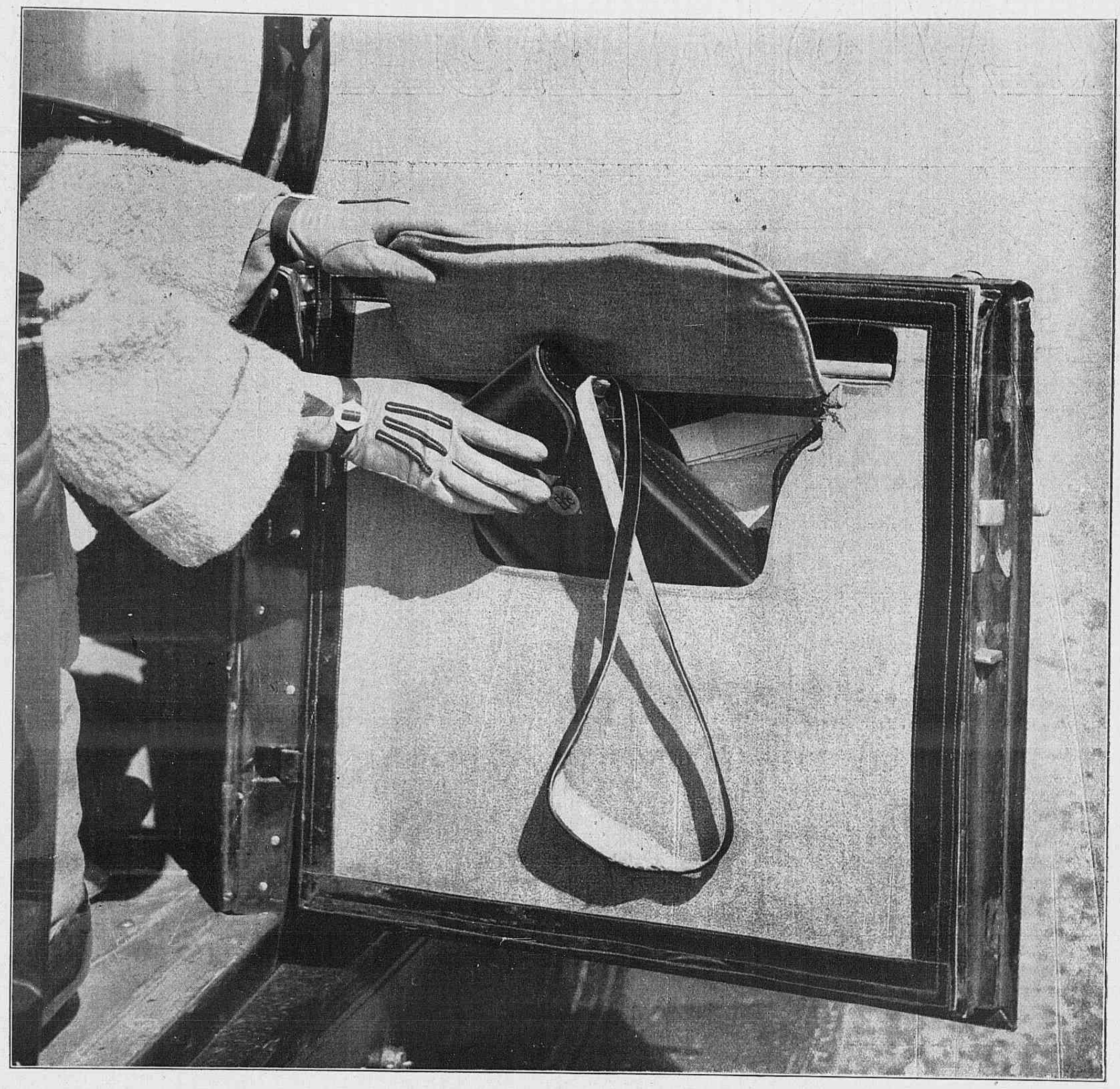
REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVII -- N. 25

12 Junho de 1926



Leve uma Kodak comsigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Revista da Semana

EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematographica
ALMANACH EU SEI TUDO
Publicação annual

A decana das Revistas nacionaes
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR-RESPONSAVEL.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
Por série de 52 numeros (1 anno) 50$000
6 mezes.. 26$000
Estrang... 65$000
Avulso... 1$200
Atrazado. 1$500

Agentes em França: DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet — PARIS
Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York

ESTA REVISTA TEM 44 PAGINAS

ANNO XXVII | Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1926 | NUMERO 25

A AMERICA, que teve em Bolivar, em Washington, em San Martin, em Hidalgo, e em tantos outros os seus libertadores politicos, não teve até agora os redemptores de sua alma e de seu cerebro porque, exceptuando talvez Whitman, o Santos Chocano de *Alma-America*, e alguns modernistas de hoje, ainda estamos espiritualmente sob o influxo mental e artistico da Europa.

E' imprescindivel que nos libertemos dessas cadeias, em que encerramos as nossas almas. Que o nosso pensamento, á maneira do indio livre e feliz das selvas na éra pre-colombiana, do indio magnifico da America primitiva e virginal, conheça a alegria das asas libertas e das almas livres, cante o seu hymno á vida e glorifique o sol.

A poesia, que é a linguagem divina dos homens que sentem os rythmos do Universo, tem de ser, no Novo Mundo, um mundo novo... O verso, na America, não pode ficar jugulado á morte pelo frio das fórmas que o marmore plasma, nem ao limite da metrica, que as normas classicas lhe traçam, nem ainda á monotona cadencia que as rimas lhe impõem, porque neste hemispherio tudo exprime grandeza, extensão e movimento, sendo aqui a terra onde o solo faz do homem um bronze animado e da alma uma alegria e espiritualização da luz.

A poesia americana não pode ser immovel, medida, regular e uniforme, semelhando uma asa que vôe em linha recta, obedecendo á triangulação euclydeana, mas uma asa que vôe liberta, a perder-se nas curvas dos mundos e no abraço visual dos horizontes... Ha de ser um rythmo largo e profundo, que tenha algo de nossos mares revoltos, de nossos rios gigantes, de nossas selvas immensas...

Até meiados do seculo XIX cantavamos como passaros em gaiola e almas captivas, ora reproduzindo motivos gregos ou semsaborias latinas, num idioma tropego e mirrado de classicismo, ora repetindo os lamentos do sentimentalismo lamecha ou a rhetorica ruidosa, mas ôca, das hyperboles peninsulares. Depois veiu um sopro de renovação, uma rajada épica, uma frescura lyrica: o verso arbitrario e estranho de José Asunción Silva; a escalada sonora de Castro Alves; a suavidade espiritual de Rubén Dario; o clamor oceanico de Santos Chocano e o assomo heroico de Zorilla de San Martin, já muito antes precedidos pela musa titanica e selvagem de Walt Whitman, cujas *Leaves of Grass*, apparecidas em 1855, marcam o periodo genesico da nossa poesia, o advento do nosso titanismo literario, a revelação da America do Pensamento.

Mas esses poetas solares, que foram grandes libertadores, embora ainda não de todo libertados, se achavam quasi se não todos, com exclusão de Whitman, sob a influencia européa, como resonancias do verso de Gongora, Hugo, Byron, Beaudelaire, Verlaine e Marlamé.

A rhapsodia *criolla* de *Martin Fierro*, épopéa do pampa, onde canta e se eleva a alma lyrica dos *payadores*, e alguns poemas bravios de Catullo Cearense, o bardo selvagem dos sertões brasileiros, cujo coração de caboclo geme e ri na viola, são, até certo ponto, a floração de nossa poesia lidima e essencialmente americana.

Na prosa hemos tido poucos valores titanistas, raros espiritos emancipados, que encerrem a nossa violencia e rebeldia. Podemos citar um numero reduzido de escriptores libertos ou radiosamente americanizados e autonomos... São elles: Rodó em alguns ensaios; Sarmiento em *Facundo*; Gonzalez Prada em *Paginas Libres*; Euclydes da Cunha nos *Sertões*; Vargas Vila em seu estheticismo sonoro e livre; Blanco Fombona na prosa pujante de barbaro magnifico; Alcides Arguedas em *Raza de bronce*; Graça Aranha na sua investida contra os espiritos anachronicos e no seu apostolado de alegria e esperança, para que o cerebro e a alma do Brasil sejam invadidos pela seiva tropical, pela força e vertigem de nossa luz plethorica e fecunda.

Tivemos outros vultos gigantescos, que foram, porém, arvores que agitavam os seus ramos e desprendiam as suas flôres e fructos aqui, mas que tinham as suas raizes profundas na Europa, como Montalvo, Andrés Bello, Alberdi e Ruy Barbosa, para citar os maiores, e outros que a influencia de além-mar absorvia, como o nosso Machado de Assis, espirito attico de um despaizado na America... Edgard Poe, por exemplo, foi um homem nascido na America do Norte, mas uma alma vinda do nevoeiro londrino. E' um genio que não nos pertence... Foi um espirito inglez, um temperamento intrinsecamente britannico, um cerebro onde a fantasia era logica, o desequilibrio um methodo, a vertigem um raciocinio em espiral... Si fôra americano, teria sido titanista, porque foi uma cerebração prodigiosa. Mas o sol da America não conseguiu dissipar o *fog* que lhe envolvia a alma... E, talvez por isso, cantou o *Corvo*, tão sinistramente bello, quando si fôra filho psychico da America teria cantado, com alegria estrepitosa, um condor...

Foi neste começo de seculo, neste seculo do radio, das asas, das guerras, das revoluções e das gréves cyclopicas, que o nosso espirito americano teve o seu grito de revolta, o seu grito de libertação, o seu grito de belleza, manifestando-se pelo titanismo, que não é uma escola, nem tampouco um postulado esthetico, mas o surto das almas que procuram cantar livremente na America, espelhando a grandeza e a energia de nosso mundo, para que sejamos em pensamento e em belleza o que somos no meio ambiente: uma alegria de seiva, de luz e de liberdade.

O culto da fórma pela fórma, que fez a gloria estatuaria dos parnasianos e ainda se refugia nos poetas academicos, não pode mais prevalecer, não pode persistir num scenario onde tudo é vertigem e palpitação de asas, de selvas, de almas e de estrellas; a metrica não pode ser a medida de nosso verso, porque somos "gigantes que crescem", porque rios, mares e florestas nos fazem ansiar pelo espaço, nos impellem para a vastidão e para o Infinito; a rima, que pela sua pausada monotonia é uma toada que faz adormecer a intelligencia, como as creanças que dormem pelo acalanto das mães que cantam seguindo o movimento dos berços, não pode satisfazer o nosso anseio cosmico, a nossa receptividade aguda e apurada, habituada ás vozes bravias da natureza e ás ondas hertezianas que o radio nos transmitte, nos sons que são confidencias de todos os rythmos do Universo...

O verso moderno e autentico da America não é, não pode ser, nunca será o papagueio dos que procuram imitar o futurismo de Marinetti e o delirio de seus imitadores mediocres, porque da Europa agonisante, tumulo grandioso de uma civilização, não poderia sair uma renovação da poesia e da esthetica, nem o nosso seculo de realizações scientificas admitte que o milagre que fez resuscitar Lazaro se reproduza...

Demais, Marinetti foi quando surgiu, ha perto de vinte e cinco annos, apenas um dynamo da potencialidade mental de Apollinaire e os *innovadores* restantes são dynamizações daquelle cerebro, onde explodiu a rebeldia slava, que não é européa, por isso que não é moribunda...

Fazer esse futurismo imitado e ridiculo na America é exhumar o cadaver da Europa, chegando a ser um escarneo á vida, á alegria potencial, ao dynamismo organico e psychico do Novo Mundo.

A poesia e a arte do futuro serão as da America, que é hoje a energia, o sangue novo, a esperança e a alegria do mundo.

O nosso verso é rythmo e asa: asas libertas, rythmos barbaros e soltos, como serpentes aladas e sonoras; o nosso verso é o titanismo que canta, pensa e se dynamiza; titanismo que vem da terra, que serve o espaço, que traz a dor das raizes e dos nervos, e que se transforma na alegria das flores, na palpitação das estrellas, no brilho do sol, no alvoroço das ondas, no bater das asas e no sorriso da luz...

O nosso titanismo espiritualiza toda a fragorosa alegria da America; canta a nossa força dispersiva e fecundante; não rima pelo ouvido, mas pela acustica das selvas, pelo diapasão dos ventos, pelo vozeio das aguas que descem dos Andes, formando um polvo de rios que fazem o Amazonas, para depois, num impulso diluviano, vencer o Atlantico; não se mede, não se conta nem se restringe, porque é rythmo que canta a nossa grandeza, a nossa violencia, a nossa força fecunda, a nossa desordem de florestas e raças, o nosso clamor de feras e almas... O nosso titanismo é o idioma que recebe todos as articulações da terra e dos homens do planeta, como si désse rythmo ao tropel dos povos que a miseria, o infortunio e a tristeza impellem até nós e que, ao contacto de nosso tumulto e de nossa seiva, se tornam ruidosas e alegres...

O nosso titanismo conjuga a harmonia sideral das espheras e a dispersão de nossas energias ainda barbaras e de nossas almas ainda bafejadas pelo ar salino dos mares, pelos ventos livres dos pampas e pelo perfume acre das selvas...

A poesia da America tem de ser o titanismo, numa alegria triumphal, num canto livre e sonoro de rythmos e asas!

Leo Pedro Navarro

Assassinato e roubo

conto de Daniel Riche

TODA a tremer na sua fragilidade de moça esguia, Antonieta exclamou:

— E' horrivel!

— Sim, horrivel... disse o industrial. — Encontraram o infeliz com o craneo esmagado a marteladas, a carteira ao lado aberta e vazia.

— Pobre homem!

— O mais grave é que o meu secretario — que havia accedido em hospedar esse engenheiro durante a sua estadia aqui — se ausentou sem me pedir licença, sem deixar o menor recado ou explicação...

— Mas papae! atalhou a moça indignada ante a suspeita que adivinhara. — Não vae certamente suppor que Gastão Miot, o seu braço direito ha cinco annos, nosso amigo...

— Não supponho nada, minha filha, cito simplesmente os factos. Vi hontem os dois juntos, passeando: hoje, um delles é assassinado e o outro desapparece... A verdade é que, no meio de tudo isto, me dou parabens a mim mesmo por haver deixado para mais tarde a resposta a Miot, quando elle me pediu a tua mão. Seriamos envolvidos neste tremendo escandalo...

— Papae! interrompeu de novo a moça. — Mas que está o senhor dizendo? Que imagina o senhor? Por mim, tenho a certeza de que ha nisto uma terrivel coincidencia e nada mais. A ausencia de Gastão no momento de se descobrir o crime não prova coisa alguma. E tudo se esclarecerá com certeza assim que elle voltar.

— Se não voltar entre dois agentes de policia.

— Isso mesmo não provaria que elle fosse culpado mas apenas que a verdade não estava ainda estabelecida.

O industrial fitou os olhos na filha. Com a cabeça para trás, os braços curvados no peito, Antonieta parecia interceptar o caminho áquelles que quizessem alcançar o homem occulto por trás della... Commovido por tão generosos sentimentos, o pae beijou-a longamente na testa, dizendo:

— E's uma nobre alma. Oxalá que tenhas razão.

Formulada, sem a menor convicção, essa esperança, e voltando ás suas preoccupações de negocios, pediu a Antonieta — que amiude tomava parte nos trabalhos do escriptorio — para redigir as cartas cujo theor elle laconicamente indicara, para serem remettidas nesse mesmo dia. E logo depois, no seu andar já um tanto fatigado, encaminhou-se para as officinas, receoso de que os operarios, entretidos a fallar do drama, se descuidassem do serviço.

***

Antonieta entrou no gabinete do secretario e quasi desfalleceu de emoção: inclinado sobre a sua meza, Gastão Miot despachava, como de costume, a correspondencia da fabrica.

Encostada á parede, a moça balbuciou:

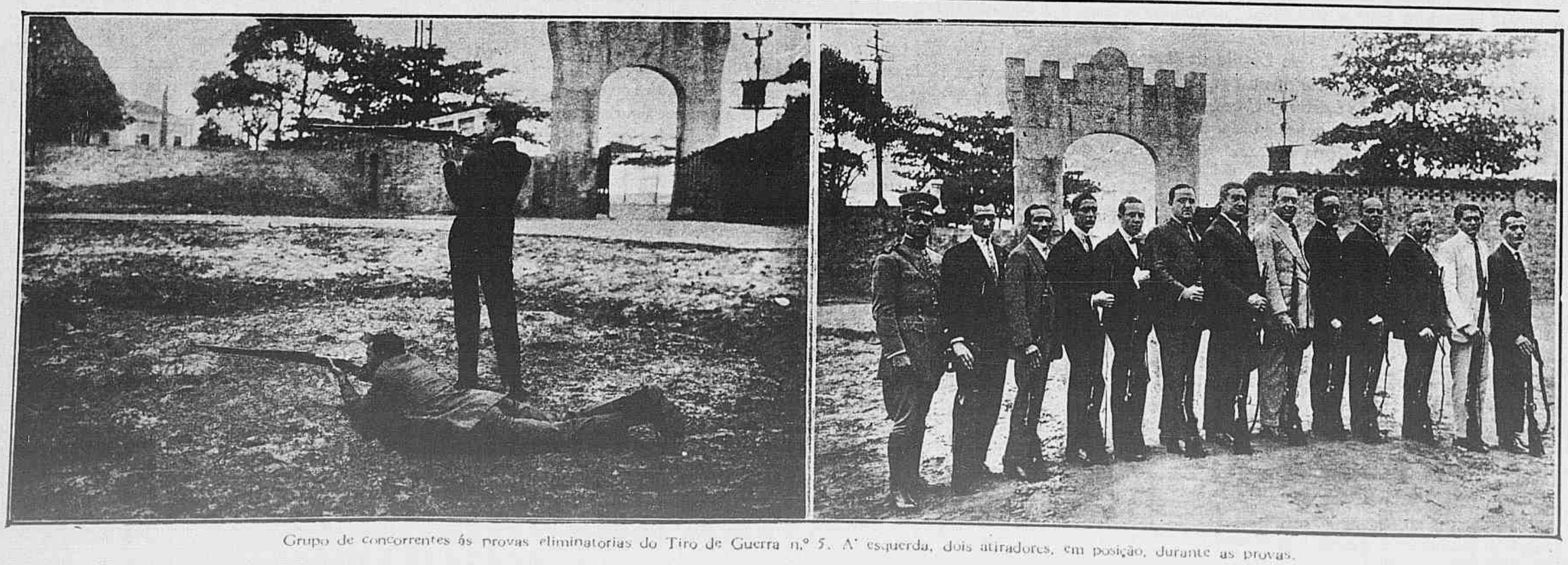
— Está de volta?

— Ha um quarto de hora... respondeu o secretario. — Esperava o senhor seu pae para lhe explicar a minha ausencia e pedir desculpa...

Antonieta hesitou um momento; mas, impellida pelo soffrimento, preguntou:

— Por que se ausentou?

Sem deixar de escrever, perfeitamente sereno o rapaz entrou em explicações. Na vespera, depois de fechadas as officinas e inquieto por não ter noticias dum irmãozinho enfermo, partira, de



Grupo de concorrentes ás provas eliminatorias do Tiro de Guerra n.º 5. A' esquerda, dois atiradores, em posição, durante as provas.

ARLEQUIM

O grande successo artistico do inverno de 1926. O requinte, a elegancia, o supremo bom gosto e a novidade em decorações de interiores == Biombos, Lanternas, Almofadas, Objectos de Arte.

O ARLEQUIM

fará de vossa casa uma obra prima de bom gosto. Uma visita ao Arlequim está na moda.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO n. 11

1.º (elevador)

bicycleta, para o ir ver. Julgara cortar caminho indo por dentro da floresta; perdera-se, porém, e com tanta infelicidade que até dia claro vagueara sem encontrar viv'alma. Encontrando finalmente o caminho certo, preferira perder meio dia, indo ver a creança doente, e explicar-se depois com o patrão que — indulgente como era — sem duvida lhe perdoaria. Outra razão ainda o fizera demorar a ausencia... Nessa altura, porém, Gastão calou-se, mordendo os labios.

Aproximando-se delle, Antonieta frisou bem a pregunta:

— Já soube o que se passou?

— Sim, contaram-me assim que cheguei. O porteiro da fabrica deu-me todas as informações. Coitado! Tão bom rapaz... E pensar que se meu irmão não estivesse doente com certeza tal crime se não teria dado! — Calou-se um momento e proseguiu: — Está ahi fóra um policia para me levar á presença do Juiz de Instrucção. Dizem que sou a unica pessoa que pode dar sobre o caso alguns esclarecimentos. No emtanto, não sei nada, nada...

— O martello é das nossas officinas... Sabia o senhor que o desventurado tivesse algum inimigo?

A' esquerda: Posto de Prophylaxia Rural de Juiz de Fóra. Grupo de medicos e enfermeiros do Posto; ao centro o dr. Almada Horta, tendo á direita os drs. Renato Andrade e José Dirceu de Andrade e á esquerda Romeu Mascarenhas e Manoel Lage. Na gravura á direita: Grupo feito no Posto Vaccinico no dia da inauguração do retrato do dr. Almada Horta, medico desse estabelecimento. Ao centro do grupo vê-se o homenageado, entre parentes e convidados.

OS EXCELLENTES CHARUTOS

DE COSTA, FERREIRA & PENNA

— Nenhum... respondeu Gastão, lendo outra carta a responder.

Antes, porém, de tomar o stylographo, o secretario consultou o relogio. O agente de policia devia começar a impacientar-se... Quereria ella — preguntou — ter a bondade de pôr as cartas nos enveloppes? Sempre adiantaria um pouco...

Tranquillizada por aquelle ar natural e simples, aquella perfeita serenidade, Antonieta sentou-se em frente delle, como de costume desde que uma suave affeição começara a unil-os. Muitas vezes haviam trabalhado assim juntos, alternando o trabalho com as phrases ternas e os projectos de futuro.

Emquanto ella ia traçando rapidamente os endereços commerciaes, Gastão via as suas lindas e brancas mãos moverem-se graciosamente. E não resistindo á tentação, simulando ir a pegar n'um objecto proximo, agarrou apaixonadamente as duas mãos esbeltissimas que não fizeram o menor esforço para se libertar... Depois timidamente enfiou num dos dedos o annel symbolico...

— Quer ser minha esposa? murmurou.

— Sim... respondeu ella, apertando-lhe a mão, em signal de concordancia e fidelidade.

— A compra deste annel foi a verdadeira causa do meu atraso... confessou Gastão. — Corri todas as joalharias sem encontrar uma saphira tão azul como os seus olhos...

Nisto abriu-se a porta, impellida brutalmente pelo policia cansado de esperar inultilmente no patamar. Vendo Gastão Miot, soltou um suspiro de allivio.

— Já terminou a tal correspondencia? perguntou o agente — Precisamos de ir. O juiz deve estar já impaciente.

O secretario arrumou os papeis rapidamente, pegou no chapéo e passando junto a Antonieta murmurou:

— Até já, noiva adorada!

Fechada a porta, a moça ficou escutando os passos dos dois homens que se afastavam... Seria realmente uma prisão aquillo? Passaria Gastão pelo desgosto terrivel de ser encarcerado?

Levantou-se, aterrada... Lá fóra erguia-se, em clamores, uma algasarra sinistra. Morra o assassino! Mata! Mata! Assim os operarios e o povo da rua acolhiam o pobre Gastão... Toda a gente o considerava culpado!

Antonieta começou a tremer da cabeça aos pés. As palpebras, de longas pestanas, occultavam-lhe os olhos apavorados; todo o semblante se occultou sob a massa dourada dos cabellos e a vida d'aquella creatura ficou como suspensa pela violencia do soffrimento.

***

Passado um mez, descoberto o verdadeiro assassino, estavam Antonieta e Gastão, já officialmente noivos, no mesmo escriptorio onde a policia viera buscar o suposto criminoso.

Aproveitando-se de estarem sós, Gastão formulou a pregunta que desde aquelle dia o preocupava:

— Antonieta, meu amor, escuta... Naquelle dia, quando acceitaste o annel, sabias já da monstruosa acusação que sobre mim pesava?

Baixando a cabeça, como se confessasse uma falta, a moça murmurou:

— Sabia.

O noivo pegou-lhe na mão, devotamente, para a levar aos labios; antes, porém, do beijo cahiu nella uma lagrima.

A LITERATURA ALLEMÃ DE APÓS A GUERRA

Na opinião geral da critica que della se occupa — escreve um collaborador da Times Book Review, *de Nova York — a literatura allemã de após a guerra entrou para os dominios da psychologia morbida, tal a feição dos elementos anormaes, fantasticos e horriveis que, com raras excepções, constituem os seus themas habituaes.*

A preoccupação dos problemas mais grosseiros e crueis da vida; as perturbações que elles determinam nas consciencias e a atmosphera que de toda essa literatura se desprende podem realmente ser consideradas symptomas de decadencia.

Muito se tem dito e repetido que os escriptores allemães de hoje vivem ainda sob a tutela dos autores dos dois ultimos seculos. Será mais uma razão para explicar a sua carencia de vitalidade e de invenção. Assim, os proprios escriptores sentem a necessidade de se renovar ao contacto doutras literaturas, especialmente da litteratura anglo-saxonia e mais particularmente ainda da norte-americana. Eis porque as obras dos escriptores norte-americanos, taes como Upton Sinclair, O' Neill e Jack London, se vendem na Allemanha aos milheiros de exemplares. E' tambem a necessidade de se retemperarem os espiritos numa corrente sã e viril que explica o exito obtido nesse paiz pelo livro de Henry Ford Vida e correspondencia.

Deveremos deprehender desses gostos uma nova orientação da literatura allemã para tendencias menos morbidas? O futuro o dirá.

—⁂—

Os corações amorosos são como os indigentes, vivem do que lhes dão.

MME. SWETCHINE.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant *á la minute*. Aposento sem pensão desde 8$ Teleph. Central 4204 PRAÇA TIRADENTES

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos com pensão 9$ e 10$ RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto á Praça Tiradentes End. Tel. *Cruzvera*. Tel. C. 4003, Rio de Janeiro

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. *Flatel*. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Telephone B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA MARCO F. BERTEA 126, Rua 7 de Setembro, 126 End. Tel. *Osiris* Teleph. Central 5185

ADVOGADO

Augusto Silvestre de Faria (Ex juiz de direito das comarcas de Conquista, Jequié, Remanso e actual Delegado Auxiliar da 1a. Circumscripção Policial da capital). Caixa Postal n.º 543 — Bahia

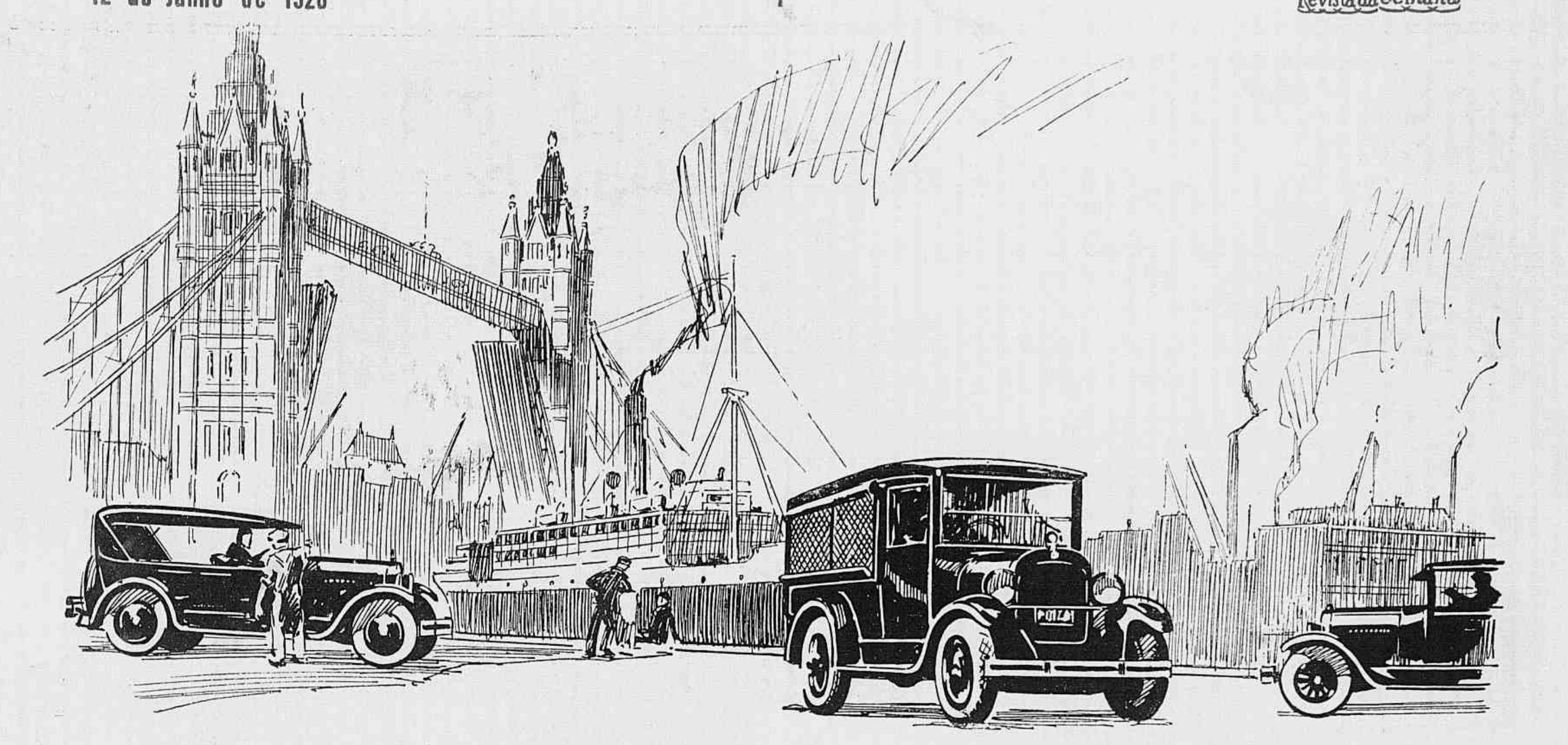
Para dar brilho e rosar as unhas **ESMALTE ORIENTAL**

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudaveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito apparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.



Os Automoveis Dodge são preferidos pelas grandes Casas Commerciaes

Uma das melhores provas do que o mundo pensa do automovel DODGE BROTHERS é a sua grande acceitação -- em grande quantidade -- por grandes e internacionaes casas commerciaes.

Por exemplo: a Standard Oil Company usa 456; a General Cigar Company, 296; a Fairbanks Morse Company, 129; As Public Service Companies, 252; emfim, seriam necessarias muitas paginas para mencional-as todas.

E lembrem-se que estas Companhias escolheram seus automoveis após havel-os passado por concorrencias e provas, entre varias marcas. Durabilidade, economia e segurança em serviços arduos são as qualidades procuradas -- qualidades nas quaes os vehiculos DODGE BROTHERS são considerados sem par, em qualquer parte do mundo.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. Evill
TREZE DE MAIO, 64-C
Rio de Janeiro.

Antunes dos Santos & Cia.
SÃO PAULO

Danree & Cia.
RUA DOS ANDRADAS, 52-A
Porto Alegre.

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

E ao sahir, calefrio, mal-estar e dôr de cabeça: Resfriamento certo!
Immediatamente uma dóse de

CAFIASPIRINA

e dentro de duas horas, outra dóse para maior segurança.

Este admiravel analgésico é o melhor companheiro dos "sportmen" que em consequencia do esforço physico, do calor do sol e das mudanças de temperatura estão especialmente sujeitos a dôres de cabeça e resfriados.

Allivia rapidamente, normalisa a circulação, restabelece o equilibrio nervoso, levanta as forças e não affecta o coração.

HISTORIAS FUNEBRES

O caixão de Sarah Bernhardt foi, por vontade da artista e segundo o seu risco, preparado alguns annos antes da sua morte. Um gentleman inglez, o Sr. Carliste, fez coisa melhor: regulou e pagou as despezas da cremação do proprio corpo.

— As minhas disposições, declarou elle, estão tomadas ha muito tempo. Aos quarenta annos (estou agora com setenta) mandei preguntar a uma companhia de estrada de ferro o custo do transporte do meu corpo até Londres — morava eu, nesse tempo, na Irlanda. Responderam-me que o preço eram 28 libras esterlinas. Uma companhia de navegação offereceu-se para fazer o transporte por mar, por 10 guinéos, com a condição, porém, de se fazer o desembarque em Southampton. Houve até um mal-entendido: uma empreza ferro-viaria deprehendeu que eu tinha já fallecido e mandou um carro funerario buscar-me á estação de Elmwood, logar onde eu morava. Foi uma complicação. Tive que assignar uma declaração, explicando como se dera o equivoco e como o carro viera buscar um corpo ainda quente de mais para ser transportado. Por essas e outras é que resolvi o seguinte....

E' seguem-se as medidas tomadas pelo futuro defunto para a cremação do respectivo cadaver.

ECLECTISMO

O reverendo P. Dieu, que frequentemente faz admirar a sua eloquencia de prégador na egreja de S. Thomaz de Aquino, em Paris, accedeu em discorrer sobre materia religiosa numa associação de mocidade judia.

Para responder aos que poderiam extranhar a sua presença em tal logar, fez o illustre orador sagrado a seguinte profissão de fé.

— Se me preguntassem o que eu desejaria ser, responderia: judeu de raça, anglo-saxão de educação, francez de nacionalidade e christão de religião.

PONTE GIGANTESCA

A cidade de Sydney, na Australia, vae ser ligada ao seu arrabalde de North-Sydney por uma ponte gigantesca.

Essa ponte mede 1149 metros de comprimento e comporta um arco medio de 502m.90 de abertura — arco esse obrigado pela impossibilidade de se obter qualquer apoio no mar entre os dois pontos extremos.

A largura da ponte é de 45m.70; e a sua altura maxima, 137m.60 sobre o mar, permitte a passagem dos mais altos navios sob o taboleiro (51m,80) suspenso do arco referido.

O projecto esperou trinta annos para ser posto em execução.

PENSAMENTOS

Viver... é saber, é esperar, é amar, é admirar, é bem fazer. Aquelle que mais viveu foi o que, pelo seu espirito, pelo seu coração e pelos seus actos mais amou.

E. RENAN.

Lloyd Real Hollandez

Não mande vir sua familia da Europa sem fallar com os Agentes geraes

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO 106 — 108

a qual emitte bilhetes de chamada em condições muito vantajosas e dá todas as informações e facilidades.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração -- Renascimento -- Conservação

PELA

PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
PELO DECRETO N 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

Recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro:

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro
Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos Brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quéda dos Cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhea e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

CÓUPON Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo. (R. S.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS RUA DO CARMO 11 — Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal, 1379

UM «RANCHO» CELEBRE

Vae brevemente desaparecer, retalhado em pequenas propriedades, o ultimo grande "rancho" da California, o rancho de Malibu, que mede 7.200 hectares.

Limita-o, dum lado, o Oceano Pacifico e é a unica antiga concessão hespanhola que atravessou intacta estes cento e tantos annos. O rei de Hespanha ratificou a concessão em 1804. O titulo original de posse extraviou-se; mas relatorios authenticos, de 1805, asseguram que o rancho foi doado a d. José Dartolone Tapia pelo governador hespanhol da California. Esse primeiro donatario dirigiu o seu dominio com mão de ferro e varias vezes repelliu os bandos destruidores que tentavam invadil-o.

A familia Tapia conservou a posse do territorio até 1848. Mais tarde, em 1870, novamente elle mudou de dono, sendo adquirido pelo sr. Ringe, cuja viuva é a actual proprietaria. O sr. Ringe, que partiu para o Oeste com a intenção de fazer fortuna, comprou o rancho, que media 18.000 acres, a razão de 10 dollares o acre. Os visinhos — que eram pouquissimos, porque se começava então apenas a povoar a California — caçoaram daquella compra que consideravam simplesmente ridicula: montanhas e charnecas sem nenhum valor nem utilidade. Ora, o sr. Ringe soube tão bem fazel-o prosperar que hoje elle sustenta 5.000 cabeças de gado e, dividindo-o em lotes, agora que a costa da California está sendo tão disputada, a viuva Ringe realizará uma fortuna colossal.

Só precisa 15 minutos para fazer desapparecer os cabellos brancos, na propria casa ou no gabinete do especialista.
Com
INECTO
a ultima descoberta do seculo.
Informações applicações e vendas:
PAULINO GOMES
RUA RODRIGO SILVA 34
Agente para o Brazil Félicien Fleury
CAIXA POSTAL 1.314

CASAMENTOS DE MENORES

A questão dos casamentos de menores acabou por se impor á attenção das autoridades civis do Estado de Nova York, de tal modo esses casos se haviam tornado frequentes e abusivos. Embora a edade legal para se contrahir matrimonio seja, no referido Estado, de dezoito annos para as mulheres e vinte e um para os homens, em 1922 casaram-se dentro do seu territorio, com exclusão da cidade de Nova York, 172 rapazes de 17 annos ou menos, 634 moças de dezesseis annos e 1.365 de dezessete annos. Cerca de 60% desses menores eram originarios dos districtos ruraes.

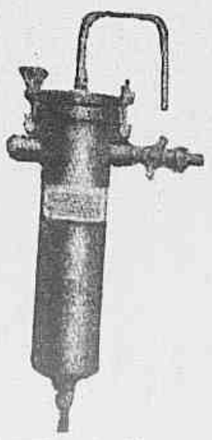
O Estado de Nova York é um dos quatorze da União nos quaes, com o consentimento dos paes, se podem casar menores de qualquer edade. A pedido da "Commissão de Protecção á Infancia" vae ser apresentado ao Parlamento um projecto no qual os moços abaixo de dezesseis annos deverão, para se casar, obter o consentimento por escripto ou do juiz do Tribunal de Creanças ou, se não houver esse Tribunal, do Delegado Districtal.

WINCHESTER

Rifle Winchester automatico, modelo 03 — calibre 22
Este modelo de arma automatica, com capacidade para 10 tiros, é estupendo para caça de pequeno porte e, visto ser automatica, não ha probabilidade de se perder o tiro em um alvo movente.
O nome WINCHESTER dispensa recommendações quanto á segurança e perfeito funccionamento das armas que trazem esta marca: é, e será sempre, a garantia de uma arma perfeita.
A' venda nas boas casas de armas e ferragens
WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN Conn., E. U. A.

Em torno da moda
São deveras encantadores os lindos modelos em chapeus de feltro que apresenta a
"CHAPELARIA VARGAS"
Côres as mais modernas.
Modelos os mais seductores.
PREÇOS OS MAIS BARATOS.
Visitem hoje mesmo a casa mais barateira do Rio.
Preços da fabrica.
RUA SETE SETEMBRO, 120.
(Proximo á rua Uruguayana)

Não confundir com outros medicamentos, de nomes parecidos nem acceitar substitutos. Pedir sempre UROLITHICO
O "UROLITHICO" é o medicamento que, incontestavelmente, maior triumpho tem obtido na therapeutica brasileira!
DISTRIBUIDORES: F. LINS & ROSMAN — RUA S. PEDRO 89 — Rio

FILTRO "LETE"

DA SOCIEDADE ANONIMA ZANCHI ANGELONI & C., DE MILANO
A ULTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO RAPIDA E ABSOLUTA
A' VENDA NAS MELHORES CASAS
Agentes Geraes:
Sociedade Anonyma Martinelli
Avenida Rio Branco 106 e 108
TEL. N 5134

PYJAMAS

Ha um item da elegancia masculina a que em geral se liga pouca importancia.

11-1

Este item é o que se refere á *robe de chambre*, tão conhecida.

Infelizmente se faz uma confusão lamentavel entre pyjamas e *robes de chambre*. O pyjama é o vestuario que um homem adopta para dormir, e só. Assim que se levantar da cama, e quizer sahir do seu quarto tem que forçosamente recorrer aos serviços de uma robe de chambre.

Envergando o robe de chambre poderá sahir do quarto, e tomar o seu café matinal.

A *robe de chambre* não tem soffrido muitas alterações. Os modelos que podem receber a chancella de ultimos, e que se encontram nas exposições das grandes casas de modas, apresentam as linhas communs aos modelos anteriores.

Assim vão abaixo do joelho, apresentam uma série de botões pela frente, e um cinto que se aperta por meio de um nó. De cada lado ha um bolso largo, em que se abrigarão as mãos quando fizer frio. A golla é larga, de fórma arredondada, de estylo bem moderno.

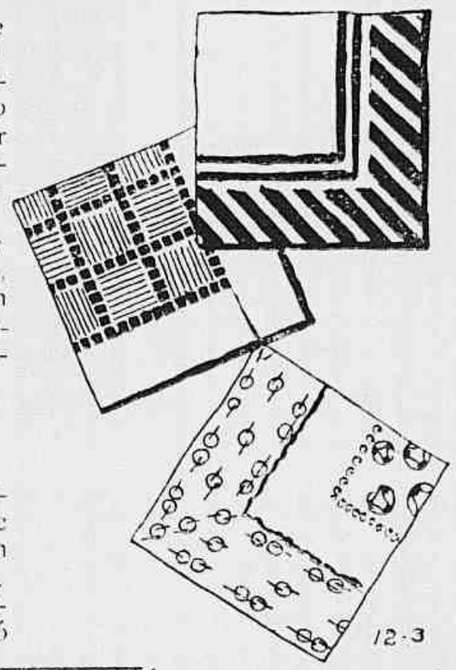
A côr das *robes de chambre* actuaes varia enormemente. Em geral, predominam as côres escuras e fortes, havendo ligeiros enfeites constituidos por pequenas curvas, manchas diminutas e outros enfeites simples e interessantes. E' inutil dizer que tambem ha as *robes de chambre* de grande estylo, pomposas e que mais parecem dalmatas ou trajes de mandarins da China imperial de outros tempos.

ULTIMOS PADRÕES DE LENÇOS

Os lenços tambem estão soffrendo a renovação que se sente e se vê actualmente em toda a elegancia masculina. Até ha bem pouco tempo, toda a gente que se prezava só devia usar lenços de linho, cambraia ou de seda inteiramente brancos. Assim é que decretava a moda desse tempo. Aquelle que sahisse um millimetro dessa nórma era immediatamente acoimado de deselegante.

As consequencias da guerra fizeram se sentir immediatamente nas modas masculinas. A phantasia foi solta da sua prisão e passou a remodelar tudo, de cima a baixo. As côres, os padrões e os modelos de todos os artigos masculinos passaram a reger-se por outras nórmas, a que se póde dar o nome de revolucionarias.

O que aconteceu por exemplo com os padrões dos ternos se deu com os padrões dos lenços.



12-3

E' uma coisa intuitiva: qualquer pessôa sente as differenças que se fizeram em toda a elegancia masculina em se tratando de lenços.

Actualmente os lenços continuam a ser de linho puro, cambraia ou de seda, como antigamente. Mas o sopro revolucionario passou pelos padrões.

E' difficil, para não se dizer impossivel, catalogar ou dar as normas geraes dos modelos de padrões commumente usados. Ha mil e um padrões differentes. Não ha exaggero nenhum em dizer mil e um, porque certamente se uma pessoa fosse dar-se ao louco trabalho de contal-os talvez verificasse a existencia de mais de dois mil. Mas estatisticas não importam.

Na gravura que acompanha este artiguete se vêem tres especies de padrões, dos mais recentes que estão sendo empregados aqui e em Londres; para falar verdade estes padrões vieram de Londres, e se americanisaram com uma rapidez incrivel.

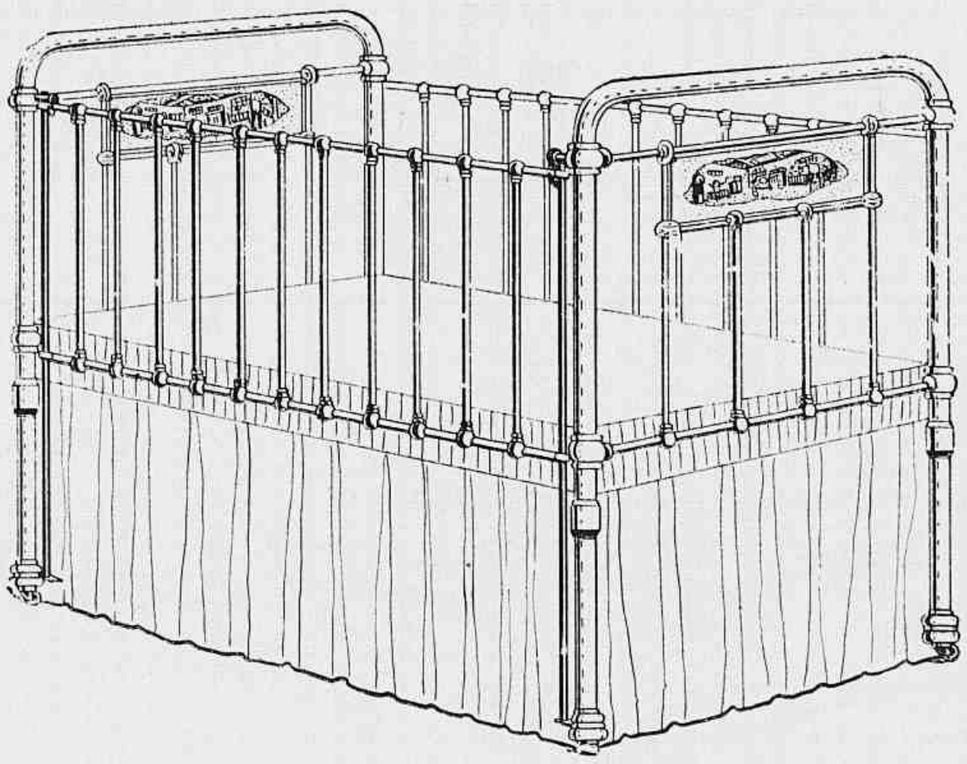
Um delles apresenta desenhos caprichosos, representando pequenas flores, caracóes, curvas caprichosas, azues e vermelhas sobre um fundo branco ou côr de crême.

O outro representa o typo commum do enxadrezado caprichoso simples, azul e branco, e o terceiro representa o modelo em que apparece uma grande barra colorida com listas transversaes.

Estes tres modelos constituem a contribuição mais interessante que appareceu ultimamente.

PETER GREIG

(*Serviço do Blue Features Syndicate Inc.*)



O Prazer das Criancinhas

Camas Simmons em Laqué, Bronze ou Imbuia.

O Prazer dos Papás

Mobiliarios chics, Tapeçarias finas e Decorações modernas.

TUDO ISTO EXISTE NA ACREDITADA E MUI CONHECIDA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Figado e a terrivel Arterio-Esclerose!

Pode até morrer de repente!

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre.**

Seja prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

* * *

Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

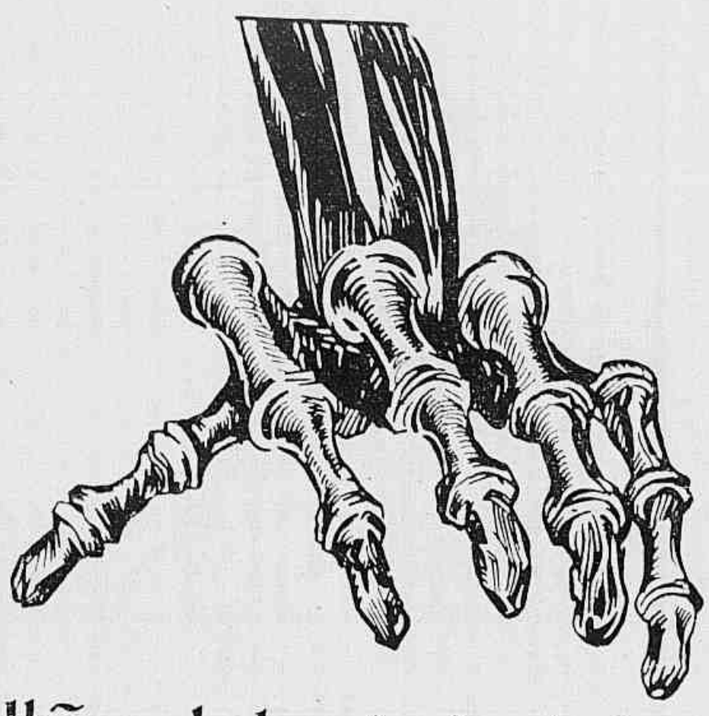
Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!



Milhões de bacterias infectuosas ameaçam constantemente nossa saude.

Nosso organismo é o campo de batalha no qual dão combate sem igual os bons e os máus microbios, que constantemente entram e sáem do nosso corpo.

Nós somos sempre os vencidos e os vencedores no mesmo campo de batalha. Por isso é muito necessario ajudarmos ao organismo em sua lucta quotidiana tomando um desinfectante interno geral, tão efficaz como os afamados comprimidos **Schering de UROTROPINA.**

Com elles V. Ex. immunisará não somente todas as enfermidades contagiosas, **infecções dos intestinos,** tão communs, mas tambem desinfectará positivamente **suas vias urinarias e os rins,** e **manterá** o perfeito funccionamento de seus orgãos principaes.

CONSULTE SEU MEDICO!

Insista em receber a emballagem original **Schering,** tubos de 20 comprimidos de 1|2 gramma, conforme o desenho acima.

A RESSURREIÇÃO DUMA CIDADE BIBLICA

Excavações recentemente executadas chamaram a attenção para Ur, a cidade de Abrahão.

A ultima vez que ella vem mencionada na Biblia é a proposito do exodo de Abrahão para a Terra de Chanaan. Desde essa época longinqua até ás descobertas archeologicas de sir Henry Rawlinson, em meiados do seculo XIX, nada se soube a seu respeito. Foi necessaria a revelação da escripta cuneiforme para reconstituir a historia dessa cidade tão famosa quão ignorada.

A irritação desapareceu.
A pelle que queimava, refrescada e aliviada
As partes inflammadas aclaradas rapidamente.
O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

Ur, a capital dos ricos Sumerianos, cahiu sob o poder dos Babylonios, dos Assyrios e por fim dos Persas, que della fizeram uma restauração grandiosa, em 358 antes de Jesus Christo, isto é cerca de 3.500 annos após a sua construcção. A recente descoberta do templo da Deusa da Creação deu testemunhos preciosos em relação á architectura e outras artes naquella epoca remotissima.

A cidade é dominada pela estatua, de cem pés de altura, de Ziggurat que assim constitue uma especie de arranha-céo. Essa estatua era, aliás, o unico ponto da cidade que surgia das areias antes das excavações. Agora, apparece ella nas suas reaes proporções em relação ás outras construcções civis e religiosas da cidade.

O senhor espiritual da cidade era o deus da Lua — e havia um rei elevado á categoria de semi-deus e que o povo imaginava como estando em constante communicação com aquelle. Essas preoccupações religiosas não impediam, porém, que Ur fosse uma cidade grandemente prospera, muito dada á industria e aos negocios e excellentemente administrada.

A mais sensacional descoberta feita em 1925 foi, além de numerosos baixos relevos, a duma stela de argila coberta de inscripções, que data de cerca de 2.600 annos antes de Christo.

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MÈZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro e claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju, com Henné; lavagem de cabeça; ondulações Marcel. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "á la Garçonne" e "demi-Garçonne", por especialistas. Rua 7 de Setembro n. 134. Sobr. Tel. Central 1551.

Mme. AUGUSTA.

Caricatura
EM 20 LIÇÕES
Methodo pratico, efficaz, atrahente
Escreva a RAUL
Rua Progresso, 6 Rio
(Sello para a resposta.)

O ARROZ

Tem augmentado grandemente, nos ultimos tempos, a cultura do arroz e o seu consumo em todo o mundo.

Em 1924, a producção mundial de arroz subiu a 65.000.000 toneladas, com exclusão da China, e esses algarismos acusam o augmento de 10% em relação ao anno anterior.

Foram as Indias que mais arroz produziram no anno referido: 27 milhões de toneladas. Segue-se o Japão, com 7 milhões; a Indo-China vem em terceiro logar.

Quanto á China, foi o seu consumo calculado em 50 milhões de toneladas, tres partes dos quaes fornecidos pelo proprio solo.

O OURO DO MUNDO

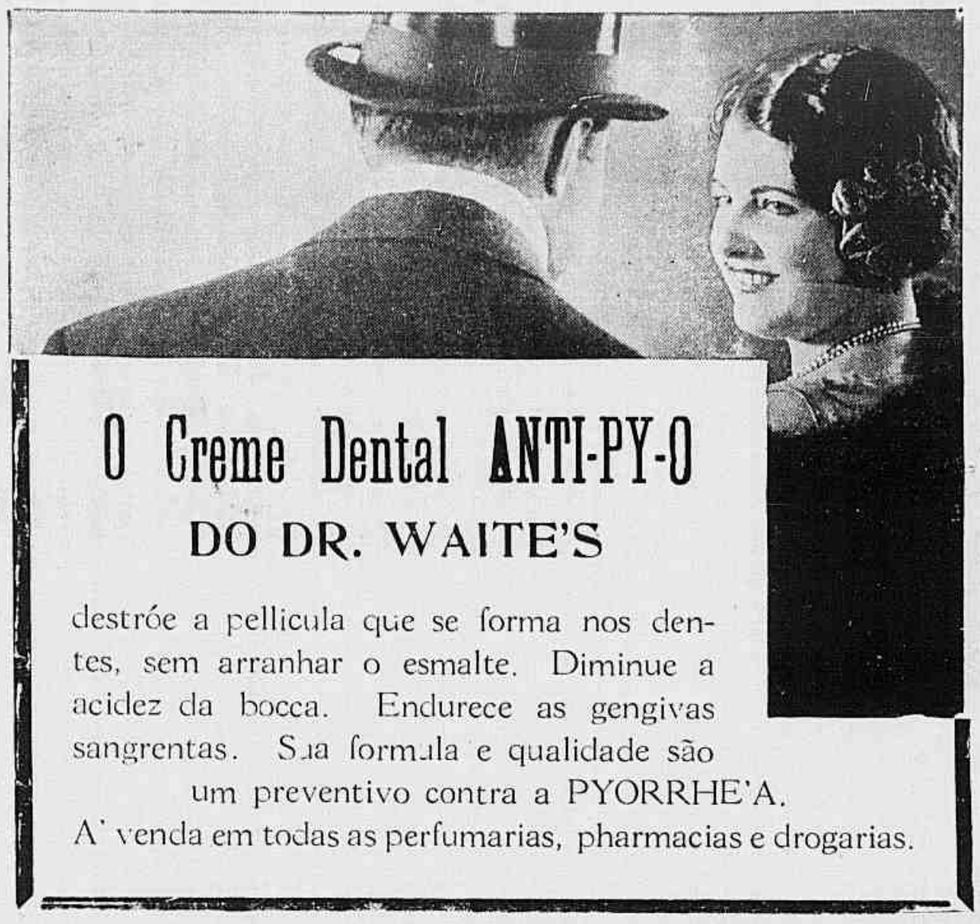
O thesouro dos Estados Unidos encerra actualmente moedas e barras de ouro no valor total effectivo de 3.718.345.736 dollares, riquezas essas guardadas nos subterraneos das suas Repartições em Nova York e outras cidades, estando apenas 5.000.000 em Washington.

Essa massa de ouro representa 45% de todas as moedas e barras de ouro do mundo inteiro. E ainda nella não entra o ouro possuido pelas instituições financeiras que funccionam na America do Norte.

A liberdade mais illimitada de religião é, aos meus olhos, um direito sagrado; e a palavra tolerancia que a queira exprimir parece no entanto ainda um pouco tyranica, porque a autoridade que tolera podia não tolerar.

MIRABEAU.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos.
O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.



O Creme Dental ANTI-PY-O
DO DR. WAITE'S

destróe a pellicula que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminue a acidez da bocca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHE'A.
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

THEATRO JAPONEZ

Até ha bem pouco tempo — diz um collaborador da revista Sphere — era o theatro considerado, no Japão, um prazer vulgar e só proprio do baixo povo. Hoje em dia, vão ao theatro Japonezes de todas as classes, embora as velhas tradições relativas á arte scenica continuem a ter força de lei. Nas peças classicas, por exemplo, os papeis de mulher continuam a ser desempenhados por homens que, está claro, não só envergam vestuarios femininos como imitam os gestos e a voz aguda do outro sexo.

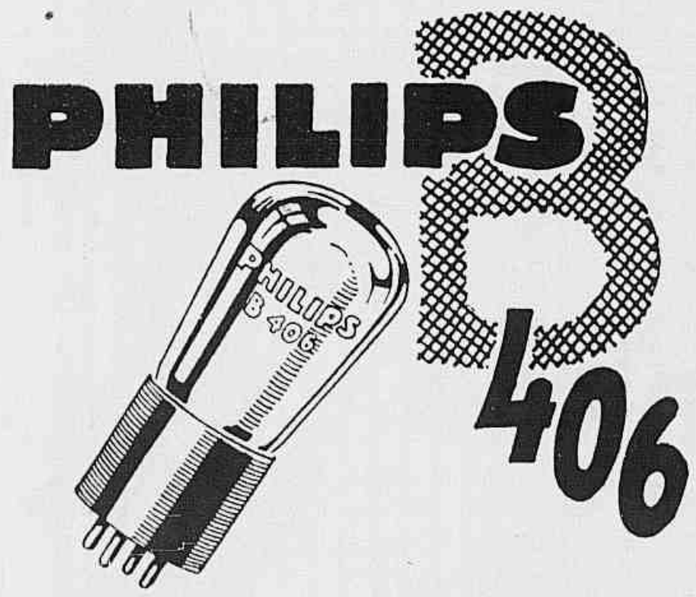
Exige tambem a tradição que, em todos os dramas classicos, o bem triumphe sobre o mal. E frequentemente os espectadores, transportados pela eloquencia realista da representação, esquecem que se trata simplesmente duma obra theatral e atiram ao "patife" tudo o que tenham á mão.

O CINEMA E A VIDA INTELLECTUAL

O desenvolvimento do cinematographo, escreve um collaborador da Revue de Genève, é um dos factos mais consideraveis da historia da vida intellectual do mundo, nos ultimos vinte annos. As condições em que se entretem e se alimenta a imaginação, a sensibilidade, a propria reflexão na massa do publico de todos os paizes foram rapidamente modificados por essa invenção. A influencia exercida pelo cinema nas collectividades só pode ser comparada á do theatro nas antigas cidades gregas ou á da imprensa diaria nas nações modernas, depois do seculo XIX.

Pelos calculos feitos, de natureza aproximativa e certamente inferiores á realidade, ha actualmente no mundo 50.000 salas de espectaculos cinematographicos. Admittindo-se que a media de espectadores em cada sala seja de 300 e visto como cada espectaculo é em geral repetido dez vezes, um film que dê volta ao mundo — caso deveras frequente — é visto, num curto espaço de tempo, por 150 milhões de pessoas. Nunca, em tempo algum, qualquer obra do pensamento humano poude ter uma difusão tão rapida e tão vasta!

Realmente, a impressão recebida por esse publico immenso é superficial; se a compararmos á acção de livros que levaram seculos a impor-se a uma porção da humanidade — certos livros sagrados, por exemplo — e que profundamente influiram nos seus sentimentos. Já, porém, é bastante curioso e eloquente que tenhamos de ir á Biblia ou ao Corão para encontrar obras cuja difusão seja superior á de qualquer film produzido em Los Angeles.



ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' VENDA NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

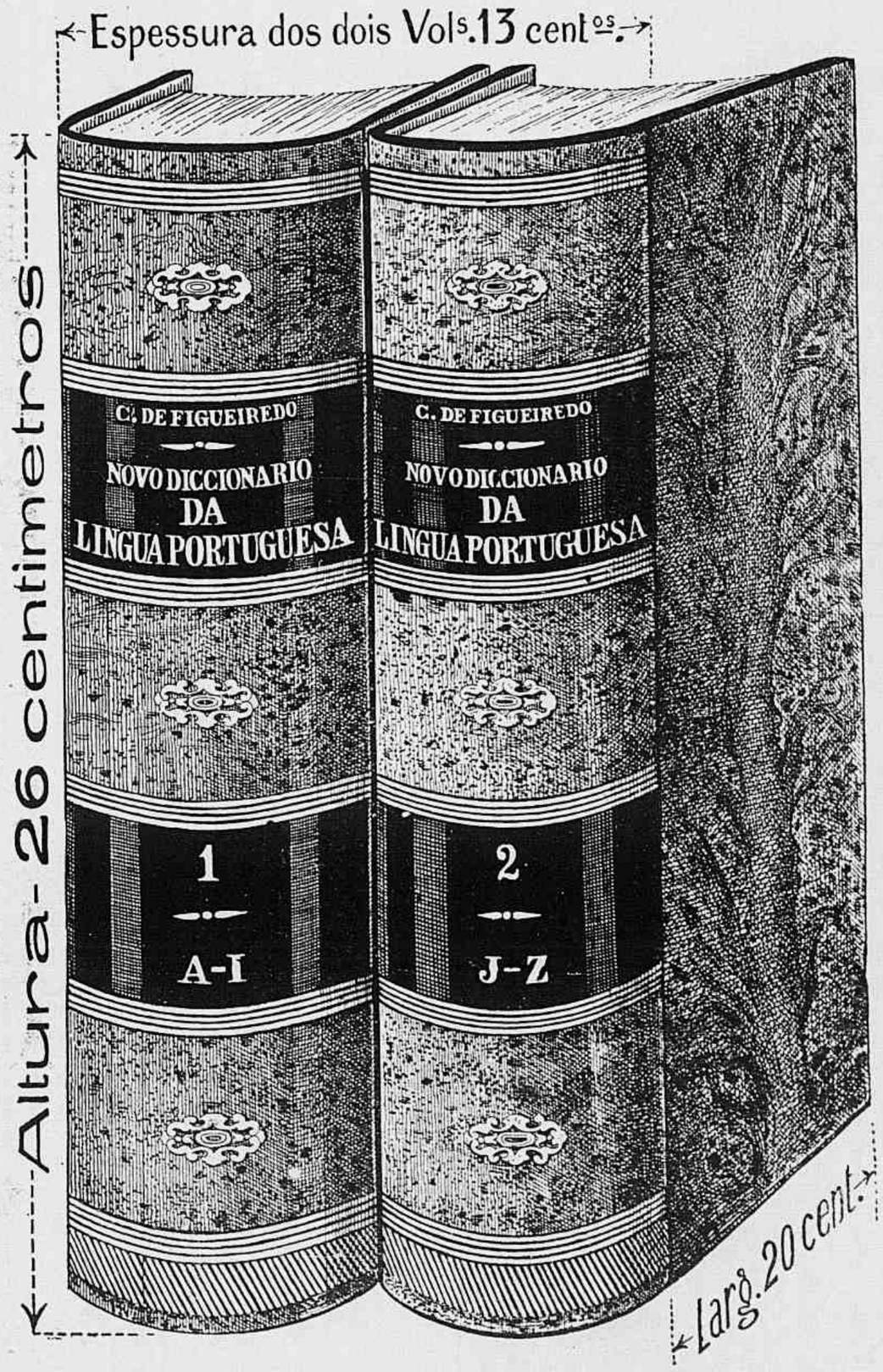
GRANDE ACONTECIMENTO DE LIVRARIA

4.ª EDIÇÃO DO

NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR

CANDIDO DE FIGUEIREDO



2 grossos volumes encadernados em carneira

120$000 réis

Edição da "Portugal Brasil" de Lisbôa

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

OS CHAPÉUS EM VOGA

mpossivel se torna para as senhoras o poderem satisfazer todas as suas phantasias e caprichos nesta época de vida cara. O luxuoso modelo ante o qual ellas se extasiam em casa do grande costureiro só em sonhos será possuido na maioria dos casos... Mas, felizmente, pelo que aos chapéus respeita, outra coisa succede; são estes de preço menos elevado e, como sempre, lisonjeiam nosso desejo de variar, exercem sobre nós uma verdadeira seducção. Os chapeleiros todos os mezes criam novos modelos que cada vez nos parecem mais lindos e apetecivel s. Ha alguns mezes qualquer senhora se teria julgado num plano de evidente inferioridade se não pudesse ostentar um chapéu "taupé"; hoje as coisas mudaram e muitas delle fizeram presente a suas criadas ou o relegaram para o fundo de um armario a fazer companhia aos enfeites fóra de moda ou ás frivolidades que deixaram de apreciar. Nem só as creanças se cansam depressa de seus brinquedos...

O chapéu mais diffundido neste momento, o que se vê por chás e dancings é o feltro beige, bordado e adornado de castanho, com a copa modelada e a aba levantada por detrás e formando *cloche* adeante. Este modelo vae muito bem com o casaco de lã ou com o vestido smoking e tem a vantagem de dar esse caracter desportivo tão apreciado actualmente.

Em certos estabelecimentos é utilizada a fita gros-grain, a qual, empregueada com arte e alegrada com escarpelas e nós, permitte obter chapéus encantadores e muito faceis de usar; o unico defeito deste modelo é ter-se divulgado com celeridade demasiada.

Dá-se-lhes um caracter de distincção, de alta moda, ornamentando-os com incrustações de côres differentes, marino sobre azul lavande, castanho sobre beige etc. Esta tendencia manifesta-se como uma feliz interpretação dos desenhos cubistas que offereciam as fôrmas apresentadas na Exposição das Artes Decorativas.

O material utilizado para os chapéus de palha actualmente em moda offerece a ductilidade da seda e trabalha-se muito facilmente. Estes chapéus resultam assim tão finos e flexiveis que possivel se torna mettel-os no saquinho de mão ou na maleta quando se parte em viagem, o que não deixa de offerecer certas vantagens.

As fôrmas continuam sendo pequenas e estamos agora esperando uma innovação verdadeiramente original: a sineta ou seja a "petite cloche", chapeu levantado na frente com as abas ligeiramente enroladas; pode dizer-se que na realidade se trata de variações sobre um thema conhecido, mas isto não diminuirá o valor do modelo. A copa plissada é a unica idéa realmente nova que os creadores apresentaram.

Mas ha que reconhecer que nunca as côres dos chapéus foram tão delicadas. Ha azues pervinca, de tons muito doces, malvas, rosa dragée, verde *chartreuse* e beige. Nas reuniões mundanas, as senhoras ostentando chapeus de palha clara dão a sensação de um canteiro de flôres moveis de encantador aspecto.

Os chapéus de homem são tambem de côres menos sombrias que os do inverno passado. A gamma dos cinzentos triumpha; é um tom que assenta muito bem. Com um feltro beige contorna-se a copa de uma larga fita; o cinzento ferreo combina-se com uma fita preta. A maior parte desses chapeus não são debruados. A copa é redonda e alta, ligeiramente fendida. As abas levementes inclinadas adeante levantam dos lados. Na pesagem dos hippodromos de Longchamp e Auteuil fizeram a sua apparição os chapeus altos cinzento claro. Não é porém considerada esta uma moda para jovens, apenas os homens de certa idade a arvoram.

Sendo a moda uma harmonia, cada qual trata de adequal-a á estação. Os homens têm poucos recursos para combinar seus trajes de maneira a dar-lhes certa alegria. O feltro de tons delicados põe uma nota de phantasia no sombrio atavio masculino.

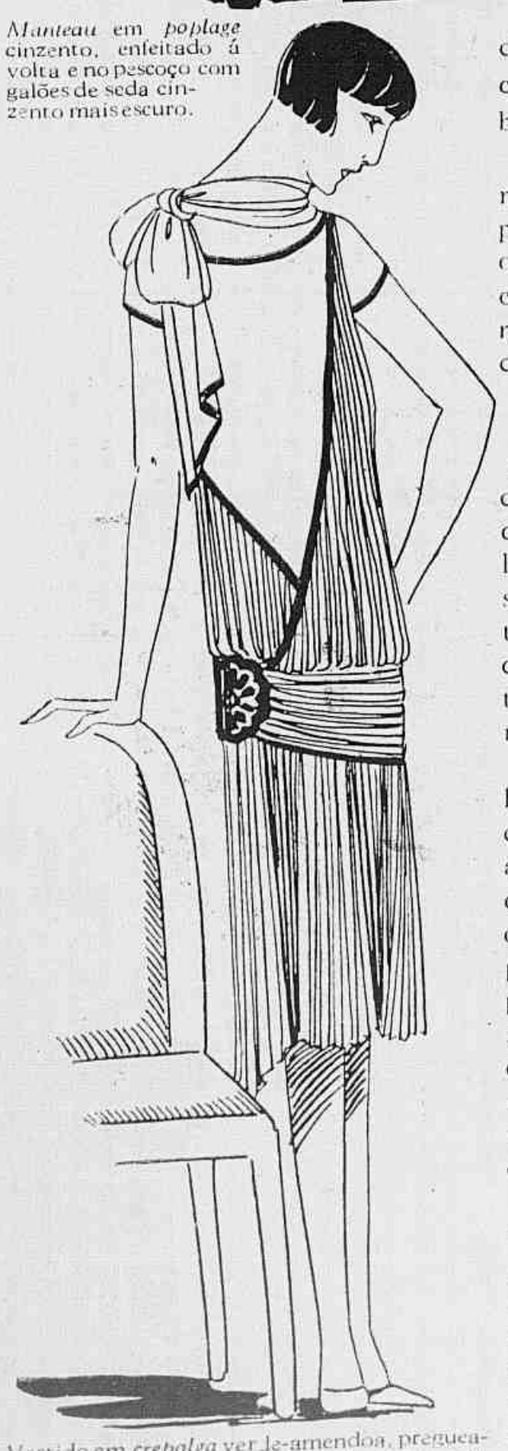
A D'ENERY

(Serviço do *Consorcio Internacional de Presse*).

1 — Chapéu de palha, *crochet* parma, guarnecido com fita em *gros-grain* do mesmo tom 2 — Fôrma novissima em palha *picot* e *gros-grain* preto, enfeitada com um raminho de tom ferrugem e ouro. 3 — Chapéu em estilo cubista, feito em triangulos de feltro cinzento *beige*, areia e ferrugem; aba bordada com pequeno *picot*, bem como a volta da copa e o motivo lateral.

A moda nas corridas.

A moda nas corridas.

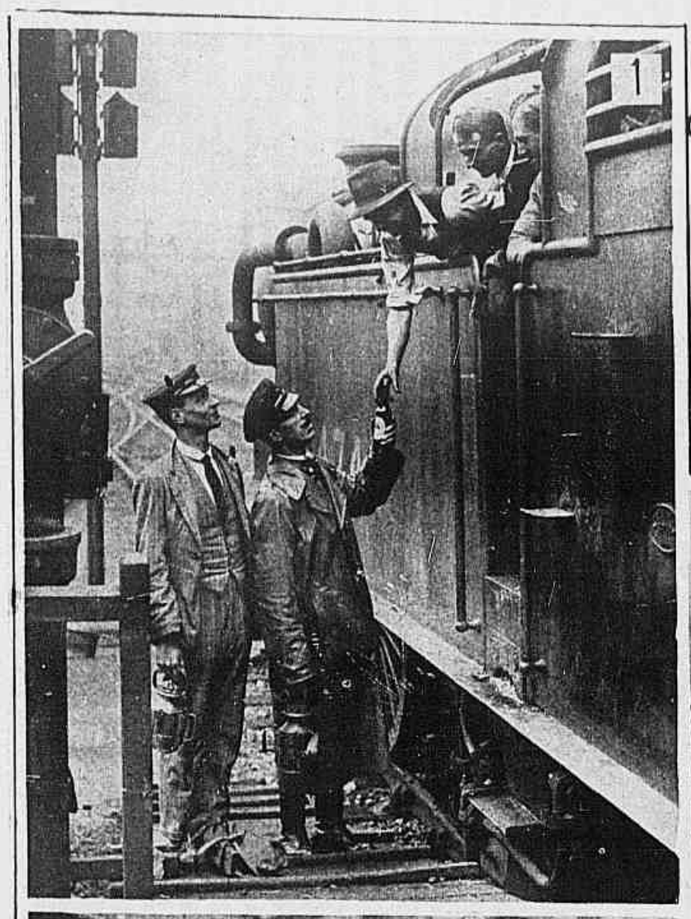


Manteau em *poplage* cinzento, enfeitado á volta e no pescoço com galões de seda cinzento mais escuro.

Vestido em *crepalga* verde-amendoa, pregueado e bordado a prata, o peito de crepe, com bordado analogo; fivella de prata, ao lado.

Vestido em *voile* de seda liso e *voile* roxo pregueado, guarnecido com velludo no mesmo tom.

A grande grève na Inglaterra



1 — Machinistas voluntarios na estação de Kings Cross.
2 — Lady Ashley Cooper trabalhando na secção de cozinha da Associação Christã de Moças, de Londres, no Hyde Park, transformado em um grande centro distribuidor de alimentos.
3 — Carregadores ferro-viarios voluntarios, na mór parte estudantes de medicina, entregues ás suas novas occupações na estação de Kings Cross.
4 — No mercado de carne de Smithfield: os novos carregadores amadores em serviço.
5 — Empregados de jornaes levando para as redacções os colchões e travesseiros.
6 — Os policiaes novos recebendo os seus bastões na estação policial de Hornsey.
7 — Um carregador voluntario que parece satisfeito da vida.
8 — Um auto-omnibus que os grevistas incendiaram, depois de haverem aggredido o *chauffeur* com uma barra de ferro.
9 — Os omnibus, guiado por voluntarios, tendo a capota do motor guarnecida de arame farpado. Ao lado do *chauffeur*, o *policeman*.
10 — Uma carga da policia sobre os grevistas em Walworth (Londres).

ABD-EL-KADER

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Ha inevitaveis logares communs da Historia, um d'elles consiste em dizer que ella se repete. Acaba de repetir-se, agora mesmo, em Marrocos, com a submissão de Abd-El-Krim á França. E' mais um episodio da lucta secular entre o christão e o mouro na Africa Septentrional, cuja terra tem bebido tanto sangue e occulto tanto cadaver de irmãos inimigos. Outr'ora impôr Deus ao mouro foi o sonho do christão, que para matar não trepidava em morrer. Acaso existe motivo hoje para continuar a pratica de golpes taes quando lhes desappareceu a principal desculpa no esfriar da fé do mundo moderno, retalhado de incredulidades e philosophias?

Por que nações tão ciosas de independencia não a permittem em outras agglomerações humanas? Para que civilizar sobre ossadas e cemiterios? Feliz é quem se julga, quem manda em sua casa e que venturas afinal a civilização traz nos flancos?

Examinai o globo actual, correi-lhe a velha rotundidade, verificai as feridas dos povos sobre as quaes tantos causticos deixou a ultima guerra. A humanidade de muletas após a conflagração corre entretanto a novas brigas, a novos campos de batalha. Num d'esses, em Marrocos, Abd-El-Krim acaba de render-se, porque as grandes potencias querem obter á espada a tutella do resto da gente humana.

Abd-El-Krim, no fervor do seculo XX, ressuscita figura de sua raça no seculo anterior, a de Abd-El-Kader, cujo nome, cujas façanhas tanto echo tiveram no universo.

Sempre foram mouros criados na vingança, no odio ao estrangeiro, assoprado o fogo dos furores por crença propicia ao fanatismo e á impersonalização. Não ha familia mourisca sem victimas cahidas ao morticinio de invasores. Fatal é pois o olho por olho, o dente por dente, em pagamentos de sangue, com o juro da crueldade, que o tempo não amortiza.

Nasceu Ab-El-Kader em Cach'Rou na planicie de Eghris, perto de Mascara, em 1807, quando a gloria de Napoleão estava prestes, pela peninsula iberica, a receber supremo alto lá do destino.

Filho de marabú, do sangue dos Hachem, reputado por coragem sobre donaire, Ab-El-Kader viu-se acclamado sultão pelo enthusiasmo de algumas tribus.

Recusou o titulo, por deferencia para com o soberano de Marrocos, contentando-se com o de emir a fim de pregar a guerra santa, isto é o exterminio sem tregua do estrangeiro intruso.

A principio tropas francezas e forças de chefes rivaes o derrotaram, mas em breve bem lhe sorriu a fortuna e o emir obteve quasi toda a soberania do oeste argelino, conseguindo vencer o general Trézet, em Junho de 1835.

Reinava Luiz Felippe em França e um dos d'elle, o duque de Orléans, incorporou-se aos generaes que se propunham a conquistar a Argelia. O marechal Clauzel desalojou Abd-El-Kader, mas sitiou sem exito Constantina emquanto o emir, logo refeito de planos e homens, obrigava o general Bugeaud a subscrever o tratado de Tafna, sobremaneira favoravel ao chefe arabe.

Constantina sitiada pela segunda vez rendeu-se; Abd-El-Kader molestava, porém, sempre os francezes.

Entre victorias e desbaratos, Abd-El-Kader era poderoso em 1840, dizendo-se que no dia seguinte da derrota reapparecia tão temivel quanto na vespera.

A flôr dos chefes militares francezes foi mobilizada contra elle, o teimoso dovalor. Um filho de Luiz Felippe, o duque de Aumale, foi parte d'aquella flôr. Em maio de 1843, coube-lhe descobrir, do alto de collina, o acampamento ou a smala de Abd-El-Kader.

Aumale dispunha só de quinhentos cavalleiros. Disse-lhes "nenhum de minha raça jamais recuou" e todos o seguiram sem hesitar. A smala cahiu em poder dos francezes, comtudo Abd-El-Kader não lhes ficou nas mãos. Fugiu, só para enfrentar mais longe.

D'ahi por diante o emir e os francezes se moveram guerra sem quartel. Felizes os mortos, ai dos prisioneiros, em luctas assim.

Abd-El-Kader, segundo um desenho de Carpeaux, do natural. A mesquita de Mascara onde pregou a guerra santa. A casa onde nasceu o emir, em Cach' Rou, planicie de Eghris, desenho natural, de G. Vuillier

Só em setembro de 1847, surprehendido por spahis, Abd-El-Kader entregou-se ao general Lamoriciére.

Mostrou desejos de ficar internado em Alexandria ou em S. João d'Acre, responderam-lhe encarcerando-o em fortaleza perto de Toulon.

Guardadas as proporções, Napoleão pedira asylo á Inglaterra e deram-lhe Santa Helena. A Historia se repete atôa, máo grado o logar commum.

A revolução de 1848 desthronou Luiz Felippe, mostrou-lhe o caminho do exilio, desde a Revolução Franceza os passos do Orléans não o desconheciam.

A França, no desabar da monarchia de julho, expoente da classe burgueza, entendeu por alguns republicanizar-se pela segunda vez. Não tardou a desharmonia; nem se fez esperada a desordem, ás convulsões da fatal ambição do primeiro logar, que rotativo e temporario nas democracias todos querem occupar sem medir forças, cuidando do eu de hoje, esquecido o amanhã da nação.

Suffocada a anarchia, pela repressão de sangue do general Cavaignac, a França conheceu o presidencialismo do principe Luiz Napoleão, prologo visibilissimo do segundo imperio.

Abd-El-Kader andava por Pau, a contemplar os Pyrineus, tão oppostos ás areias africanas, e o castello onde Henrique IV veiu á vida para sello na Historia.

Deve julgar-se ser bem desditoso o cabo de guerra prisioneiro da paz. Privado do direito de mandar homens á destruição nas batalhas, espectaculos sobre os quaes a morte baixa tão largo panno, sobram-lhe horas para manobrar com as lembranças e as saudades.

Nos orientaes a imaginação ardente, de caça á fantasia, deve augmentar o peso das horas inactivas quaes as de Abd-El-Kader.

Quantas vezes talvez fechando os olhos, para melhor illuminar a alma, veria abrir-se diante d'elles as perspectivas aridas e infinitas do solo natal onde o deserto scintilla como regra e o oasis verdeja qual excepção.

Quantas outras vezes ainda se persuadiria acicatar o corcel de guerra, perseguir o inimigo, entre a areia voando ás patadas do cavallo e o fumo da polvora se desfazendo de lento no ar parado.

Afinal o principe Luiz Napoleão jogou fóra a capa democratica e debaixo d'ella, no Dous de Dezembro de 1852, appareceu logo o manto imperial.

Imperador dos Francezes, como o tio primeiro consul, Napoleão III começou reinado por acto de amnistia em favor do grande chefe africano vencido.

Já se não achava mais em Pau, habitava o castello de Amboise, nas amenas regiões do Loire, onde conspiração celebre quizera surprehender Francisco II em plena côrte.

Foi-lhe permittido ir á Asia, retirou-se para Brousse e ahi viveu bastante tempo.

Na Asia encontrava pleno Oriente. Na Europa lh'o poderiam ter dado na Hespanha, n'alguma d'aquellas cidades arabizadas pelos califados para os seculos, no longo, sangrento mas tambem gracioso passeio do islamismo pelos sitios do chamado velho mundo, berço de civilizações do qual pularam depois tantos filhos malcriados.

O ultimo pouso de existencia de Abd-El-Kader foi Damasco, a cidade barulhenta por excellencia, alegre, colorida, "cujas cortinas de arvores lhe occultam a desolação dos grandes desertos".

Longos annos ahi cumpriu a pena da vida Abd-El-Kader, preso na menagem dada pela França á qual foi tão fiel, sobretudo por occasião da matança dos syrios em 1867, quanto hostil lhe fôra, dando-lhe testemunho de alto apreço nos dias lugubres da guerra franco-prussiana.

Na solidão do exilio, no internar-se alma a dentro, tão de sua raça, Abd-El-Kader poderia não raro applicar-se poesias arabes como aquella que em metro mutaqarib clama:

"O seculo exterminou os meus, pereceram todos juntos e meu coração sózinho de dôr palpita.

A gloria é nossa riqueza, nosso thesouro.

No combate revestimos malhas de aço, na paz vestimos o traje roçagante de lã fina ou de seda".

O jesuita Coppier mostrou, aprofundando estudos, quanto as poesias arabes são flôres estioladas do deserto, sem o brilho das producções classicas, porém de aroma mais embriagador, monotonas como o proprio deserto, mas por vezes como elle grandiosas. Não esqueceu o douto a acção das poetisas na poesia arabe para inflammar nas tribus coragens e vinganças.

Nascido em 1807, bem na aurora do seculo XIX, Abd-El-Kader só o deixou no crepusculo, fallecendo em Damasco, em 1883, aos setenta e seis annos de idade e trinta e seis de exilio calmo e nobre.

Em 1984, um amigo e evocador do Oriente, Pierre Loti, chegava a Damasco e logo descrevia, com a minucia e o colorido de incomparavel exotista, a cidade de terra rosea, de cerca de seis kilometros de norte a sul de seus bairros.

Penetrando-lhe os segredos, Loti visitou o kiosque funerario de Mouhieddin Ibn-El-Arabi, o pensador mystico da antiga Damasco. Ao redor do tumulo d'elle, defendido por grade monumental de cobre ornada de flôres de prata, dormem alguns illustres e santos personagens que pediram para ser enterrados sob a protecção do grande sonhador beatificado.

Do tecto descem lanternas antigas e as faianças azues das paredes são acompanhadas em riqueza por tapetes preciosos de côres inalteraveis, vermelhos, alaranjados ou verdes, sobre os quaes só se anda de pés no chão.

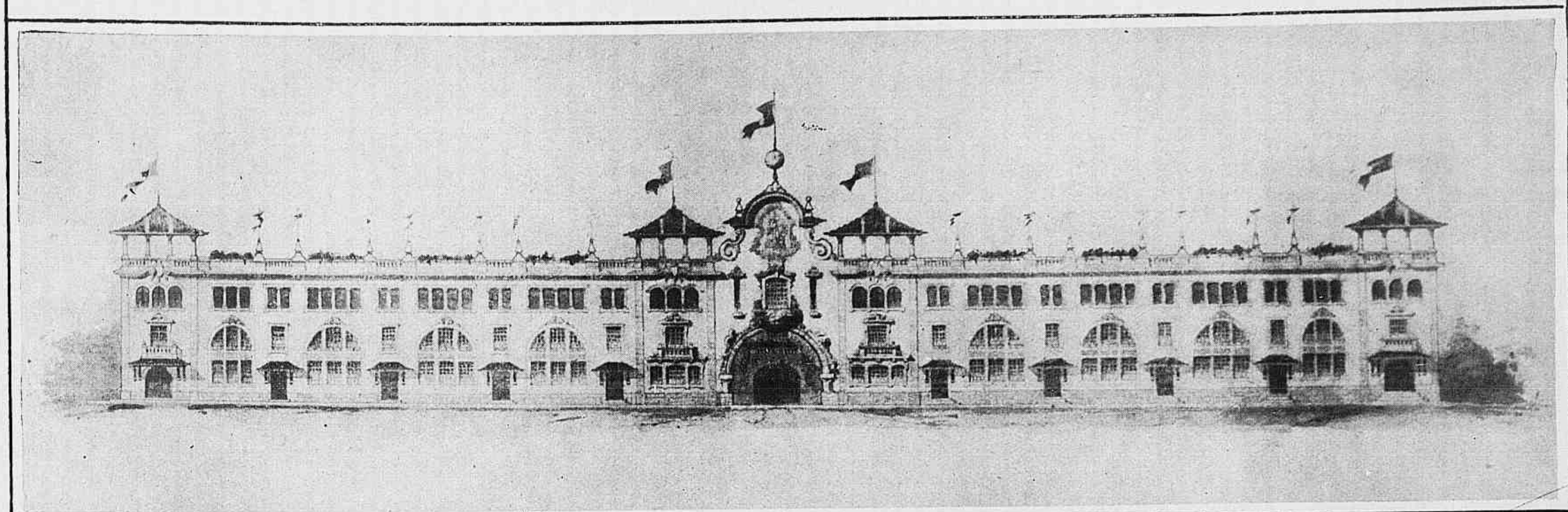
Loti contemplou a grade do tumulo de Mouhieddin e distrahido poisou mão sobre um dos catafalcos de marmore que surgiam dos tapetes, sobre o catafalco mais modesto de todos, coberto por simples panno preto.

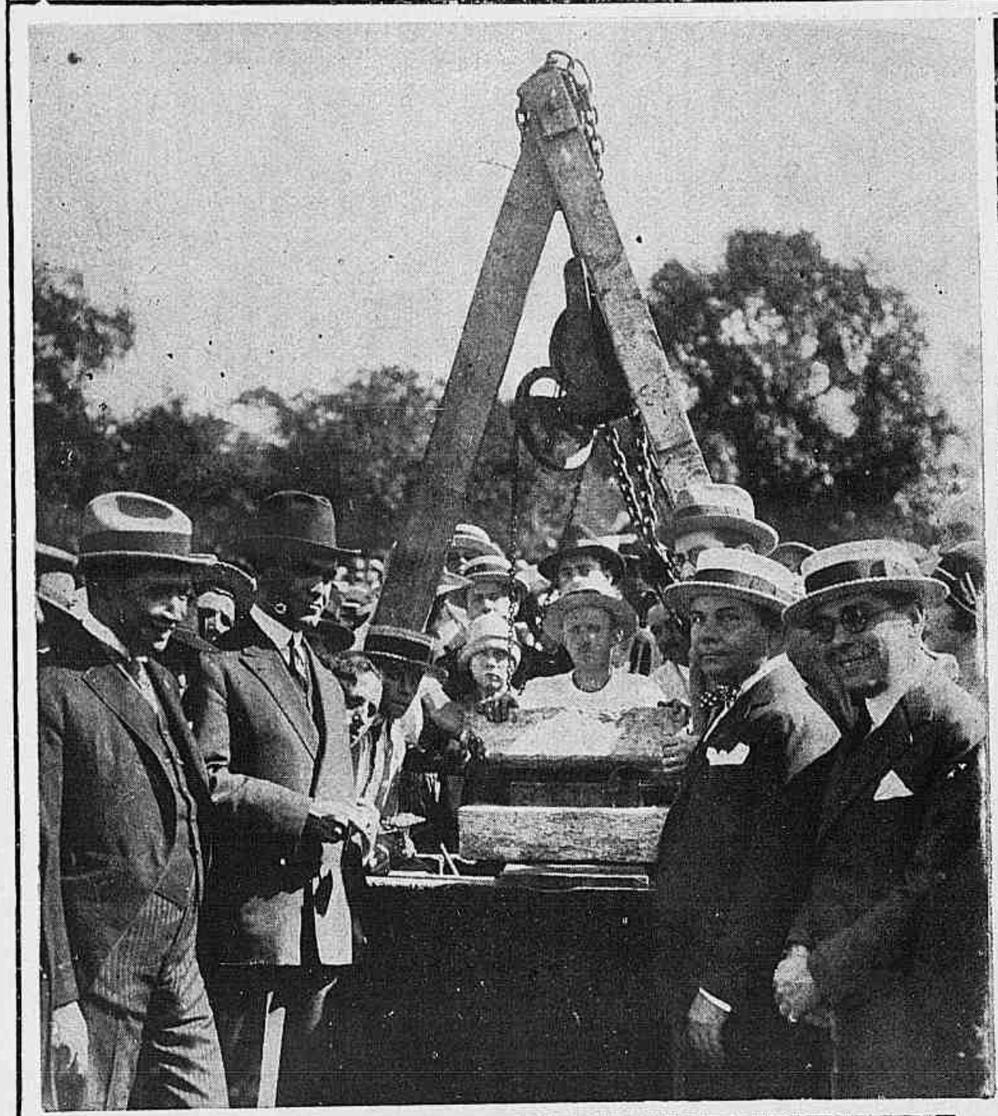
"Sabe, disse o pachá que acompanhava o visitante, sobre quem se apoia? quem ahi dorme?... O emir Abd-El-Kader". E Loti reflectiu: "quão melancolico o destino d'esse homem e como elle se acha bem, ahi, para somno perto do sumptuoso tumulo do sabio cuja sombra o protege sob o humilde catafalcozito negro, entre as paredes de faiança azul..."

Que importa! Só Allah é grande!.

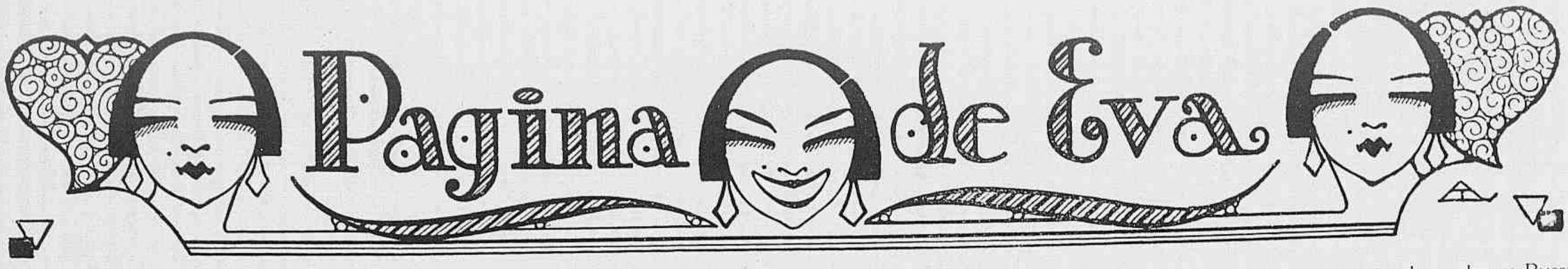
Escragnolle Doria

O STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA





1 — A fachada principal do futuro stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, cuja pedra fundamental foi lançada, domingo ultimo, nos terrenos da antiga "Chacrinha do Imperador", em São Januario. 2 a 6 — Aspectos tirados no local, durante a ceremonia do lançamento da pedra fundamental, vendo-se em uma das gravuras o sr. prefeito Alaor Prata assignando a acta da ceremonia.



A FANTASIA NA VIDA MODERNA

(FRAGMENTOS DE UM ESTUDO)

E' uma opinião geralmente acceita e estabelecida que a vida moderna, utilitarista e pratica em excesso, a que a premencia dos problemas economicos e financeiros reduz quasi ao agoniado resolver das quatro operações, não comporta os surtos vividos de imaginação, as realizações tangiveis de fantasia que, em idades mais novas do mundo, se nos depararam possiveis e até vulgares.

As leis, a educação, a democracia niveladora, a existencia em commum nos grandes meios centralizadores, a civilização, o progresso em summa vão gastando, limando, neutralizando a força imaginativa de que dispômos para a aventura da vida, limitando-a por assim dizer ao restricto dominio das superfluidades de luxo.

Os poetas, artistas, inventores, esses eternos evadidos da realidade, constituem excepção. Não se póde todavia argumentar com excepções.

Se realmente para qualquer um de nós seria materialmente impossivel a existencia tumultuosa e magnifica de um Cesar Borgia ou de um Cellini, a ancia descobridora de um Vasco da Gama ou, mais perto de nós, o capricho senhorial de um João Fernandes de Oliveira mandando improvisar um lago nos sertões auriferos de Diamantina, para que os olhos matutos da Xica Silva pudessem saber o que era uma caravella e ter a illusão das grandes aguas do mar que nunca haviam visto, nem por isto a fantasia abandonou o mundo reduzido, sem ella, como diria Rostand, a não ser senão pobremente o que é. Se as fadas, em verdade, deixaram para sempre todos os bellos recantos de paisagem e nem as creanças querem mais acreditar na visita de Papai Noel ao sapatinho incredulo, ou no assobio escarninho do Sacy Pêrerê quando o vento rodopia numa lufada, a acção fecunda e exaltadora da fantasia não desappareceu, no emtanto, dentre os homens.

A' ingenuidade rudimentar e saborosa das ficções primeiras succederam outras, marcadas ao cunho do ideal de cada seculo. Guerreiro, sentimental, artistico ou religioso, esse ideal se reflecte ou, antes, se esgueira e surde como veio de agua subterranea embebendo, sem que o percebamos, modas, costumes, tendencias e ideias.

O sinete distinctivo de nosso tempo, objectarão os pessimistas, residirá por certo na estagnação deleteria desta agua numa absoluta falta de ideal. Exagero. Se no grande mal-estar, na surda inquietação que agitam a humanidade, abalada nos seus alicerces pela repercussão formidavel e ainda não extincta da guerra, muitos idolos tombaram, e ruiram com fragor barreiras de preconceitos seculares, ainda ha muito altar que se conserva de pé e em muitas almas arde sempre o fogo alentador da crença e do idealismo. Dizem mesmo os sociologos... Mas não foi para perguntar, parodiando a voz genial de Victor Hugo,

— *Qu'est-ce qui va sortir de la main qui se voile,*

Oh! destin?...

que evocamos o espectro luminoso da fantasia.

Que se encarreguem da resposta a ethnologia, economia, sociologia e outras respeitaveis sciencias em *ia*, com as quaes nunca teriamos a irreverencia de bulir, e sigamos apenas a esteira caprichosa da imaginação nos meandros da vida moderna.

A fantasia scientifica ou, melhor, a fantasia colorindo-se de laivos de sciencia e de erudição que lhe avigoram o sabor, temperando-a ao gosto do dia, será possivelmente o caracteristico da fantasia seculo XX.

Wells, esse sub Julio Verne, ennevoado de *fog*, Haggard, Pierre Benoit e alguns outros fizeram-se os porta-estandartes desta fantasia, na sua expressão genuinamente litteraria.

Nos romances de Wells, em que as maiores audacias de imaginação se revestem do aspecto reflectido e provado de pesquizas de laboratorio, a fantasia faz-se como experimental, dando-nos a perfeita sensação do possivel e do realizavel.

No *Homem Invisivel*, por exemplo, a invisibilidade reduzida ao aproveitamento de phenomenos de refracção da luz e de densidade optica apresenta-se como scientificamente demonstrada. Na *Ilha do Dr. Moreau*, esse Darwin do bisturi que pretende transformar os animaes em homens por processos de vivisecção e cirurgia nervosa, e a quem os animaes humanizados acabam matando para melhor provarem que são homens, a humanização se afigura tão natural que a gente fecha o livro admittindo-a quasi, senão desejando-a.

Effeitos da fantasia scientifica ou sciencia de fantasiar com maestria, a verdade é que só o tempo nos poderá dizer se Wells terá sido verdadeiramente como Julio Verne o precursor de uma porção de progressos scientificos dos quaes sorriram algumas gerações como de méras fantasias de romancista.

Estas fantasias — o automovel, o aeroplano, o submarino, o cinematographo, a radio-telephonia — agora concretas e aperfeiçoadas já não teem hoje em dia o dom de nos pasmar, tanto nos habituámos ao quotidiano do seu maravilhoso. Que tem todavia a imaginação a ver com a sciencia?... Tem tudo. A imaginação é a faculdade creadora por excellencia, a que admittindo todas as probabilidades, não desprezando sequer as do absurdo, vai na frente como batedora, lançando o "*porque não?...*" da esperança ao "*quem sabe?...*" meditativo do raciocinio.

A fantasia é a escoteira afoita a quem a negaça abrupta dos caminhos não desanima e, se Newton não lhe tivesse no cerebro uma pitada do pó de ouro, poderia ter visto cahir todas as maçãs da terra sem que a lei da gravitação fosse por isto descoberta.

Voltada, pois, como está agora para as grandes applicações industriaes e mecanicas, a fantasia na vida moderna torna-se não só a servidora do nosso conforto diario como a escrava assassina dos odios internacionaes, com o crescente aperfeiçoamento dos engenhos de guerra e de morte. E' este, aliás, o seu lado negro, a parte traiçoeira e má com que se vinga perfidamente contra os proprios homens da audacia creadora do Homem.

Que faz porém, no meio de todos estes melhoramentos desabridamente progressistas e na uniformidade bocejante das existencias, o romanesco, o precioso romanesco ha muito exilado dentre os homens?... O romanesco subsiste, mudou sómente de feitio, realizou como tudo mais a sua evolução.

Em todos nós a que a poesia do passado suggestiona, máo grado o futurismo do ambiente, a Idade Média e a Renascença se afiguram as épocas em que mais livre e desperdiçadamente o homem poude dar curso ás inspirações desordenadas da sua fantasia e ser, desafogadamente, guerreiro, grão senhor, cavalleiro, pagem, artista, amante ou menestrel, cousas que na actualidade difficilmente com tanta independencia se conseguiria.

Porque, é facto notorio, quando temos a fantasia de nos transportar a essas épocas de torneios galantes, combates na liça, castellos fortes, caçadas aos archotes, pontes-levadiças, torreões, ameias e subterraneos viramos logo todos fidalgos, templarios, trovadores, princezas e castellãs, nunca nos lembrando de ser vassallos, peões, servos, aias e vilões, o que diminuiria consideravelmente o romanesco da cousa.

Ser castellã, aliás, não obstante a garantia gentil de um cavalleiro prompto sempre a dar por nós a vida e a alma, não devia ser tão agradavel quanto á primeira vista se imagina.

Viver annos a fio numa espera sobresaltada do homem — pai, noivo ou marido que em longes terras guerreava ás soltas — presa no recinto murado do castello, com a ameaça permanente do ataque rapineiro do visinho ás terras do dominio, tendo por divertimentos unicos a roca, a montaria e a viola, mesmo recorrendo á temerosa distracção do flirt com pagens e troveiros, não poderia satisfazer-nos muito tempo, a nós, as embriagadas do ar livre e do movimento, filhas do seculo do *costume tailleur*, a quem, para sahir de casa, já não bastam bondes e automoveis, sonhando já com as proximas facilidades do aeroplano e do zeppelin.

Ser espadachim offerecia tambem desvantagens assás consideraveis para empanar um nada o brilho de pertencer ao sequito faustoso e insolente de um Bussy d'Amboise ou de um Lorenzo de Médicis.

A estocada mortal, por nos terem pisado um callo ou roçado de mais perto o pello do manto, era a contingencia pouco appetecivel de todos os momentos, nesses tempos de intolerancia e susceptibilidade intransigentes. Na vida moderna todo esse romanesco roncante de capa e espada, esse delirio de bravata e de aventura não seria mais possivel. O proprio duello, revivescencia obstinada de outras éras, transmudou-se no desforço immediato, sem cerimonia e bem pouco romantico do *box* e do "quebro-te a cara!"

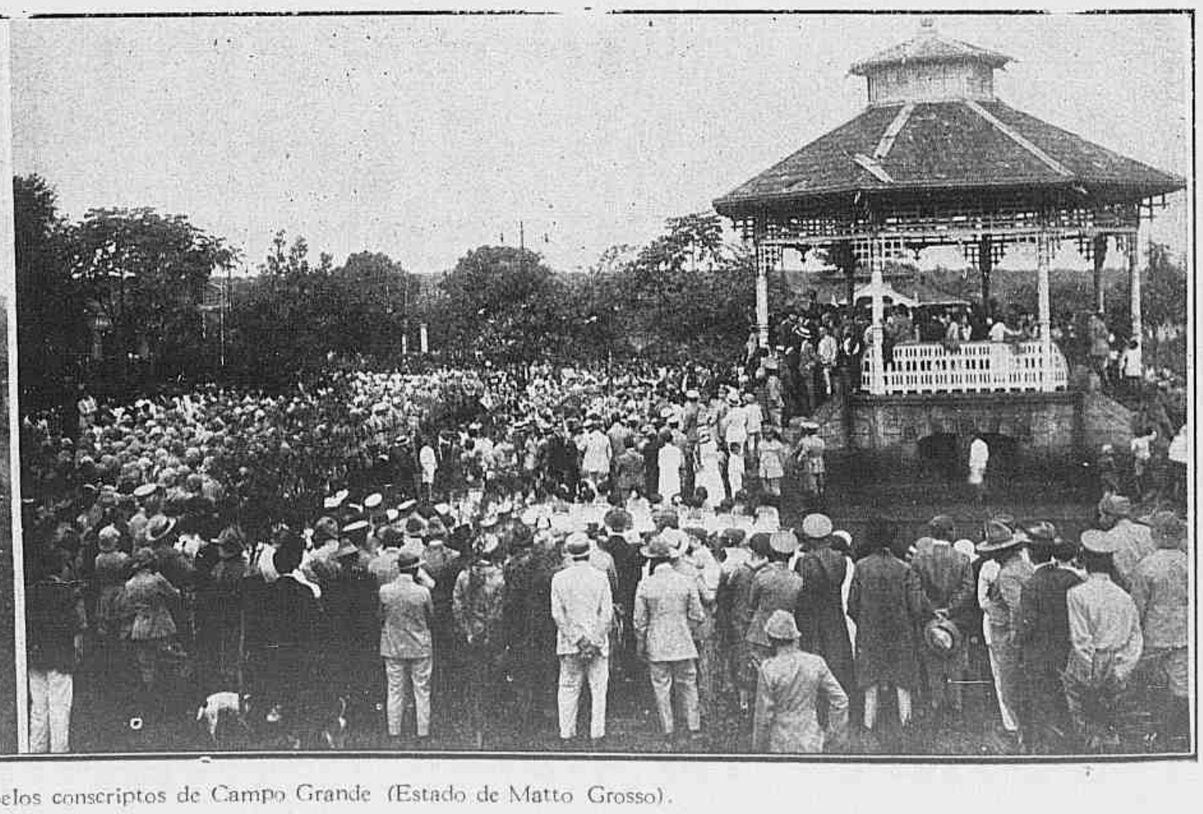
A fantasia, desprendendo-se dos gestos e das attitudes, fatigada de assomos desregrados e espectaculosidades grandiloquentes, ganhou em profundez o que perdeu em impeto. Não podendo mais, como antanho, expandir-se em arrebatamentos freneticos e actos aventurosos, fez-se mais subjectiva e mais interior. A imaginação concentrou-se por assim dizer sobre si mesma. Porque num seculo em que a vertigem da velocidade não deixa quasi margem ao lazer de sonhar, num seculo em que transformar em metal sonante toda a força productiva de suas capacidades resume a preoccupação maxima da maioria, a fantasia para se fazer acceitavel tem de tomar a feição industrializada do momento. O pittoresco ameaça morrer, clamam os poetas, salvemos o pittoresco!...

Se já em prol da civilização para atravessar o deserto o automovel desbancou o camello biblico, se as gondolas tradicionaes de Veneza já se vão tornando a gazolina e nas torres lendarias de Notre-Dame se cogita installar antennas de radio, cada vez mais, ao homem asphyxiado de realismo faz-se mister um refugio, um abrigo, um asylo de ideal. Este refugio, esta defeza contra o doloroso trauma da realidade, só o sonho nol-o póde alcançar.

O sonho a que alguem chamou "*ideal trincheira contra a realidade adusta e má*", é a evasão quotidiana, a fuga tonificante para a fantasia.

O progresso, em nome do qual tanta deliciosa cousa vem sendo destruida, não só uniformiza povos, cidades e costumes, como pauta os gestos pela mesma clave, repréza a vida nos mesmos diques, talhando afinal as almas todas pelo mesmo padrão. A fantasia, no emtanto, zombando de todos os freios oppostos á sua influencia, como dynamiza a sua potencia de irradiação, fazendo-se tanto mais intensa quanto mais cerceiada, força de luz recalcada em nós como a corrente electrica concentrada no commutador. Basta tocar-lhe para que tudo em torno radiosamente illumine...

Maria Eugenia Celso



Aspectos da ceremonia do juramento á bandeira pelos conscriptos de Campo Grande (Estado de Matto Grosso).

A abertura do Conselho Municipal

INSTALLOU-SE no dia 1 º do corrente a sessão ordinaria do Conselho Municipal, tendo no acto o illustre sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, lido a sua mensagem aos nossos edis.

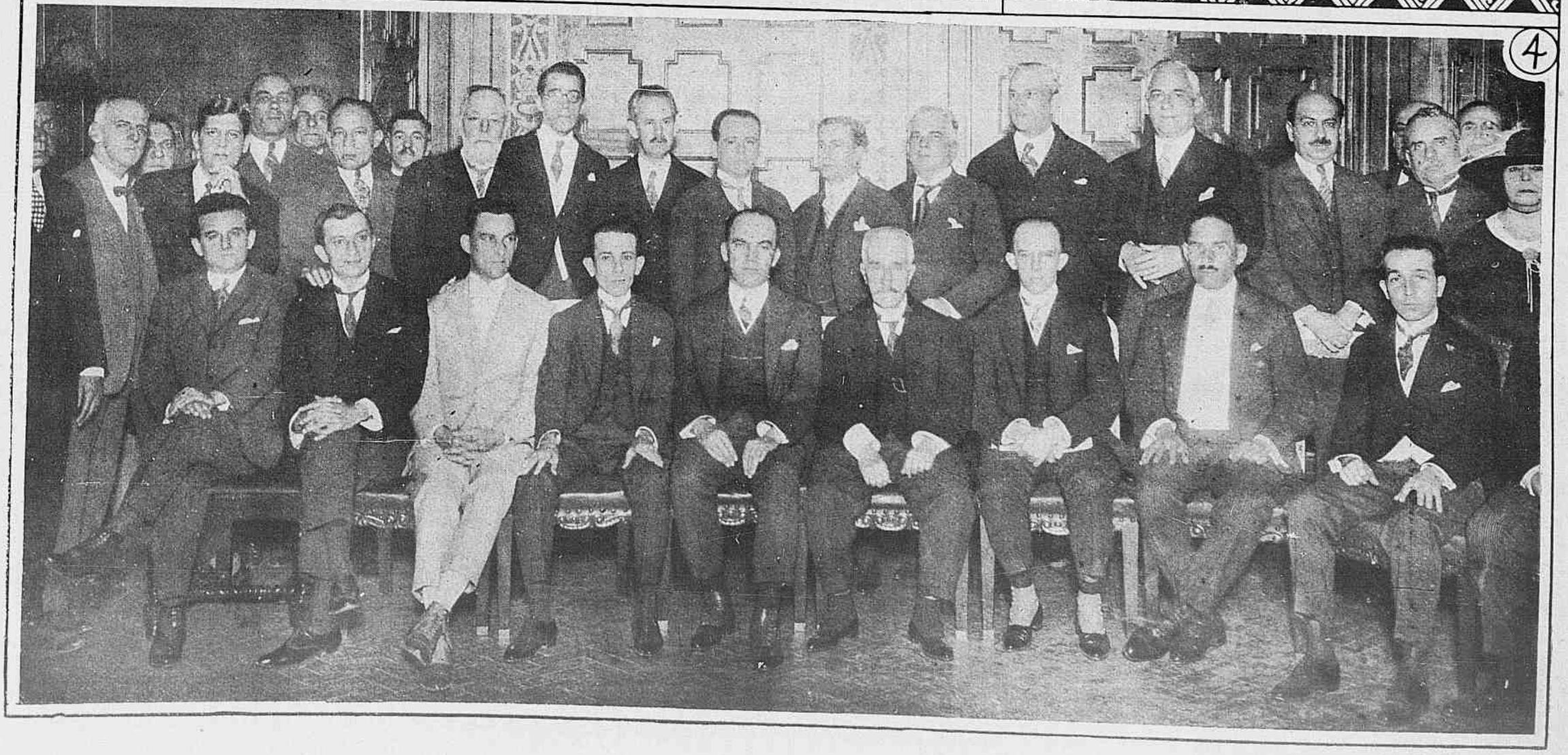
O documento apresentado por s. ex. ao Conselho contém dados importantes e informações de interesse geral. Resalta, porém, de todo o substancioso relato do illustre governador da cidade a parte em que s. ex. demonstra a situação financeira do municipio.

Assumindo o seu alto cargo, o sr. Alaor Prata recebeu pesadissima herança, constituida por um *deficit* muitissimo avultado e por compromissos inadiaveis, de modo que s. ex se viu na contingencia de augmentar aquelle, para saldar estes. Entretanto, a situação premente impôz a s. ex. a mais sobria politica financeira e o sr. Alaor Prata, alheiando-se á gloria ephemera que as realizações concedem, preoccupou-se soberanamente com a reconstituição das finanças do municipio.

Sem a creação de novos onus para os municipes, s. ex. incentivou a arrecadação das rendas, procurou restringir na medida do possivel as despezas, a despeito da incorporação da «Tabella Lyra» aos funccionarios da Prefeitura, e com a sobriedade de sua politica realizou a grande obra de annullação do *deficit*, restabelecendo o equilibrio orçamentario. Essa foi a grande obra de s. ex.

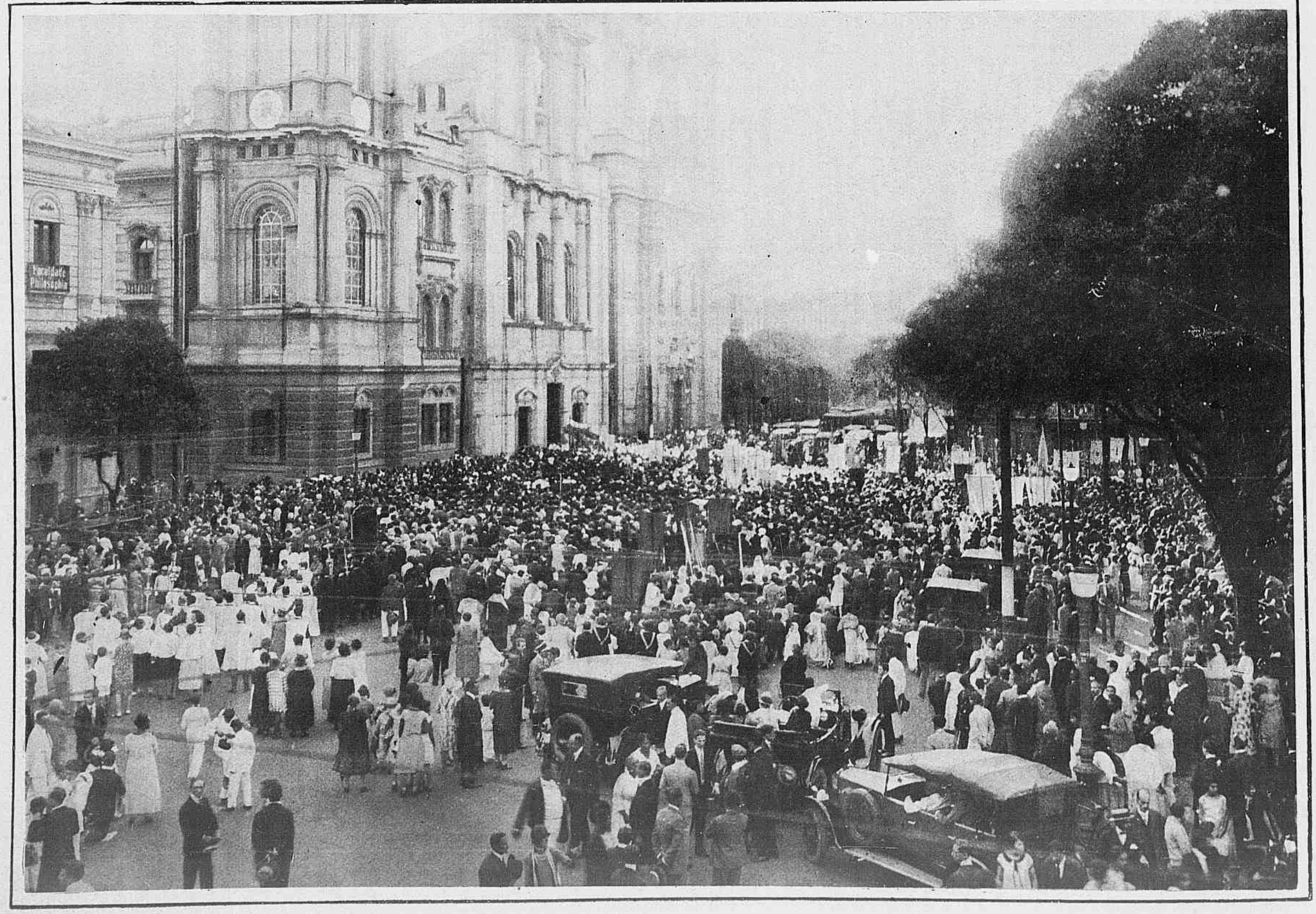
As nossas gravuras mostram:

1 — Aspecto tirado diante do edificio do Conselho Municipal á chegada do automovel do sr. Alaor Prata. S. Ex. recebeu no momento as honras militares prestadas por uma companhia da Policia. 2 — O sr. prefeito Alaor Prata e o secretario de s. ex. subindo as escadarias do Conselho Municipal. 3 — Aspecto do recinto no momento em que o sr. Alaor Prata, de pé á direita do presidente do Conselho, dr. Henrique Logden, lia a sua mensagem. 4 — Grupo feito no Conselho Municipal após a installação da sessão ordinaria, vendo-se o sr. Prefeito sentado entre os intendentes e pessôas gradas.



A procissão do "Corpus-Christi"

1 — Aspecto da imponente procissão de «Corpus-Christi» tirado na rua 1.° de Março, vendo-se no primeiro plano o estandarte da Liga de Santo Affonso.
2 — Aspecto tirado na avenida Rio Branco, á passagem do cortejo religioso.
3 — A procissão diante da Cathedral Metropolitana.



4 — Os irmãos da Ordem Terceira da Penitencia, de Santo Antonio, formados á sahida da procissão, na rua 1.° de Março. 5 — As Filhas de Maria na rua 1.° de Março. 6 — A santa custodia, levada sob o pallio por d. Sebastião Leme. Vêem-se, no primeiro plano, pegando as varas do pallio, os srs. conde de Affonso Celso e ministro Affonso Penna Junior.

ALEGRIA de Junho! Alegria! Nesta quadra bemdita, os dias nascem numa gargalhada de luz e morrem meigamente, sorrindo. Quando abro a janella, tenho a sensação dum diluvio de ventura. Todo o panorama esplende e exulta, na manhã purissima. O céo fulgura, chama, seduz, como se fosse, todo elle, formado de olhos azues de mulher... Os espaços ensolados fremem como por effeito dum afago amoroso que corresse o Universo. Os ares estão impregnados de caricias. E o horizonte estende-se, numa infinita volupia...

Alegria! Alegria! O casario das encostas ri pela boca das vidraças reluzentes. Ha em tudo uma festa pomposa e exuberante. Os jardins desdobram os seus tapetes de grande gala. As trepadeiras revestem os muros como colchas floridas de familia rica, quando vae passar a procissão. As arvores parecem levar mais alto o vigor e graça dos seus ramos; distendem-se, crescem, sobem, proclamando a fortuna de viver. E muitas dellas estão floridas. São enormes ramalhetes rebentando ao alto nas petalas branco e ouro das "Arvores de Maio", nas estrellas rubras dos "Papagaios", no miudo e confuso desabrochar das mangueiras. As arvores do morro louvam a manhã que, regando-as da luz de Junho, as faz mais robustas e mais formosas; e no seu seio resoam, em exaltada gratidão, os hymnos do passaredo. Em verdade, os passaros cantam o anno inteiro, neste paraiso onde nunca lhes falta o pão nem o sol, nem airosos galhos onde se empoleirar, nem commodas bifurcações de ramos onde fazer o ninho... Cantam sempre, por-

que sempre a terra lhes é generosa e doce o ar. Só agora, porém, se diria que a sua garganta exprime, interpreta como deve a ditosa musica do seu coração. Mal reponta a primeira claridade, que deleitosa, extasiante symphonia por ahi fóra! A

surdina fraternal de ticos-ticos e pardaes... O grito do bem-te-vi, elastico e ondeante, como tres notas ligadas de clarim... O clamor ainda mais estridulo do cardeal... E de repente, á primeira restea de sol, todos os canarios que nessas varandas desatam celestialmente a cantar!

Alegria! Contemplo o mar que de tão longe vem saltar, rebolar-se, espolinhar-se nas areias ou contra os rochedos, em espumas incansavelmente folgazãs. Nas manhãs de Junho, o mar tem alma de creança. Dá-lhe para brincar com as praias e as penedias, num alvoroço infantil, fazendo-lhes cocegas e negaças, desafiando-as a animarem-se e entrarem estouvadamente na funcção. As ondas correm umas atrás das outras, atropelando-se, cruzando-se, fugindo, jogando a cabra-cega. E cada ilha da bahia tem a cercal-a uma buliçosa, celere, frenetica roda de dansa! O mar está alegre como um grande collegio á hora do recreio. Vê-se de longe o riso, claro e candido riso pueril que lhe franze o semblante de saphira. O seu grande coração ha de estar pulando de contente. E esse regosijo por toda a cerulea vastidão se espalha em vibração e luminosidade.

Alegria! Saio á rua e os mais corriqueiros aspectos urbanos repetem notas jucundas, projecções gloriosas da festa que lá em cima, da minha janella, tão longo tempo admirei: a abençoada festa da Natureza. Toda a gente, aquecida e illuminada pela graça de Junho, caminha prazenteiramente. Os que andam a trabalhar, os que correm no encalço da fortuna, os que vão aos encontros de amor, os que simplesmente passeiam, sem necessidade ou vontade de fazer outra coisa — todos levam em si uma radiante, espadanante felicidade. Dir-se-hia que não ha, em toda esta multidão, um só vencido, um só desenganado, um só descontente do Destino. Em todas as physionomias o sol de inverno insinua a mesma alacridade. São forçosamente individuos duma raça privilegiada, que das luctas só conhecem a sensação esplendida de vencer, e das catastrophes a milagrosa sorte de lhes escapar. Todos elles têm a limpida e segura presciencia de que os seus desejos serão plenamente satisfeitos e as suas mais arrebatadas ambições se hão de, naquelle mesmo dia, dentro dalgumas horas ou minutos, realizar. Não ha bem terreno que se lhes afigure superior á sua capacidade ou fóra

do seu alcance. Caminham, ao contrario do poeta, num sonho todo feito de certeza. Certeza da fortuna, certeza do poder, certeza da gloria — certeza de vencer na vida. E a propria lamuria dos mendigos prostrados nos passeios tem o quer que seja de triumphal!

Alegria das ruas! Alegria! Os bondes passam como para uma celebração de grande apparato, envernizados, com os vidros a lampejar, as campainhas tilintando. Os automoveis businam heroicamente. E os camelots de mais estridula garganta parecem annunciar gigantescos emprehendimentos que se levaram a cabo, portentosas façanhas que se consummaram, e toda a sorte de prodigios realizados por uma raça que sobrepuja toda a humanidade e se faz dos proprios deuses invejar. Sim, o povo é sublime como a cidade é encantadora. As avenidas correm entre palacios, onde se aloja o commercio mais prospero e mirabolante do mundo. Através do crystal dos mostradores, avista-se toda a sorte de riquezas e perfeições. Nas joalharias, ha torrentes, cataratas de pedras preciosas. Nas casas de modas, ostentam-se — por exigencia d'esta caprichosa ficção feminina que é o inverno carioca — as pelles mais opulentas, dos mais raros e remotos bichos da terra. Os cinemas annunciam maravilhas de luxo, de formosura, de arte. Nas prateleiras envidraçadas das confeitarias, succedem-se os manjares finissimos, as caldas transparentes, a neve fofa dos assucarados, os bordados geniaes a fio de ovo, os monumentos de chocolate, a infinidade apetitosa dos bonbons. E entre as joias magnificas, os agazalhos que vieram do cabo do mundo e as gulodices dignas do paladar dos deuses — passam as mulheres. Passam, concedendo os seus sorrisos, distribuindo as suas promessas, semeando um estendal de illusões. Em Junho, não ha mulheres edosas — todas prodigiosamente rejuvenescem, nem mulheres menos bellas — a luz ambiente a todas aformoseia. As mais novas e esbeltas ganham em se mostrar, nestes dias magicamente favoraveis ás creaturas e a quanto na terra existe.

E por assim o sentirem é que as mulheres vão rua fóra, mais ligeiras, mais vivas, mais coquettes, gozando o sol, gozando a vida, gozando-se a si mesmas, no seu encanto superior a tudo!

Alegria, alegria! Trabalhei. Escrevi talvez uma linha util... Colloquei talvez uma palavra onde ella ficasse mais sonora e mais sugestiva, dando assim a uma velha ideia uma belleza nova...

Alegria! Anoiteceu, volto á casa que me espera lá em cima, na collina dos meus amores. Pelo caminho, na esforçada ascensão do bonde da roça, vou descortinando cada vez mais cidade e mais céo. E começo a ver os balões de Junho que sobem, como canticos de festa devota, ao azul cheio de luar. São como estrellas que partissem do coração dos crentes, para se ir juntar ás constellações eternamente accesas á misericordia de Deus. Variegados como os sentimentos de que nasceram, levam no emtanto o mesmo louvor e a mesma esperança... Sobem serenamente, docemente. A's vezes, um rasto mais vivo os ultrapassa e, por cima, estoira a metralha barbara, heretica dos foguetes... Elles, porém, não se perturbam na ascensão suavissima. Os seus fogaréos vão se fazendo pequeninos e já realmente alguns se confundem com as estrellas. Devem estar perto dos santos a que foram consagrados: S. Antonio que teve uma mocidade faceta e, na fonte, concertava o cantaro quebrado das raparigas, pedacinho a pedacinho, para ter bem tempo de olhar para ellas; S. João que, nas suas fogueiras e em mil outros doces ou ardentes augurios, troca amavelmente os segredos dos corações; S. Pedro, chaveiro do céo, cujas chaves, tantas vezes, na terra, abrem a porta da felicidade... Ha balões que, de tanto subir, desapparecem. Devem Lá ter chegado. E os santos sorriem... E todo o céo sorri, derramando a prata refulgente, penetrante, bemdita do luar de Junho. Alegria! Alegria! Alegria!

João Luas.

Fotos da *Fox Film*, *Universal* e *Paramount*.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhorinhas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil e Wanda Watson; o jornalista Julio de Medeiros; o coronel João Principe; o dr. José Pessôa Valente.

*

João Luso, o escriptor brilhante e festejado, cujo renome já ultrapassou as fronteiras da lingua que tão luminosamente domina e embelleza, faz annos hoje.

No meio jornalistico do Rio de Janeiro, onde exerce a sua actividade como homem de imprensa que tambem é, João Luso, redactor do "Jornal do Commercio" e da "Revista da Semana", occupa situação privilegiada, conquistada não só pela obra do seu fulgente espirito, mas ainda pela alta expressão do nobre caracter que elle é.

A data natalicia do illustre escriptor e jornalista consideramol-a das que mais intimamente nos tocam e enchem de alegria.

*

No dia 13 — as senhoras Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhorinhas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetiza Leda Rios; os drs. Fernandes Figueira e Antonio Salles; o menino Roberio, filho do casal Sylvio Julio.

No dia 14 — a sra. Constança Valladares; a senhorinha Virginia Arnaldo Tinoco; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o illustre professor e academico Aloysio de Castro; os srs. Arthur Leitão e Ladoga Mangia; a senhorinha Adalgisa da Camara Lima.

No dia 15 — as senhorinhas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o ministro Leoni Ramos.

No dia 16 — as sras. Marieta Ferreira Borges de Fortes, Isolina de Carvalho Cruz e Olga Magdalena Brandão Ramos; as senhorinhas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o general Serzedello Correia; o professor Aristides Rocha Bastos; o academico Oscar Santa Maria; o illustre barão de Ramiz Galvão; o dr. Thomaz Joaquim Tavares.

No dia 17 — senhoras Fontoura Cordeiro e Eliza Costa; as senhorinhas Iole Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa menina Iolanda Alvaro de Mattos; o illustre dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro de Estado; o commandante Francisco Antonio Pereira; o interessante menino Renato de Paiva Rio; o illustre dr. Alaor Prata, governador da nossa capital.

No dia 18 — a senhora Corina Silveira Teixeira; as senhorinhas Virgilita de Sá Pereira, Bertha Martins Baptista, Diamantina Ferreira França, Dulce Theophilo de Azevedo, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo, Wanda da Fonseca; o illustre senador Paulo de Frontin; o commendador Antonio Jannuzzi; o coronel Povoas Junior; os drs. Doyle Silva Paes Barreto e Abelardo de Araujo; o joven João Rodrigues Vieira.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Izabel Gomes Neto e o sr. Jonas de Souza e Silva;

— a senhorinha Florinda Almada e o sr. Manoel Gomes de Carvalho;

— a senhorinha Lavinia Shilling e o capitão Bento Ribeiro;

— a senhorinha Benedicta do Nascimento e o capitão Arlindo Silva.

CASAMENTOS

— a senhorinha Sylvia de Barros Sá Freire e o engenheiro Luiz dos Reis Ramalho;

— a senhorinha Celme Santos e o dr. Heribaldo Rebello;

— a senhorinha Angelica Pinto da Fonseca e o sr. Francisco João dos Santos;

— a senhorinha Olga da Rocha e o sr. Edgard Ferreira da Silva;

— a senhorinha Eugenia da Costa Pinto e o sr. Antonio Xavier de Almeida;

— a senhorinha Esther Ramos de Faria e o sr. Ernesto Nazareth.

*

O nosso grande mundo assistiu, a semana ultima, ao enlace de uma das suas mais gentis figuras, a senhorinha Maria Eugenia de Toledo, filha do embaixador Pedro de Toledo, com o dr. Jorge Olintho de Oliveira, secretario da legação do Brasil em Praga, moço illustre e da maior distincção.

Os actos civil e religioso tiveram logar no palacete Frontin e revestiram-se do maior brilhantismo.

Foram innumeros os presentes recebidos pela graciosa noiva, cujos dotes tanto relevo lhe dão no meio social carioca.

DIPLOMATAS

Em viagem de estudo seguiu para Minas Geraes o sr. Anton Retschek, ministro da Austria no Brasil.

*

Transcorreu muito formoso o almoço que o dr. Juan Lagos Marmol, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Argentina no Uruguay, actualmente nesta capital, e sua esposa offereceram a semana ultima, no Palace-Hotel, ao secretario de legação dr. Carlos Alves de Souza e senhora.

*

Para a Argentina seguiu, acompanhado de sua senhora, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Republica Argentina; para a Europa, acompanhado de sua familia o dr. Moniz de Aragão, ministro do Brasil na Liga das Nações.

Esses dois illustres representantes da diplomacia brasileira tiveram os seus embarques brilhantissimos, tendo a elles comparecido o corpo diplomatico, as altas autoridades e o grande mundo carioca.

*

Acha-se no Rio o dr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil em Paris.

O dr. Baptista Lopes, que vem acompanhado de sua familia e estava servindo naquelle posto ha dous annos, teve um desembarque concorridissimo.

*

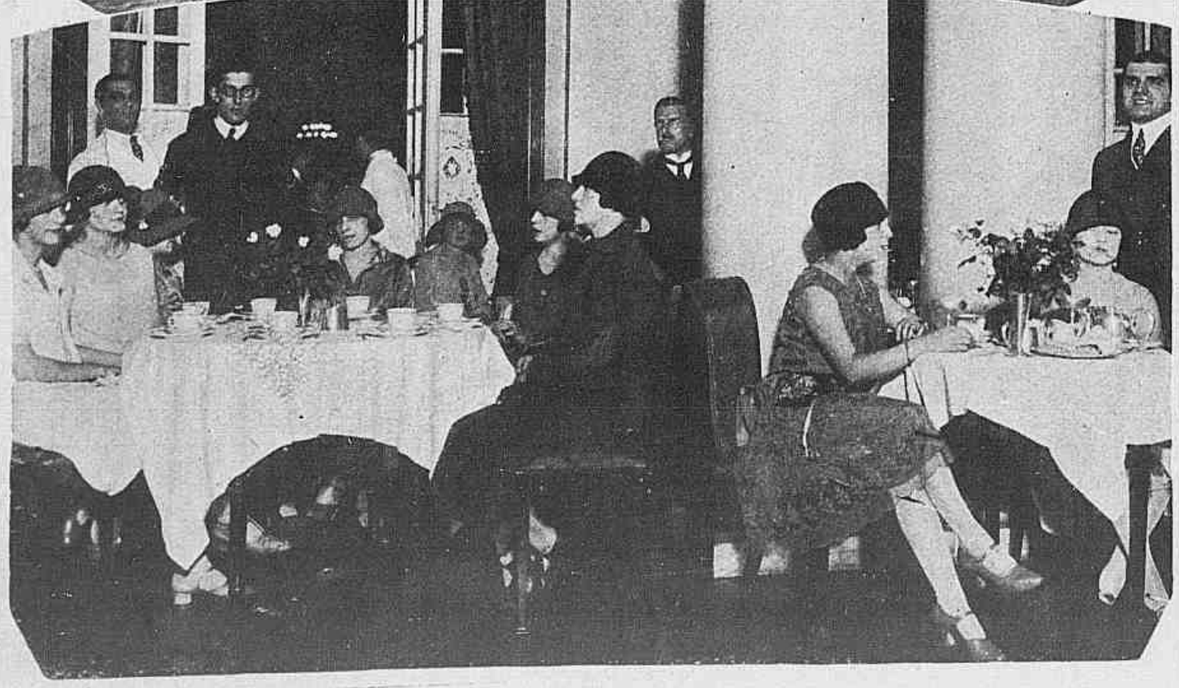
Pelo *Conte Verde*, seguiu em goso de férias para seu paiz, o ministro do Egipto junto ao nosso governo, sr. Mohammed Ali Maghrabi Pachá.

OS QUE VIAJAM...

Chegaram ao Rio: — o dr. Honorio de Carvalho, que regressa de Cambuquira; o dr. Antonio Cicero, representante do "Jornal do Commercio" no Congresso Pan-Americano de Jornalistas, de regresso de Nova York; o deputado dr. Firmino Paim Filho, que volta do Rio Grande do Sul; o dr. J. R. Sampey, chegado dos Estados Unidos.

Deixaram o Rio: — o dr. Octavio Reis e senhora, que foram em viagem de recreio ao Velho Mundo; o capitão Henrique Rodrigues, que vae ao Estado do Rio; o industrial Fernando Leite e familia, que se destinam á Europa; o almirante Joaquim Albuquerque Serejo, que foi ao Maranhão; o dr. Luiz Haas, para Bello Horizonte; o sr. Milton S. Carvalho, para a Europa; o industrial João Rodrigues Nunes, para a Europa; o dr. Roberto Brandão, que seguiu com destino á Europa; o dr. Carlos Moreira, delegado do Brasil á Conferencia Preliminar de Defeza Sanitaria Vegetal,

As festas de caridade



Aspectos tirados nos salões do Hotel Gloria no domingo ultimo, durante o chá-dansante promovido pelo Corpo de Cooperadoras da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil. 1 — Grupo feito durante a festa, vendo-se ao centro as duas senhorinhas que, com as suas cabelleiras compridas, foram premiadas. 2 — O sr. Prefeito e a senhora Alaor Prata, presidenta da Liga, num grupo de dirigentes do Corpo de Cooperadoras. 3 — Aspecto das mesas de chá. 4 — A *jazz band* de amadores academicos.

A TARDE DA CREANÇA CARIOCA

Realizou-se no sabbado ultimo, no João Caetano, a festa da *Tarde da Creança Carioca*, em beneficio da Associação Protectora dos Menores Jornaleiros, e della damos os tres aspectos que aqui se vêem.

1 — Grupo de creanças á porta do João Caetano. 2 — Tres artistas que abrilhantaram a festa. 3 — Raul, o brilhante artista e nosso querido companheiro, nas suas caricaturas. Ao lado de Raul, da esquerda para a direita: Pinto Filho, Restier Junior, Nair Alves, Hortensia Santos, Wanda Rooms e Mariska.

a reuniu-se em Buenos-Aires, brevemente; o jornalista e poeta Oswaldo Santiago, de regresso ao Recife.

MUSICA

A sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, uma das figuras de maior relevo no mundo musical carioca, cantora de real valor, que pelo seu temperamento artistico e a sua bella voz de soprano já conquistou os applausos da critica e das platéas do Rio e São Paulo, realizará hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um dos seus bellos recitaes.

Dado o elevado numero de admiradores que possue a sympathica artista, é de se imaginar uma sala repleta e as mais lindas flores, para logo á noite.

***

Os tres recitaes que o notavel violinista francez Gabriel Bouillon organizou para o publico carioca estão assim fixados: o primeiro que já se realisou hontem, com uma optima casa, alcançou a mais formosa consagração, o segundo para amanhã e o terceiro para a proxima quarta-feira.

Gabriel Bouillon vem precedido de grande fama, tendo recentemente feito uma esplendida série de concertos na Hespanha, com a nossa festejada patricia Magdalena Tagliaferro.

DECLAMAÇÃO

Uma linda tarde de inverno que já está sendo esperada ansiosamente é a do recital de Zita Coelho Netto. Todos os que tiveram a ventura de ouvil-a no seu primeiro recital certamente lá estarão novamente, e os que ouviram fallar da sua magnifica arte farão o possivel de ouvil-a agora, pois que Zita conta com um circulo numeroso de admiradores.

O recital da talentosa *diseuse* será realizado ainda este mez, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

ANGELA VARGAS

A applaudida e brilhante *diseuse* patricia Angela Vargas, que se acha em Paris, foi ali festivamente recebida, no Conservatorio, por excepção, devido a seus premios e a seus meritos incomparaveis, pelo sr. Jules Truffier, societario da Comedia Franceza.

A distincta patricia está frequentando os cursos de Leituer, Duflos, Dumesnil e Truffier, todos societarios da Comedia Franceza.

Seu recital, que será muito breve, terá como local o Trocadero.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 6 — a graciosa senhorinha Marly Amaral do Valle, que offereceu a suas amiguinhas encantadora reunião.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Naquella linda tarde em que tanto conversámos de pedras preciosas, você me falou da sua esmeralda, uma joia um pouco historica, que vem dos seus ascendentes, e fez um elogio pomposo dessa gemma de fulgurações de folhas novas.

A nossa amiga mostrou as suas perolas, aonde esplendia uma, negra, rarissima pela sua estructura bizarra, dizendo-me quasi num sussurro: como lhe ficariam bem!

Ao que eu risonha respondi: prefiro as falsas. Li nos seus olhos attonitos a duvida de se eu delirava ou era uma creatura de mau gosto.

Mas, meu amigo, nem uma nem outra cousa: é que eu só gosto de perolas grandes e como ellas são carissimas... prefiro as falsas.

Se me tivesse falado de brilhantes eu jamais teria dito isso, porque elles exercem sobre mim uma grande fascinação.

Tive um namorado — solitario — numa joalheria da cidade, de quem cheguei a ter ciumes e no dia em que foi vendido, confesso, senti lagrimas nos olhos; para elle eu guardo a certeza de que pisquei muitas vezes, ao systema dos nossos avós.

Tudo na vida tem o seu motivo; não se gosta de tudo, gosta-se de alguma cousa.

Adeus, meu amigo, saudades da

Maria de Lourdes.

Senhora Maria de Lourdes de Araujo Motta Maia, filha do dr Carvalho de Araujo, no dia do seu casamento.

A Moda e as Ligas

por Affonso de Carvalho

INDAGAM gentis leitoras se o Rio já adheriu á moda das novas ligas, usadas agora com tanta elegancia em New-York e Paris.

Sinto-me devéras embaraçado em responder á curiosa pergunta, pois só o proprio sexo feminino poderia com idoneidade informar a respeito.. Mas, como um dos caracteristicos da moda actual é justamente não ficar mais escondida pela discreção das saias e mostrar-se numa perturbadora evidencia, animo-me a emittir um ligeiro commentario, tanto quanto o permitte o deficiente conhecimento do assumpto.

Em geral as ligas não são tratadas com a devida importancia. Gravissima injustiça... Os chronistas mundanos dedicam paginas e paginas á belleza das meias, das saias, das blusas, dos pyjamas, e não sei porque se esquecem deste singularissimo adorno, quando ha ligas que valem um poema. Agora resolveram ellas abandonar a sua modestia, que lhes ia acarretando o esquecimento, e tomaram a energica resolução de se mostrar bem á vista do irrequieto olhar masculino, no que acho que fizeram muito bem...

Isto de andarem escondidas, ciosas de um exagerado pudor, já está fóra do espirito cabotino do seculo, que, pelo menos neste particular, deseja viver ás claras.

E' sabido que as saias, de um certo tempo para cá, resolveram subir. As ligas tomaram resolução diversa: resolveram descer... Não sabemos o motivo desta desconcertante deliberação. Acceitamos o facto consummado e eis-nos agora a falar dos seus encantos.

A iniciativa do movimento coube ás deliciosas *girls* de Los Angeles, centro de onde irradiam, com as facilidades do cinema, todos as excentricidades *yankees*. Um bello dia as artistas sahiram dos *studios* usando as ligas abaixo dos joelhos.

— Bonito! Encantador! — disseram os galans favorecidos com a moda, que lhes permittia ver, honestamente, mais dois dedos de perna bonita... E a moda ganhou admiradoras e, de modo especial, admiradores... A baroneza de Russi-Ruggi, veneranda senhora italiana que preside os altos e transcendentes destinos da associação "Pró Moda Italiana", destinada a combater a moda franceza na Italia, não gostou da innovação, transmittida a Roma via Paris. A ferrenha sociedade, que está em contacto directo com o Papa, o cardeal Merry del Val e o cardeal Pompili, vigario de Roma, condemnou a nova moda das ligas e a terrivel excommunhão tornou-se implacavelmente extensiva ás saias curtas e ás meias côr de carne...

Haverá, de facto, algum motivo que justifique esta tremenda condemnação do Vaticano, cuja amor á moral dos povos exige que os vestidos desçam e que as ligas subam? Nada conhecemos dos cánones ecclesiasticos. Mas um tribunal de esthetica naturalmente estaria em desacordo com o severo cardeal Pompili...

As ligas, não satisfeitas de variar de posição, resolveram tambem variar de fórma e de aspectos.

Ligas com fêchos de ouro, cravejadas de brilhantes; ligas de seda, côr de rosa, pretas ou azues, enfeitadas com os mais artisticos bordados; ligas com adornos de delicada pintura e a graça de cabeças de *pierrot* e bonequinhas encheram o mercado variadissimo das casas de modas e dos bazares exquisitos de artigos para uso feminino — o terror das algibeiras dos marmanjos...

Acho bonita a moda actual. Já tenho porém ouvido opiniões contrarias e autorisadas, porque se trata de opiniões de mulheres bonitas.

Affirmam ellas que a perna deve mostrar-se em toda a sua belleza... Consideram a liga abaixo dos joelhos uma incommoda restricção.

— E' um traço inopportuno prejudicando a admiravel harmonia de linhas curvas da perna...

Considero muito geometrica essa definição, pronunciada por uma mulher que, na realidade, tem direito de achar que a liga moderna vem perturbar a belleza das suas pernas.

Como era natural que acontecesse começaram a apparecer as mais extravagantes innovações.

Uma actriz franceza lançou a moda de usar-se nas ligas o retrato do bem-amado...

Extranha innovação! Em nome do meu sexo, constantemente victima desses e outros abusos, protesto contra esta moda, que acho summamente ridicula.

Até agora os nossos retratos eram trazidos em joias ou escondidos nas bolsas, nos relogios ou nos livrinhos de missa. Em qualquer desses logares ficavam elles muito bem, santificados pelos carinhos das mãos e dos beijos femininos.

Mas deslocar os nossos retratos do alto das mãos ou do collo para serem collocados nas pernas, quasi nos joelhos, é positivamente uma desconsideração...

As artistas norte-americanas, fascinadas pelo *charleston* — nova epidemia do jazz que anda se espalhando pelo mundo com a velocidade da febre amarella — começaram a usar, dependurados nas ligas, minusculas guitarras, violinos, banjos e tambores.

Emfim, uma orchestra micrometrica balouçando-se nas pernas. Não consigo medir a vantagem desta bizarra innovação. As artistas, porém, allegam em seu favor que esses pequeninos instrumentos são amuletos contra a valsa e a polka, e transmittem mais facilmente ás pernas a loucura do *charleston* e o rythmo do jazz.

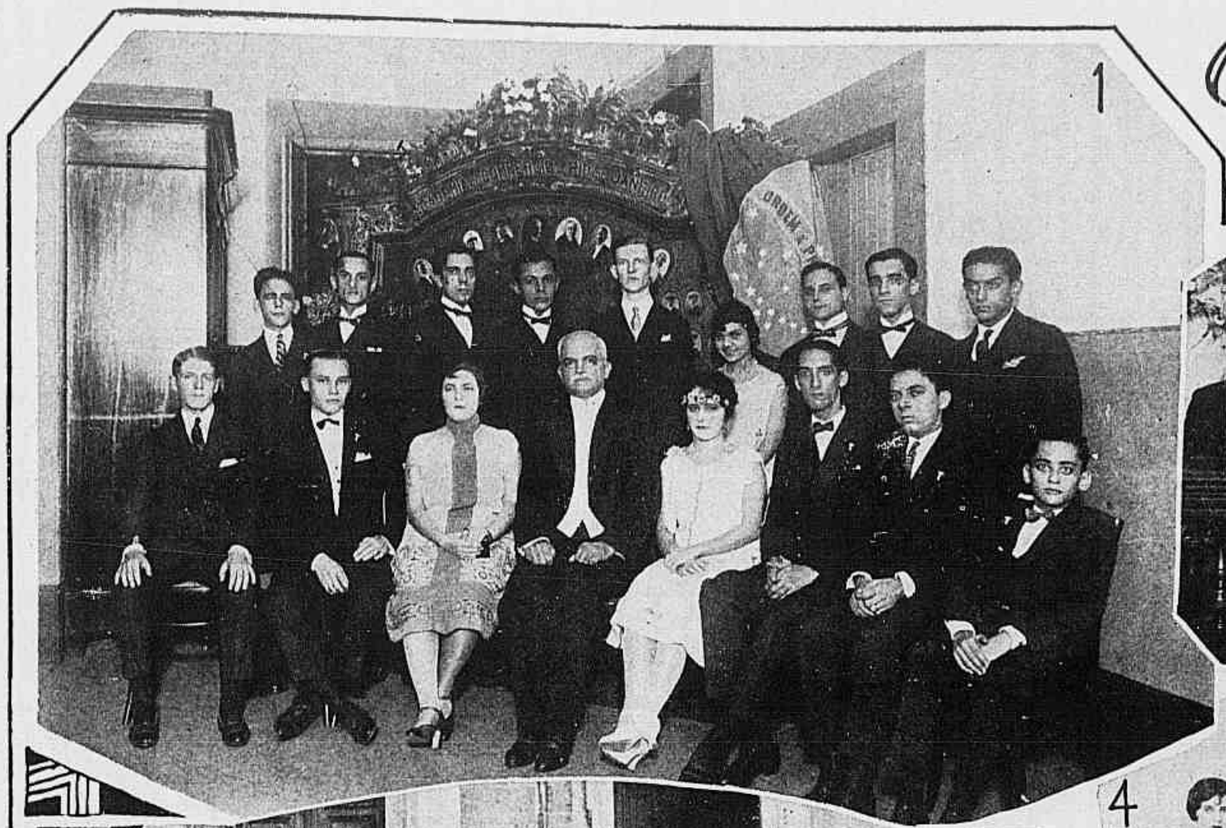
Uma galante estrella do palco parisiense em logar desses extravagantes enfeites preferiu apparecer em scena com as suas lindas pernas enfeitadas por um ramo de flôres.

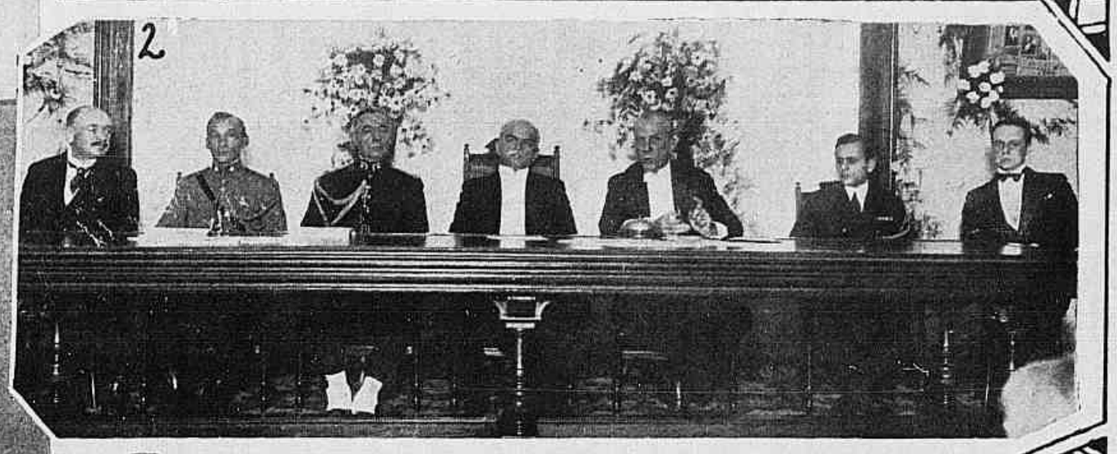
Ha, evidentemente, muito mais lyrismo nesta moda, que bem mostra que partiu de Paris e não de Nova-York... Alem de bonita, esta innovação é perfeitamente explicavel. Ha pernas que, na verdade, valem por finissimas esculpturas, talhadas por um Phydias imaginario.. E' natural que a flôr venha procurar uma harmonia de belleza nesses blocos de marmore côr de rosa, quentes de sangue.

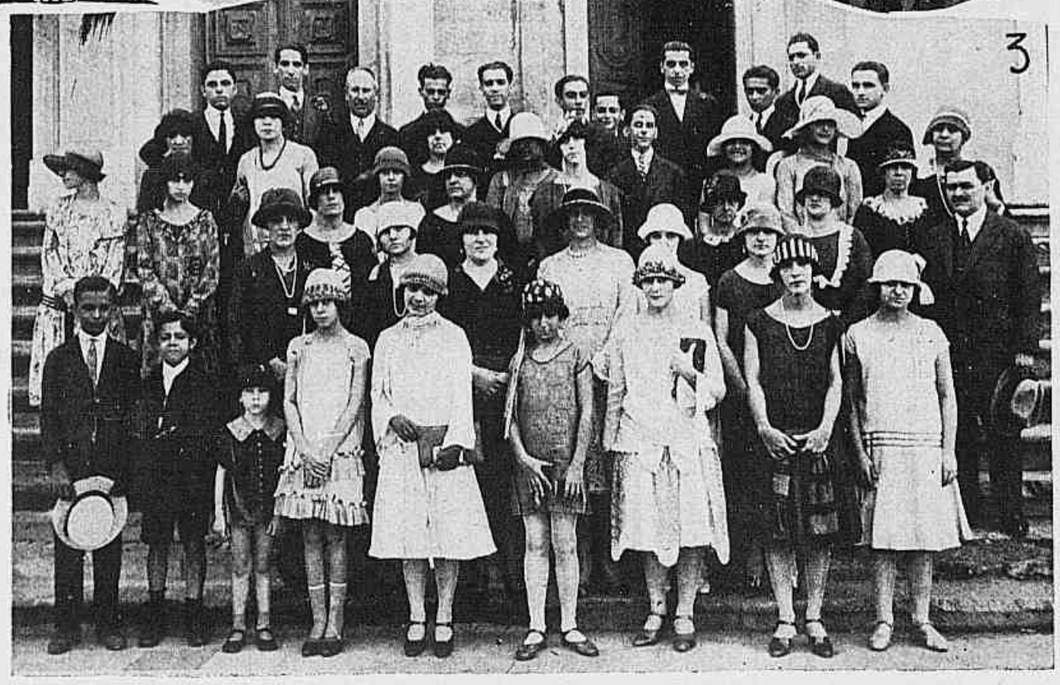
O espectaculo mais commum nos jardins de Athenas era ver-se as columnas dos templos enfeitadas de flôres...

Affonso de Carvalho

Os novos bachareis em Sciencias Commerciaes

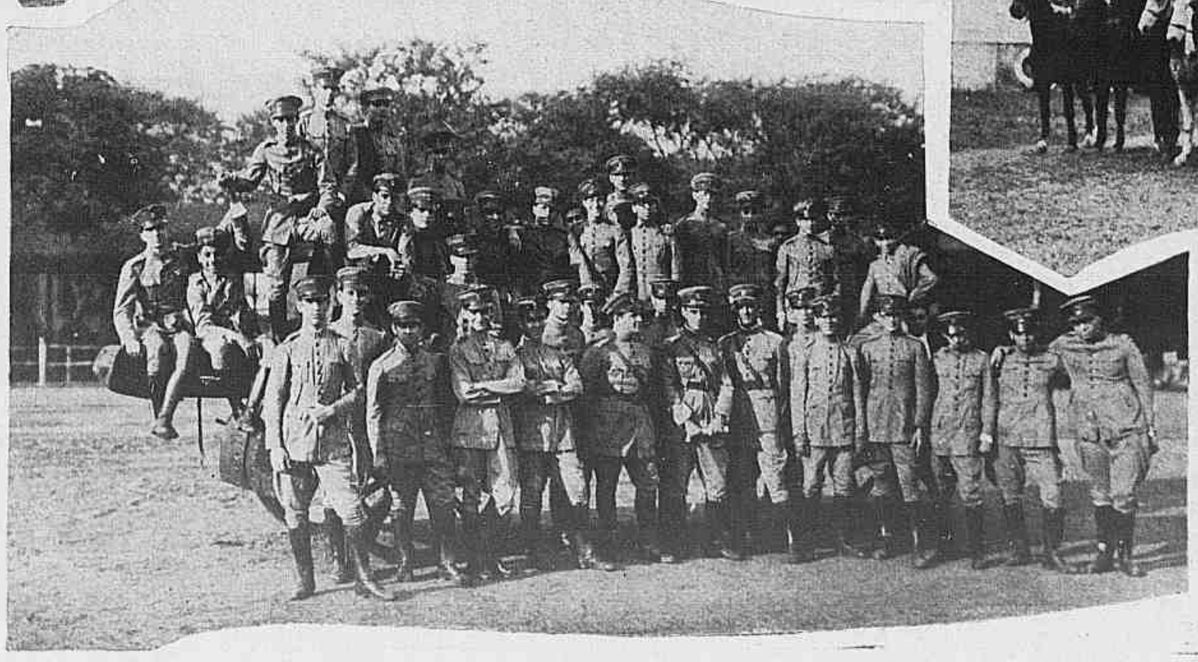






Realizou-se na semana passada a ceremonia da collação de grau dos novos bachareis em Sciencias Commerciaes, da turma de 1925, formada pela Academia do Commercio do Rio de Janeiro. 1 — Os novos bachareis em companhia do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura. 2 — A mesa que presidiu á ceremonia, vendo-se ao centro o sr. ministro da Agricultura, tendo á direita o coronel Daltro Filho, representante do sr. Presidente da Republica, e á esquerda o dr. Candido Mendes, director da Academia. 3 — Grupo feito após a missa resada em acção de graças. 4 — Senhoras e senhorinhas presentes á solemnidade.

Academicos officiaes de reserva



A Escola Polytechnica abre, entre as academias da capital, o exemplo louvavel do officialato de reserva, offerecendo setenta inscripções de academicos, dos quaes, no corrente anno, vinte e quatro concluirão o curso.

As nossas gravuras representam tres aspectos tirados durante os exercicios praticos para officiaes da reserva prestados pelos estudantes da Escola Polytechnica nas armas de artilharia, cavallaria e infantaria.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

MINISTRO HELIO LOBO

No recente movimento havido nos corpos diplomatico e consular houve por bem o governo da Republica reintegrar na diplomacia, da qual se afastara para o exercicio das funcções de consul geral, o illustre sr. Helio Lobo, promovido agora a ministro plenipotenciario no Uruguay.

Portador de um nome brilhante, o sr. Helio Lobo, que teve, como consul, ensejo de escrever para "O Paiz" as admiraveis chronicas que tanto trahiam a sua figura de intellectual consagrado como attestavam a sua visão e operosidade de funccionario, honrará, na qualidade de representante do Brasil junto á nação irmã e amiga, a nossa diplomacia.

A nomeação do illustre academico teve uma grande repercussão, e a "Revista da Semana", que representa um pequeno echo dessa impressão lisonjeira, allia as suas felicitações ás muitas que o nosso mundo official e alta sociedade tributaram ao illustre diplomata.

Grupo feito após o almoço offerecido ao dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, em regosijo pela inauguração da estrada de rodagem Rio-Petropolis, devida á iniciativa d'aquella sociedade de *élite*. O homenageado está no primeiro plano, sentado á esquerda do senador Antonio Azeredo.

HORA DE ARTE FEMININA

Está marcado para hoje á tarde, no salão do Club de Engenharia, uma promissora hora de arte.

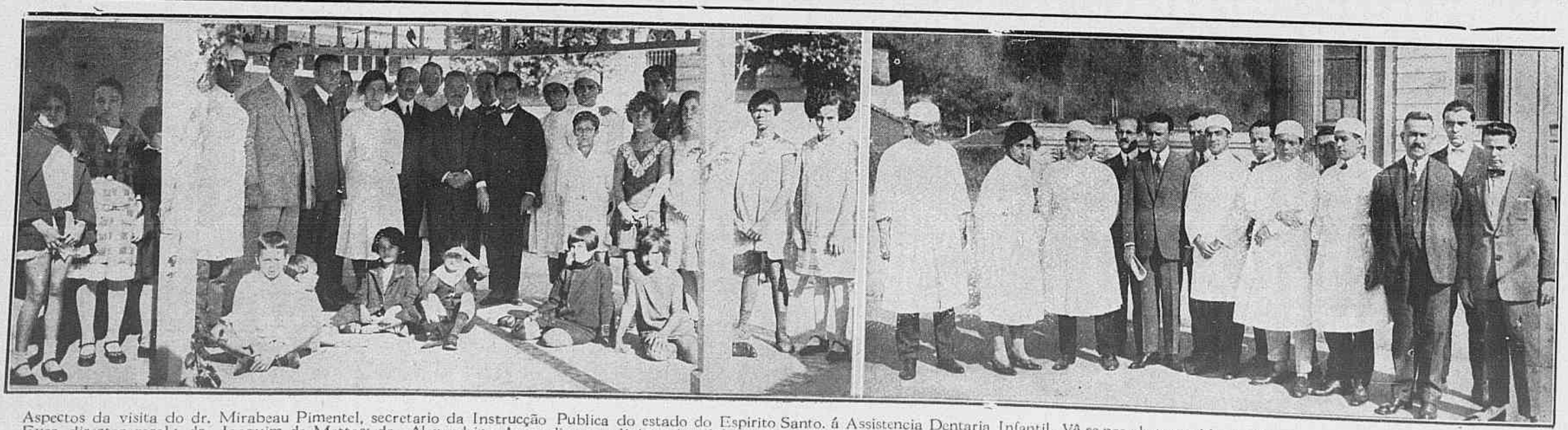
Figuram no programma as festejadas intellectuaes senhorinhas Leonor Posada, Esther Ferreira Vianna, Maria Sabina de Albuquerque e Henriqueta Lisbôa; as senhorinhas Jacyra Victoria, Violeta Andrade, Maria Amelia Freire, Genita Horta Araujo, Maria Padua; a senhora Rosa Magno Alves e as meninas Maria Guimarães, C. Lima e Adelaide Pinto Machado.

A razão de ser da Hora de Arte Feminina será dita pela senhora Iveta Ribeiro, nome prestigioso no seio das intellectuaes patricias, que encerrará a reunião lendo algumas paginas do seu livro "Meus Versos".

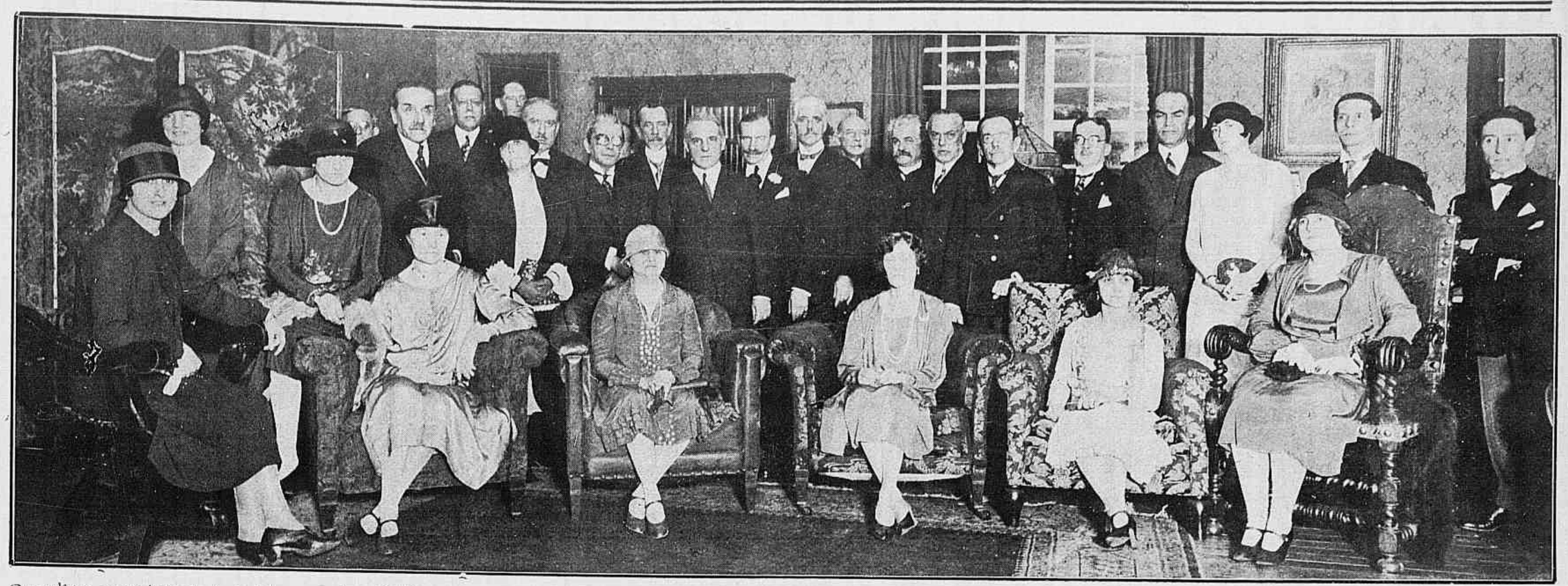
Sra. Iveta Ribeiro.

Auguramos o maior brilho á vesperal que tão bem se annuncia.

Aspectos tirados no Conservatorio de Musica de Lisbôa por occasião do recital de violino da nossa brilhante patricia Dora Soares, dilecta filha do dr. Luiz Soares, illustre consul da Bolivia no Rio de Janeiro. A' esquerda: a senhorinha Dora Soares, dando a direita ao maestro Varella Cid, que a acompanhou ao piano, e em companhia de senhoras e cavalheiros da colonia brasileira e alta sociedade portugueza, vendo-se no grupo o nosso embaixador em Portugal, dr. Cardoso de Oliveira e á extrema esquerda, o grande pintor Carlos Reis. Na gravura á direita: aspecto do Conservatorio, vendo-se ao piano o maestro Varella Cid e a seu lado Dora Soares, que mereceu da imprensa de Lisbôa os mais rasgados elogios.



Aspectos da visita do dr. Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção Publica do estado do Espirito Santo, á Assistencia Dentaria Infantil. Vê-se nas photographias o visitante em companhia dos dr. Frederico Eyer, director geral; dr. Joaquim de Mattos; dr. Alexandrino Agra, director clinico; drs. Muniz Cantanhede, Sergio França, Maria Virginia, Henrique Delforge e outros cirurgiões-dentistas da Assistencia.



Grupo feito na Embaixada da Inglaterra por occasião da recepção dada pelo illustre sr. Embaixador e Lady Alston, commemorando a data natalicia de S. M. o rei Jorge V. Sentada ao centro Lady Alston, tendo á direita a senhora Felix Pacheco e á esquerda a senhora Edmundo da Veiga. De pé, no primeiro plano, da esquerda para a direita, os srs. embaixador do Chile, ministro do Perú, embaixador da Argentina, ministro Felix Pacheco, senador Lauro Muller, embaixadores da Italia, Inglaterra, Portugal, Belgica, França e Estados Unidos; ministro Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia da Republica; ministro da Colombia e prefeito Alaor Prata.

O DESCONGESTIONAMENTO

Figuram na mensagem do sr. prefeito Alaor Prata algumas idéas sobre o trafego urbano, com o fim do seu descongestionamento, e é sobremodo apreciavel a que entende com as movimentadissimas ruas Sete de Setembro e Republica do Perú.

E' realmente util a modificação que se pretende fazer, estabelecendo a "mão" para os bondes, isto é ficando a rua Sete de Setembro para a subida e a da Republica do Perú para a descida.

Necessariamente os automoveis terão de acompanhar a direcção, em movimento contrario ao actual, o que, de resto, vae ao encontro da suggestão de um antigo *chauffeur* que falou em nome da sua longa pratica, demonstrando o prejuizo decorrente da descida daquelles vehiculos pela rua Sete de Setembro.

O momento não comporta contemporizações, tal o espectaculo a que assistimos diariamente, apreciando as ruas inteiramente atravancadas de bondes e automoveis.

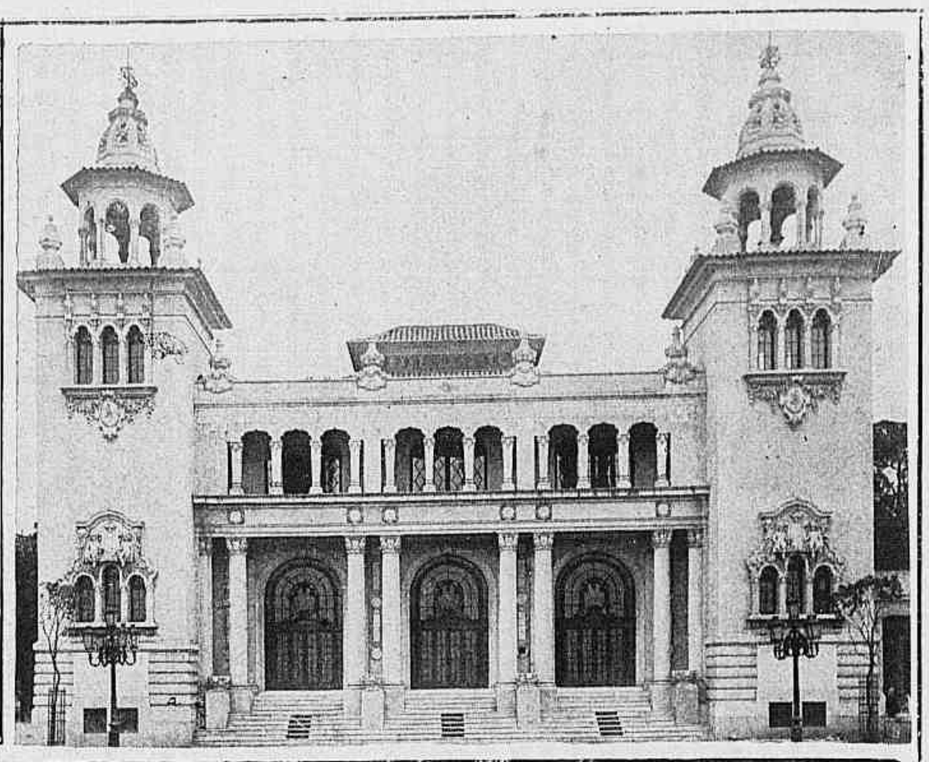
Em via de regra, as soluções no Brasil são tomadas muito vagarosamente, o que não impede infelizmente que, a despeito do tempo que concedem á reflexão, sejam muitas vezes absurdas. Essa que apontamos parece util e é de esperar não fique eternamente adiada, porque o Rio é hoje uma capital onde a cousa mais difficil que existe é o transito publico.

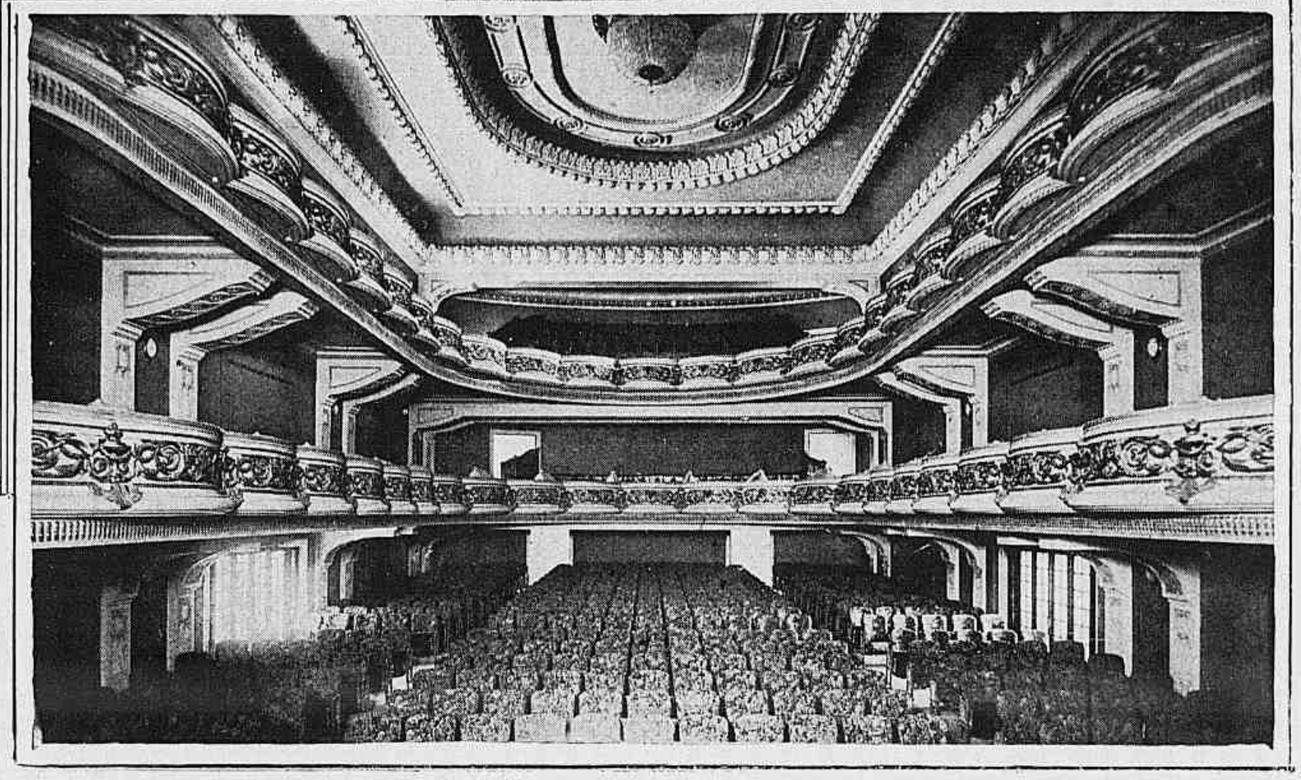
Grupo feito no Novo Hotel Riachuelo antes do almoço que os jornalistas offereceram ao grande poeta Luis Carlos, festejando a eleição do brilhante intellectual para a Academia Brasileira.
O vigoroso artista de "Columnas" — que foi homenageado no local onde existiu outr'ora a casa em que nasceu — vê-se sentado, tendo á direita os srs. Gustavo Barroso, Affonso de Moraes, Xavier Pinheiro e José Felix, e á esquerda os srs. Olegario Mariano, Pereira da Silva e Diomedes de Moraes.

Acampamento do Grupo de Escoteiros do Mar «Euclydes da Cunha», nas fontes de aguas mineraes Santa Cruz, em Piedade, em homenagem ao sr. general Alcantara. Ao lado dos escoteiros, vêem-se os srs. general Alcantara e instructores Nelio Pinheiro Campos e Felisberto de Araujo Duarte.

Dois instantaneos tirados no Cáes do Porto no embarque do illustre embaixador Rodrigues Alves, que seguiu para o Prata, afim de assumir o seu alto posto junto ao governo da Republica Argentina. *A' esquerda*, s. exa. abraçando o sr. ministro Felix Pacheco; *á direita*, o illustre embaixador recebendo o abraço de despedida do sr. prefeito Alaor Prata.

O novo theatro do Rio de Janeiro





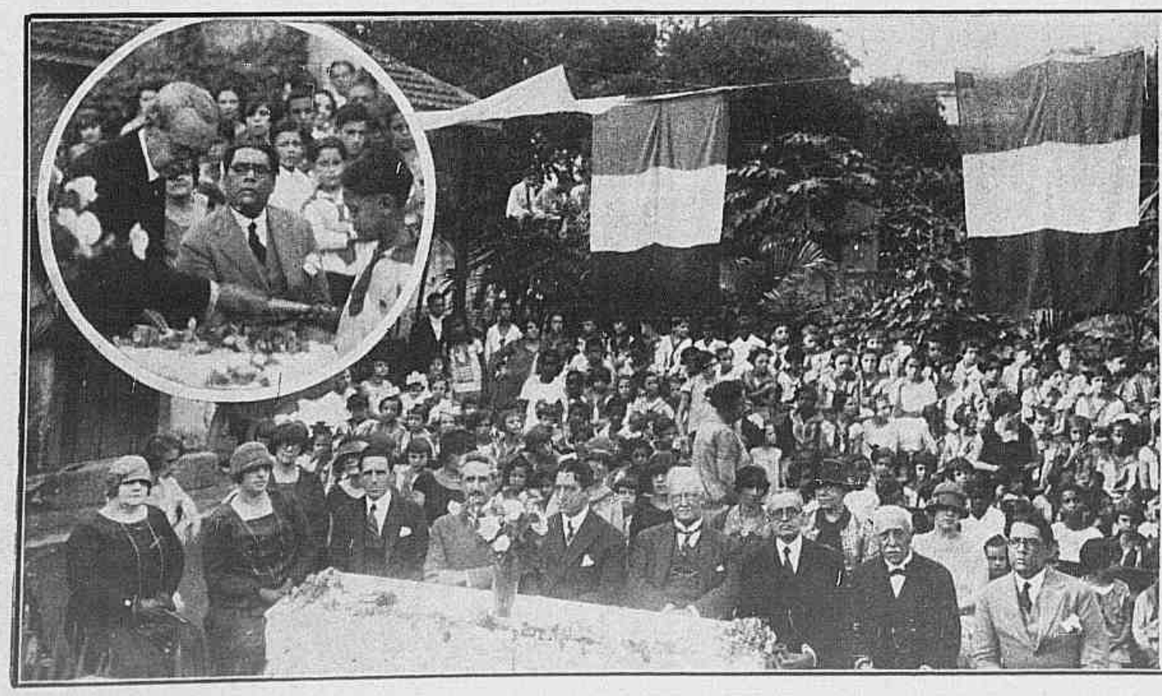
Com a inauguração do Theatro Casino, marcada para 15 do corrente, vae o Rio ser dotado duma casa de espectaculos na verdade digna duma sociedade elegante e culta. A sala offerece, nas suas condições de conforto e aprazimento, uma feição de alto e fino gosto, de estylo quanto possivel esmerado. E, se realmente houve, como se diz, da parte dos constructores o cuidado perfeito da acustica e outros requisitos até agora tão desprezados ou ignorados, teremos no Casino o nosso primeiro theatro de comedia, um theatro-escola para os artistas e para o publico.

ARMANDO DE CAMPOS

Deu-nos o alto prazer da sua visita o dr. Armando de Campos, redactor-chefe de *A Tarde*, o vibrante e prestigioso diario bahiano que constitue verdadeiramente um orgulho para a imprensa brasileira. Jornalista de bello talento e de vasta illustração, educado e exercitado sob os conselhos do dr. Simões Filho, director de *A Tarde* e mestre dum bello grupo de batalhadores da imprensa, o dr. Armando de Campos goza hoje, no seu Estado, duma posição por todos os titulos brilhante e invejavel. Os seus artigos pesam na opinião bahiana; e as mais importantes questões politicas ou sociaes, os interesses do commercio e da industria, os problemas da instrucção — toda a vida da cidade e do Estado tem a sua penna sempre inspirada e operosa a servil-a e a aconselhal-a com o sincero empenho de ser util, de bem fazer.

O dr. Armando de Campos, que é um amigo da *Revista da Semana* e tem figurado nas nossas columnas de honra, honrando-as ainda mais, entrou nesta casa como alguem que, além de muito prezado, nos fosse já familiar, um companheiro admirado e querido de todos nós.

Grupo feito no Club de Regatas do Flamengo após o almoço offerecido ao sr. prefeito Alaor Prata em regosijo pela doação que s. ex. fez á prestigiosa agremiação sportiva de terreno para a construcção do seu *stadium* nos arredores da Lagôa Rodrigues de Freitas.



Aspectos tirados na Escola Rio Grande do Sul por occasião da entrega das cadernetas, premios annuaes, instituidas pela Sociedade B. Riograndense, para estimulo dos alumnos. A' esquerda: aspecto da ceremonia, vendo-se no primeiro plano, sob a presidencia do dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica, a mesa que dirigiu os trabalhos; á direita: grupo de alumnas da Escola; no medalhão: um dos bons alumnos, recebendo o seu premio.

A TAPÉRA

(de TERRA GAUCHA) Por **HERNANI DE IRAJA'**

— Mas é certo meu tio, eu não acredito em coisas do outro mundo. Póde ser que...

— Menino, tu és muito moço. Eu sei de muita coisa e, depois, as testemunhas estão ahi...

"Quando o sol desapparece de todo, uma deliciosa fragrancia, um cheiro fresco de herva espalha-se nos campos, os caponetes derramam sombra, as moitas crescem, as coxilhas aquietam as ondas acinzentadas nos longes, as planuras cançam as distancias. E de tudo, das campas, das moitas e capões, das coxilhas e planuras, sóbe o espirito mysterioso da lenda.

"As rapidas borboletas do crepusculo e os morcegos esvoaçando incertos, os trilos das cigarras e dos grilos, bem como as mil vózes das mattas vizinhas onde avulta o côro dos bugios, tão monotono e melancolico como o das rãs nos charcos — isso, e a noite que chega, sópra para dentro de nós o "amboceptor" da superstição e da crendice.

Anoitecia. Era no campo aberto. Meu tio calara-se. Só o ruido das patas de nossos animaes e, de quando em vez, a saparia *braba*. Lagoões enormes agora. Já domina a noite.

Os nenuphares sonham-se victoria-regia balouçando-se á tona das lagôas encantadas. Vêm os alambrados sem fim. O myosotis farfalha sorrindo ondas de cheiro bom ao vento que nasceu com a lua por cima dos juncaes, moradas dos mussuns e das mães-dagua. A noite é verde. Os córregos silenciam, e as phosphorescencias do pampa, brilhando na trevaazul, recordam o "boi-tatá" phantasticamente cruel.

A "Estancia-Grande" já se annuncia pelas tronqueiras formidaveis. Aqui um sycomoro, lá um umbú de atalaia. Sempre a planicie cortada por sangas razas ou cercados velhos, pharoleando os tremedaes traiçoeiros. Cá, ali, mais além circumvoltêa a estrada mal definida. Depois da rampa assoma a carapinha da velha figueira dos ermos. A planura é triste... Os escampos acordam as crenças auguraes. O mundo invisivel que nos cerca avoluma-se, cresce, gyra-nos em roda, palpavel, de moleculas cohesas, tangivel mas phantasmal. O caburé levanta o vôo com o pio agoureiro. Parece o urutá. O zaino espanta-se. E o vento canta o gemido anonymo, doloroso da terra.

Gaúcho "guapo no mais", meu tio bateu uma só vez o isqueiro e tirou baforada do criôlo de palha recemfeito.

Ageitou os arreios e:

— A Xina Candida. Não conheceste a Xina Candida. Era uma velha serviçal de teu avô, nos bons tempos da "Estancia Grande". Tua mãe já deve ter falado muito n'ella. Foi uma bôa criada a *paraguaya*. Ficando velha cançava p'ras lides de casa. Tio João Alves lembrou, então, o beneficio de "aposental-a" *com todos os vencimentos*. Apresentada a proposta á camara de familia, soffreu uma emenda: a indiatica receberia ainda mais uma gratificação. Assim succedeu. Eu mesmo auxiliei a construcção do seu futuro rancho, onde deveria descançar.

"Por companhia démos-lhe uma xinoca de uns doze annos.

"Quasi cinco annos mais tarde, geada branqueando, Junho, vesperas de S. João, a pobre mulher foi encontrada degollada na propria cama. Um horror!

"Um lenço de pescoço, ensopado de sangue, amarrava-lhe a bocca. Estampava-se-lhe na face um rictus de pavôr e de morte. O olhar vivia ainda no espanto supremo. Certeiro golpe de facão ou adaga rasgara-lhe de um só tiro as duas carotidas. A sangueira foi medonha!

"Quem a matára? A moçinha, que andava por dezesete annos, levou sumiço bem como o bahúsinho de suas economias. Ninguem soube, ninguem viu. Nem rastros da rapariga. Izequiel, peão da estancia, garante ter encontrado signaes de um cavallo desferrado da mão esquerda e a trote, para baixo, até á Coxilha Grande.

"Ih! caso falado! Mezes ficou o rancho vazio, até que vencendo as lendas de mal-assombramento nelle veiu morar um velho allemão com tres filhas. A mais moça das tres parecia doente: muito triste, andou de peiorar desde que entrou para a nova moradia.

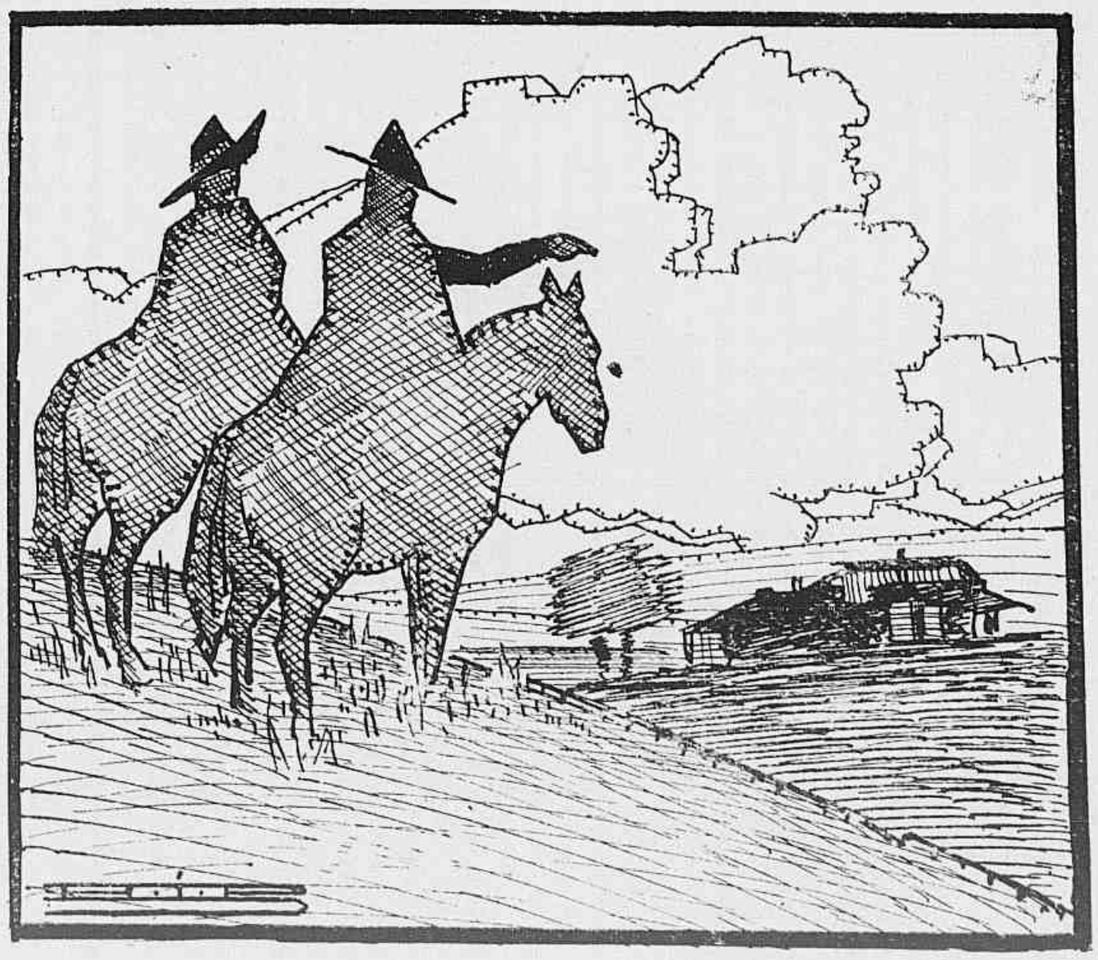
"Não dormia. Ouvindo sempre rumôres extranhos, tinha sobresaltos á noite. Dava gritos; pezadelos; avantesmas, lemures, arejões. Ninguem pregava olho. Veiu de Santa Maria o dr. Astrogildo por ser amigo de teu avô. Examinou a pequena, achou-a *impressionavel, emotiva*. Diagnosticou — "*histeria*". Remedios, regimens impossiveis. A historia continuou. Queria contar, narrar alguma cousa. Anciava. A angustia era tremenda até que uma crise de chôro convulso a extenuava para um curto socêgo.

"Foi ahi que o teu fallecido tio Genico, então quarto annista de medicina no Rio, lembrou o tratamento pelo hypnotismo. Mas ninguem conhecia a pratica de tal methodo! A Providencia, entretanto, permittiu que o novo vigario A. F. recentemente nomeado para a freguezia conhecesse e praticasse a suggestão imposta pelo somno provocado.

"O padre foi procurado e, promptamente, accedeu ao convite. Dizem que mais de uma hora gastou o sacerdote para dominar a paciente na primeira sessão em que foram empregados meios para acalmar a grande excitação da crise.

A segunda sessão foi de effeito mais prompto. Aos poucos começou a menina a coordenar as palavras até poder mais ou menos entabolar dialogo com o vigario.

"Vou encurtar o *causo*.



"A pequena enveredou para o assassinato da Xina Candida. E, mesmo sem ser interrogada, narrou o facto com uma tal riqueza de pormenores e exactidão de minucias que um calefrio extranho percorreu a pequena assistencia.

Presta attenção. Ella falava:

"—Ouço os gansos inquietos... Um cão uivou longe pelas quebradas. Parece que alguem trotêa pela estrada. Quem? Sim. Parou o cavallo de arranco... Apeia... Vem devagar... Abre a cancella. Os gansos tornam a se fazer ouvir. Dormem aqui duas mulheres... Uma é idosa... Ouço passos, fóra, na areia... Passos subtis, de pontas de pé... Mexem na porta, sacodem-n'a... Agora vão para a janella do lado... Voltam á porta, forçam-n'a sem rumôr quasi... Que medo! que mêdo!..."

"O collector tem escriptas a mando do vigario todas as palavras da menina. Eu quasi não lembro. Continuou:

"—Voltam ainda para a janella. Uma lamina de faca corre por baixo do tampo de madeira... A traméla céde... Um homem de chapéo grande galga a janella. Abaixa-se... alguem dorme no chão...é a mais moça... Elle a ergue e põe-lhe a mão na bocca... Um grito... A outra levanta-se na cama... Atira-se contra elle, segura-o com força... luctam... a moça cáe... O homem lança-se contra a velha que o tem pelos cabellos... aperta-a contra a cama ...Que horror! Elle estrangula-a... tira um lenço do pescoço... Não vejo bem... Segura-a pelo queixo... Rapida, a sua mão armada da faca comprida... Ah! meu Deus, eu morro!...

"Deixaram-n'a descançar. Depois:

"—A velha está cahida por cima da cama com as mãos cheias de cabello... A bocca amarrada... A garganta... Ah!! (um grito rouco, pavoroso!) O homem abriu a porta, levantou a moça e levou-a para fóra... Volta, apanha o chapéo e um bahúsinho de folha... Fóra, elle a põe na garupa... A trote para a direita... Já não os vejo... Ah! ali os olhos da morta, ali, ali!!!...

— E não tentaram nada mais com a vidente? indaguei.

— Espera. O colono resolvera deixar o rancho. Mas assentiu em permittir, na vespera da mudança, a ultima experiencia. Marcados dia e hora, lá estavam o promotor, o delegado de policia, escrivão e gente que acompanhava os factos. O vigario iniciou os passes. Como dizia, passados os estados lethargicos e cataleptico, o somnambulico veiu prompto. Começou:

"— Vês o assassino?

"— Vejo-o a trote com a moça...

"— Segue-os, ordeno-te em nome de Deus!

"A menina ergueu-se automaticamente. Sahiu. Atravessou a cacella e tomou á direita. Nós a seguiamos em silencio. A pequena suava. Apontando para o chão, sorria ou tinha expressões de raiva. A's vezes corria. Sempre com os olhos fechados mas desviando-se dos accidentes do percurso. O vigario não lhe tirava os olhos. Sahiramos da estrada. Era na Coxilha Grande e ella a correr por uma rampa. Alguem gritou: — Cuidado com o *tremedal do Bugre!* Segurem-n'a! Apezar de tolhida arrastava-se para o abysmo traiçoeiro. Ella dava indicios de soffrer; narinas dilatadas, arquejante... As bolhas verdes estalavam com odôr de methana e um limo unido e alto imitava as ondulações da gramma baixa do pampa. Dois homens a custo retinham a moça que urrava, babando-se e apontando para o lamaçal mysterioso.

— Oh! mas se tudo isso é verdadeiro, o bandido teria sido tragado, com a victima e a montaria, pela podridão do atoladouro quando o luar ainda mais enganador torna o aspecto da falsa planura!...

— Uma semana de preparativos, andaimes, sondagens. Mas valeu. Quando já ninguem contava os ganchos trouxeram dois esqueletos, quasi, com farrapos de roupa. O maior tinha uma adaga á cinta e abraçava o outro. Reconheceram neste a moça por uma correntinha de ouro, presente lá de casa. Elle não poude ser identificado. Do animal nem cheiro...

"E a estrada, agora ao quebrar, deixar-te-á ver lá em baixo a tapéra assombrada.

— E não se poderia, tio, dar uma *voltinha* para se passar mais perto?

— Sim poder, pode-se; mas... não tens receio?

— ? !

— Ah! disse rindo tio Braziliano, "me desculpa gaucho bueno", não lembrava que eras da minha raça!

(*Illustrações do autor*)

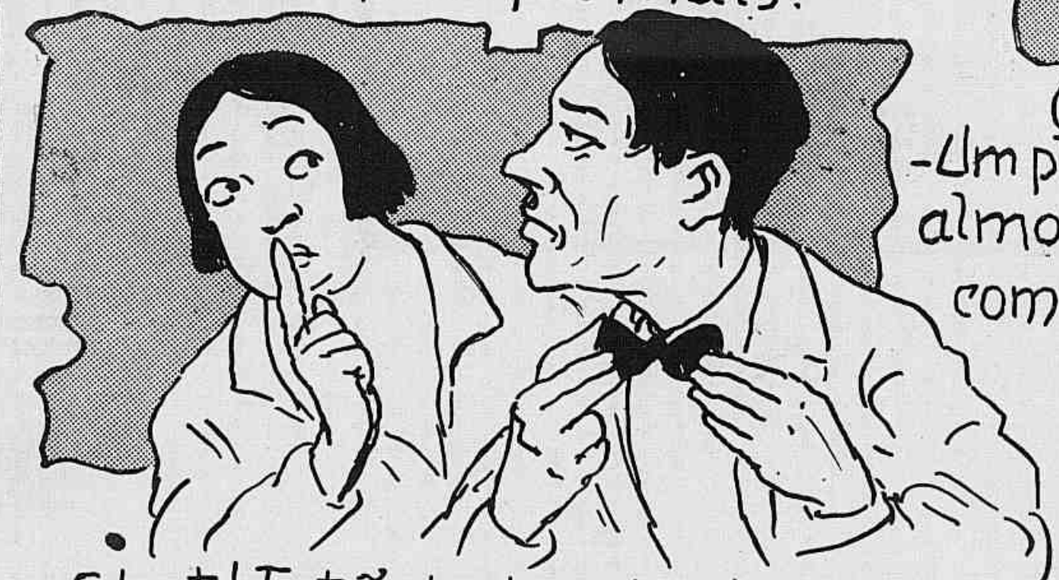
FIGURAÇÕES — XVI PORÇÃO

VIDA APERTADA

-Manda buscar no armazem...
-O homem não fia mais.

-Como ha-de ser? A criada fugiu, hoje e' domingo e não ha verba...

-Um plano! Veste as crianças, vamos almoçar com D. Genciana e jantar com o Freitas da Gloria.



-Shut! Estão batendo á porta...
-Será a conta do padeiro?

-Mamãe, está ahi D. Genciana com seu Freitas que vêm passar o dia...

RAUL

A MODA

OS BORDADOS DECORATIVOS

E' evidente que quando a simplicidade domina no corte do vestido é preciso, para guarnecel-o, empregarem-se bordados e incrustações; toda a elegancia do vestido consiste sómente nos detalhes e enfeites.

Ao lado da influencia do cubismo que se revela n'este momento na decoração dos tecidos, sendo numerosas as tentativas creadas para o vestuario feminino, guarnições geometricas angulares ás quaes os olhos se acostumam cada dia mais, restam no entanto ainda fieis da linha curva e das flôres estylisadas cujas combinações realçadas com tons vivos são extremamente decorativas.

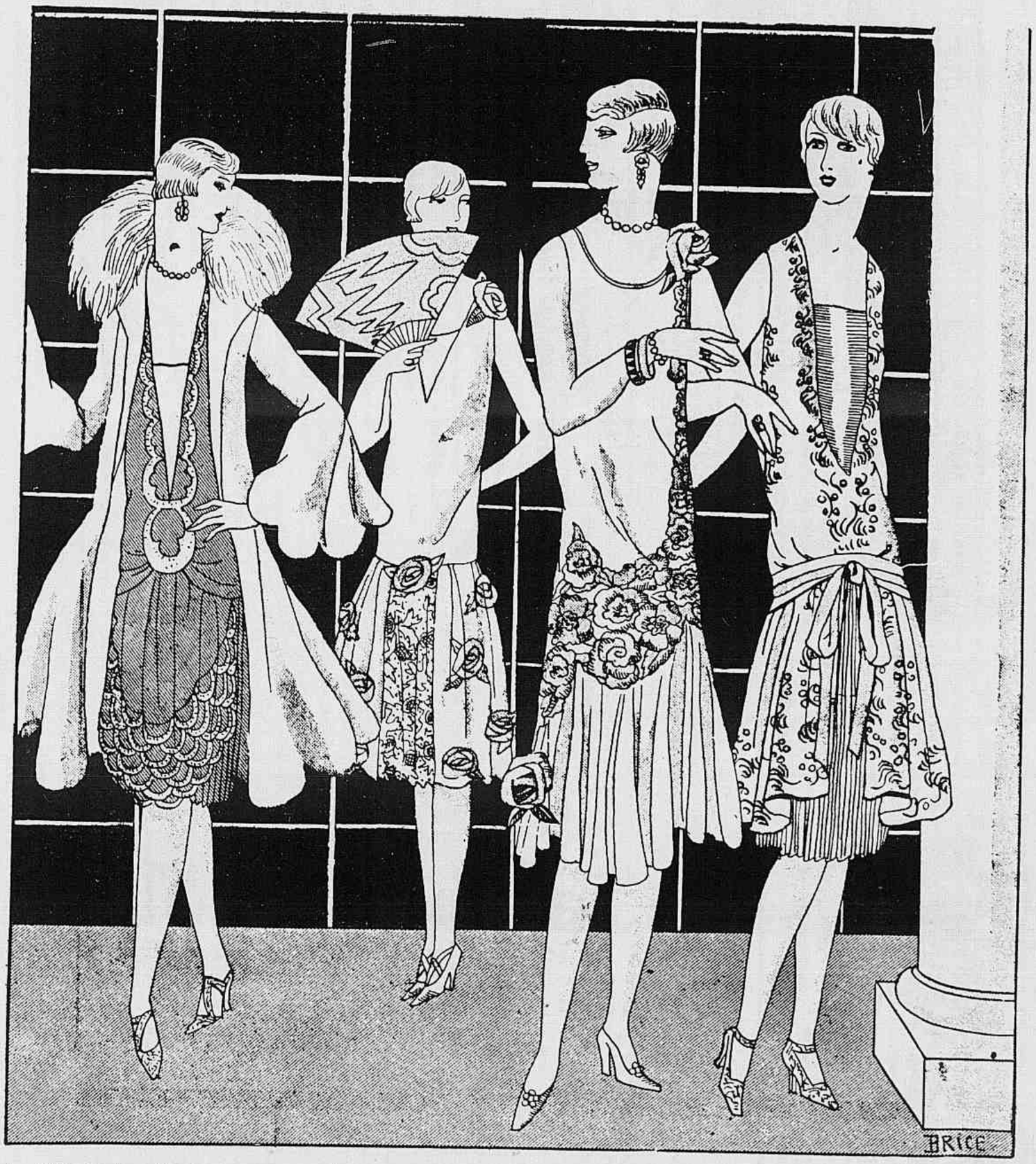
Os *bariolages* desordenados não agradam a todo o mundo.

Os acontecimentos que influenciam nos costumes teem tambem repercussão sobre as modas.

E' incontestavel que a illuminação electrica, adoptada em toda a parte actualmente, pede bordados de côres muito mais vivas que a antiga illuminação a vela ou a petroleo. Por essa razão algumas tonalidades um pouco ousadas não são incompativeis com o ambiente no qual as *toilettes* terão de ser usadas; é preciso até compol-as para esse effeito.

Procuram-se igualmente para as toilettes de noite os bellos bordados de que a Babylonia deixou magnificos vestigios. São arabescos e meandros em feitio de plantas ou de animaes, com os quaes

ULTIMOS MODELOS



1 — Sobre um forro de crêpe rosa, um vestido em mousseline de seda pervenche. A bluza decotada em bico e o avental que cae sobre a saia plissada são guarnecidos com festões de palhetas prateadas. 2 — Vestido em crêpe setim côr de rosa, guarnição de rosas feitas com o mesmo tecido em tom pouco mais vivo, as folhas em lamé de prata. A saia abre-se sobre uma frente de renda de prata. 3 — Vestido em mousseline beige rosado bordado com sedas de tons brilhantes e vivos. 4 — Sobre uma saia plissada em setim prateado um vestido em crêpe verde *Nil* bordado a prata. Na cintura fita verde com o avesso de prata.

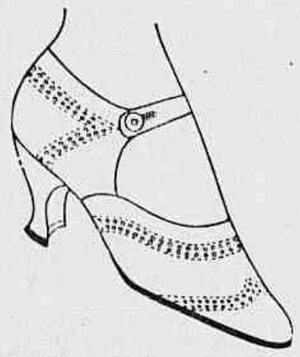
Casa "Stella"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

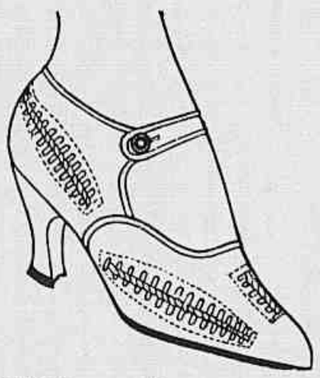
(PROXIMO Á LIGHT)

Gerente: o socio CARLOS GRAEFF, fundador das casas *Guiomar*, *Ruth*, etc.



44$000 — Pellica amarella, salto cubano (33 a 39).

24$000 — Verniz, salto mexicano, fivella de pressão (33 a 39).



50$000 — Chromo - naco, beige - fôsco — *uma belleza* (33 a 39)

Correio, mais 2$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada acrescenta á cutis velha: ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

MOLESTIAS DAS : : SENHORAS : : A **MERCETHYLINA** E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: « ... Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injecções musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, além do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade. » *Vende-se em drogarias e pharmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1.º — Rio.

os monumentos assyrios são ingenuamente decorados. O bello azul turqueza o vermelho, purpura, o violeta avermelhado, dominam realçados com ouro esverdeado e bronze de um effeito muito rico. As modas encaminham-se assim para o vestido que tira ás vezes do Oriente, outras vezes do Septentrião as suas formulas de decoração antiga postas ao gosto do dia.

O Egypto fornece os diademas para os penteados um pouco simplificados de dia e que á noite precisam de ser muito guarnecidos: a esphinge, o scarabé sagrado (bezouro), o ibis e o nenuphar dão ao enfeite feminino a harmonia das linhas e das côres brilhantes onde a arte moderna se inspira tantas vezes.

A China e o Japão offerecem tambem maravilhas de paciencia e os seus bordados são de uma delicadeza rara e de uma frescura encantadora de inspiração: borboletas, libellulas, flôres de cerejeira e de macieira encontram-se no enquadramento de galões sobre fundo preto, que faz sobresahir maravilhosamente as petalas das flôres e as azas brilhantes dos insectos. São bordados que se empregam de preferencia nos manteaux e nos vestidos de casa.

Os grandes assumptos decorativos, onde o dragão imperial lança sobre as aldeias e as montanhas as suas mil linguas de fogo, são deixados para a decoração do mobiliario. Mas devemos reconhecer que estamos longe actualmente da grande época do bordado. Agora faz-se sobretudo fantasias, porque é preciso andar ligeiro; d'antes as mulheres passavam a maior parte da sua vida solitaria bordando ou fazendo tapeçaria, porque não tinham a vida activa nem tampouco as diversões que teem agora.

E no entanto a mulher de hoje aprecia da mesma maneira os bellos bordados que a sua irmã mais velha que vivia no tempo das Cruzadas. E' por esta razão que se inventou todos esses interessantes trabalhos, que não pedem a grande paciencia das nossas avós. Agora borda-se muito depressa com

:: Moda infantil ::

1 — Manteau em lã beige listada de marron, sendo a guarnição feita com o mesmo tecido colocado n'outro sentido. 2 — Pequeno manteau em panno verde eucalypto, enfeitado com galões pretos. 3 — Vestidinho em lã cinzenta com xadrez vermelho, sendo as guarnições feitas com pelica vermelha. 4 — Vestido em reps azul marinha enfeitado com crêpe de Chine de fantasia. 5 — Manteau em panno beige; tiras de pelle de lontra o enfeitam. As polainas e o chapeu são feitos com o mesmo tecido.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA.
FUNDADO EM 1864.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL
Esc. 48.000:000$00
FUNDOS DE RESERVA
Esc. 27.000:000$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Emprestimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA
Rua da Quitanda
— E —
Alfandega
AGENCIA NA CIDADE NOVA
Praça 11 de Junho

Para "Crianças"

VERMES — Lactovermil
DIARRHÉAS — Cazeon
ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS — Lactargyil
FERIDAS — DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE — Hustenil
TOSSES — GOTTAS
DISTURBIOS — Amina-Zin
DA ALIMENTAÇÃO
VOMITOS — Pepsil
DYSPEPSIA — TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA — Tonico Infantil
ANEMIAS — SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO — Lebertran "A"
(NO CRESCIMENTO)
FARINHAS — Creme Infantil
(14 VARIEDADES)

LABORATORIO
Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.
Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

"*Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.*

Exm. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, *dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.*

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL *um optimo vermifugo.*

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. *Guaratiba. 5 de Janeiro de 1922.*

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

Para tudo que contrarie a vossa belleza, a **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** põe ao dispôr de V. Exas. **400 PRODUCTOS DE BELLEZA** que são **400 MARAVILHAS.**

Escreva hoje mesmo, que enviaremos gratis o CATALOGO a quem o requisite aos nossos escriptorios. — Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes) Rio.

Algumas das nossas séries e marcas registradas de que tambem enviaremos folhetos especiaes:

Para a toilette e belleza das pelles normaes. Transformam em 3 dias a sua pelle numa belleza incomparavel. As 2 amostras 4$000, pelo correio 5$000.

PRODUCTOS

Para a toilette e belleza das pelles GORDAS e LUZIDIAS.

PRODUCTOS

Especiaes para fechar os POROS DILATADOS, dando á pelle o aveludado das camelias e a frescura das rosas.

PRODUCTOS
Yildizienne
Para a toilette e belleza das pelles de Manchas, Sardas, Vermelhidão, etc. Usam-se depois de tirar a pelle com a mascara de Belleza.

PRODUCTOS

Para a toilette e belleza das pelles finas e delicadas; dão á pelle o rosa natural (não é pintura).

Mascara A. S. Belleza Radiolite
Descamação artificial. O processo mais rapido e moderno de rejuvenecimento. Contra manchas, sardas, rugas, vermelhidões, gordura, poros dilatados e todas as imperfeições da pelle.

PRODUCTOS

Contra pontos pretos (cravos) etc.

PRODUCTOS

Contra a VERMELHIDÃO do Rosto, Nariz, etc.

PRODUCTOS
Electricos
MIRABILIA
Contra as RUGAS dos olhos, testa, bocca e Double Menton (segundo queixo).

PRODUCTOS

Para o maquillage e grande belleza dos Olhos, brilho, encanto e fascinação. Peça o folheto especial.

PRODUCTOS
KASKARINE
Contra verrugas, pelle granulosa, Kystos, Milliares nas palpebras inferiores e varios Acnés, etc.

Para destruir progressivamente os PELLOS para sempre.

PRODUCTOS
Electricos e Yildizienne
Para o enrijecimento, desenvolvimento ou reducção dos SEIOS.

PRODUCTOS
Yildizienne
Para a hygiene e toilette da bocca, conservação dos DENTES e frescura dos LABIOS.

PRODUCTOS

Para os cuidados dos Pés, tiram os CALLOS e JOANETES, e para banho de pés sensiveis e fatigados.

PRODUCTOS

Para os cuidados das UNHAS e das MÃOS

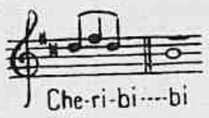
PRODUCTOS

Para a belleza dos CABELLOS Pintam, Recoloram, Pigmentam e fazem aloirar os cabellos.
SHAMPOINGS para lavar a cabeça

PRODUCTOS

Contra a TRANSPIRAÇÃO, fetida ou não, dos sovacos, pés etc.

PRODUCTOS
Yildizienne
Para o aperfeiçoamento da Belleza Plastica, fazem emmagrecer geral ou parcialmente, corrigindo as formas.

PRODUCTOS


Para a hygiene e cuidados das Creanças e dos Bébés.

Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) Rio.
RESPOSTA MEDIANTE SELLO.

COUPON PARA PEDIDO (R. S.)
Nome . . . . . .
Rua . . . . . .
Cidade ou Estado . . . . . .

seda, com lã ou mesmo com linha de algodão, graças a esses pontos novos que a engenhosidade das mulheres descobriu. Um bonito vestido bordado não é um luxo como no tempo da rainha Bertha!

Basta ter um modelo e seguir o desenho que se deve executar conforme as indicações contidas em albuns especiaes.

Seja elle em ponto de cruz, de cadeia, ou *cordonnet*, é facil com qualquer d'elles pôr sobre um vestido uma nota de frescura encantadora e ao mesmo tempo muito moderna. Os bordados com contas ou em seda bem nuançada, escolhidos com gosto, podem dar valor e realce ao mais simples vestido, podendo elle ser usado em qualquer circumstancia.

Meias de seda para senhora desde 3$500
Seda fio duplo para creança desde 1$500
Jersey de seda desde 8$000 o metro
Combinações de Jersey, Chales, Franjas etc.

DEPOSITO:

Rua Sete de Setembro, 177-1°

(Em frente á igreja de São Francisco)

TELEPH. CENTRAL 4179

Conselhos Sociaes

A MODA REJUVENESCEDORA

Quem reler os romances antigos de Marlite traduzidos por Emeline Raymond e os romances de Zenaide Fleuriot (se ainda houver quem os queira ler) constatará que a principal preoccupação das suas heroinas, quando attingiam a idade de quinze annos, era a de estreiarem o vestido de cauda e de levantarem o cabello n'um penteado alto.

Essas heroinas representam fielmente as jovens da sua época, com as suas faceirices, as suas ambições e as suas graças.

Provam esses romances que houve uma geração e mesmo muitas mais cuja unica preoccupação era não envelhecer.

Actualmente não são só as jovens que querem parecer mais jovens, são todas até mesmo as avós.

Onde estão os chailes, as capas e os chapéus toucados que eram os unicos permittidos ás senhoras casadas ha uns trinta annos atrás? Era d'esse tempo este aviso: "Passé trente ans ou ne porte plus de chapeau rond".

Hoje, adolescente, joven casada, mãe e avó usam exactamente o mesmo vestuario: saia curta, sweater moldando o busto flexivel, manteau de linhas sobrias e encantadores chapelinhos.

Vê-se mesmo communmente uma mocinha com vestido preto acompanhando a mãe vestida de claro, sem que se possa dizer que uma e outra estão mal.

Vestir-se joven, não se ouve outra coisa.

A habil vendedora, quando vê a sua clientela hesitando deante de uma toilette completa, tem logo o argumento irresistivel: "Essa toilette vae rejuvenescel-a tanto!"

E com esse argumento ella triumpha de todos os escrupulos de sensatez e projectos de economia.

A preoccupação dos costureiros é sómente essa hoje: quaes são os modelos actualmente que não são jovens?

Seria preciso não um simples artigo, mas um volume para descrever todas as guarnições, vestidos, ac-

SECÇÃO DE OBJECTOS DE TOILETTE.
ARTIGOS DE PHANTASIA.
Collares, pentes, ferros, estojo de manicure, vaporisadores etc. etc.

A maior e mais antiga
casa no Rio

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

Fabrica de postiços. Cortes de cabellos para Senhoras e crianças.

Salão especial para tinturas por especialista diplomado.

RUA URUGUAYANA 78-Loja

TELEPHONE CENTRAL 1313

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Cabellos compridos—Cabellos curtos—Ondulação com agua por especialista diplomado.

EXTRACTO - PÓ
SABONETE - LOÇÃO
AZUREA
FLORAMYE
POMPÉÏA
PRINTANEL
L·T·PIVER
PARIS

"Este nectar perfumado cujo doce calor aquece o genio e reanima o coração" constitue uma bebida agradavelmente aromatisada geralmente inoffensiva para aquelles que não abusam d'ella. O abuso do café acarreta muitos inconvenientes como as palpitações, insomnias, depressões nervosas.

"O café embrutece-me", — dizia mme. de Sévigné.

"E' o pae da tristeza" — affirmava Stendhal.

Está provado que a neurasthenia é ás vezes provocada e sempre agravada pelo abuso do café. Nas creanças e nas pessôas jovens provoca muitas vezes azias e peso no estomago. E' francamente hostil aos cardiacos e aos arterio-sclerosos.

Em doses razoaveis, o café é o amigo do intellectual e a consolação do velho e do sedentario. Dá azas á imaginação e vivacidade ás idéas. O essencial é não passar de uma certa dose por dia. Porque logo que ha abuso pode se receiar uma deflagração muito forte da energia cardiaca e do influxo nervoso, conduzindo, insidiosamente, á adynamia vital.

Segundo uma lenda do Oriente, o café teria sido trazido pelo anjo Gabriel para o propheta Mahomet doente.

Mas parece, no entanto, provado que o café já era conhecido dos antigos egypcios, que o empregavam como medicamento. Alguns philologos pretendem tambem que era a bebida offerecida pelo rei David a Abigail, na Historia Sagrada. Rhazés, medico arabe do seculo IX, é o primeiro autor que faz, officialmente, menção do café.

Em França, começou a ser usado no seculo XVI e a sua fama cresceu rapidamente no seculo XVII

A's pessôas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

PREÇO 14$000. — PELO CORREIO 16$000.

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

Nossas tinturas vendem-se nas bôas pharmacias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

cessorios de toilette que visam a "réparer des ans l'irréparable outrage".

Desde o sapato taful até ao chapéu chic, mas livre de plumas, aigrettes e outros ornamentos sumptuosos, tudo é joven.

Como poderá uma mulher enfeitada com tanta juventude, rodeiada de tanta jujentude, preoccupada com a juventude, avida de juventude, hypnotisada de juventude, envelhecer? Não é possivel, e de antemão estão desculpadas, porque a culpa não é d'ellas, a moda é a unica culpada. Porque mesmo a pessoa mais sensata tem naturalmente de seguir a moda, não é possivel hoje uma senhora mesmo com sessenta annos usar o vestido arrastando no chão: póde e deve usal-o pelo tornozelo, com o pé todo de fóra, e não precisa mais enfiar-se n'um eterno vestido preto, cinzento ou marron unicas côres que lhe eram permittidas depois que fazia trinta annos. Mas depende muito do seu tacto não se exceder.

Sempre foi uma arte muito difficil o saber envelhecer (e isso tanto para as mulheres como para os homens), mas hoje tornou-se essa arte muito mais difficil ainda com as facilidades que a moda fornece a todas as mulheres para rejuvenescerem. E' preciso ter muito senso para saber guardar a justa medida e ter sempre presente a ideia de que não ha nada mais triste do que ser ridicularizada, e é isso o que espera todas aquellas que não souberem envelhecer.

POMADA
RENY
NÃO TEM RIVAL
CONTRA:
Sardas
Pannos
Cravos
Rugas
Espinhas e
Manchas
da pelle

Nossa alimentação

O CAFÉ

E' o café um estimulante da energia digestiva e nutritiva, um excitante circulatorio e dos nervos, um alimento de poupança, util para favorecer a actividade cerebral, a ventilação pulmonar.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!.

OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central: RUA DO CARMO n. 11, sob. — S. PAULO

A PASTA

COLGATE

REMOVE AS CAUSAS DO ESTRAGO

Escove os dentes sempre com a Pasta **COLGATE**, porque assim os germens e venenos do estrago não podem existir em sua bocca. O **COLGATE** os afugenta dos seus esconderijos, pondo fim assim ás causas dos estragos que produzem nos dentes, e aos germens que são consequencia de doenças desastrosas.

Sua bocca se sente limpa depois de usar o **COLGATE**... e de facto o está. — V. S. vai apreciar o gosto do **COLGATE**... até as creanças gostam e devem usal-o sempre.

REMOVE AS CAUSAS DO ESTRAGO DOS DENTES

graças ao florentino Procopio que abriu em Paris, em frente da antiga Comédie, o primeiro estabelecimento (o Café Procope, existindo ainda actualmente) onde se vendia a bebida aromatica que devia tomar um logar tão importante na vida das nações. Sabe-se o papel que representou no seculo XVIII a divina infusão que Michelet chama o "licor sedicioso".

O seculo XIX reconheceu o valor reparador do café, precioso aos temperamentos lymphaticos; as suas propriedades antisepticas e a sua utilidade diaria para os estomagos preguiçosos e intestinos atonicos. O café representa um accrescimo de bem-estar para as populações e constitue talvez o melhor contra-veneno do alcoolismo.

Os povos da Europa que consomem actualmente mais café são os Hollandezes, os Scandinavos e os Belgas: precisam d'elle para a lucta contra o frio humido e para as digestões laboriosas. Nos paizes orientaes, o café desinfecta as aguas malsãs, tonifica o sangue e levanta o systema nervoso, enfraquecido pelo clima ou intoxicado pelo impaludismo. Segundo o dr. Monin é a borra do pó de café um dos melhores desinfectantes das visceras, o mais pratico e mais inoffensivo antiseptico interno.

MENU DE ALMOÇO

OSTRAS COM MOLHO AMARELLO

LINGUAS DE CARNEIRO EM PAPELOTES

ARROZ

CARNE DE PORCO ASSADA Á ANDALUZA

SALADA DE BATATAS E AGRIÃO

SUSPIROS RECHEIADOS

CAVACAS

OSTRAS COM MOLHO AMARELLO

Põe-se as ostras, com a agua que conteem, dentro de uma panella com uma bôa colher de manteiga, salsa picada muito fina e uma pitada de pimenta; cozinham-se bem sacudindo a panella para não pegar. Depois tiram-se as ostras com uma escumadeira e põe-se n'um prato fundo (que se tampa para não esfriar). Na panella onde cozinharam desmancha-se uma colher de maizena e junta-se meia chicara de leite; depois accrescentam-se algumas gemmas misturadas com uma colher de leite. O môlho deve ficar muito espesso e depois que se juntar ás gemmas não deve mais ferver. Cobre-se com elle as ostras e enfeita-se o prato com folhas de alface.

LINGUAS DE CARNEIRO EM PAPELOTES

Toma-se uma lingua por

CASA DAVID FERRO

FUNDADA EM 1913

CARTEIRAS,

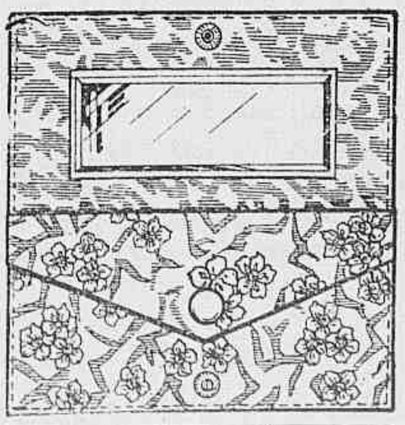
NOVIDADE,

contendo vales em dinheiro.

(Lindissimas, ultima moda.)

Rua do Carmo, 17

TEL. C. 1939



Suave como uma caricia.

Cutis branca, unida.

Côr de Saude.

— O rosto para ser bonito deve ter a cutis lisa — parelha — bem unida — côres bem definidas — branca — leitosa, morena, matte — conforme a pessôa — ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhidões — inchações, grãos etc.

O producto indicado para esse fim — O CREME POLLAH, da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza) — representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a belleza. Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas etc; alimenta a pelle.

O CREME POLLAH, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana.

Para maior efficacia do emprego do Creme *Pollah*, remetteremos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho «A arte da Belleza»; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.

Córte este «coupon» e remetta aos srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua Riachuelo 114 — Rio de Janeiro.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Agentes Geraes: **SOC. P. CH. — L. QUEIROZ** — Rio e S. Paulo.

...e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças
Util aos velhos e aos convalescentes

EM TODAS AS PHARMACIAS e ARMAZENS

PARIS. 6, Rue de la Tacherie

GRAVIDEZ E PARTO

Importante obra do Dr. William Schaft, illustrada com 30 gravuras

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero: além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, da mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Este precioso livro contém, entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessôas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o dia e o mez em que deve dar á luz etc. etc.

PREÇO 3$000

Para o interior remette-se livre de porte; basta sómente enviar a importancia em carta registrada e com valor declarado. Vende-se na "Livraria João do Rio" casa editora de romances populares, rua Ledo, 72, Rio de Janeiro. Fazem-se grandes descontos aos revendedores em todos os romances; remettemos catalogo illustrado com 100 gravuras gratis a quem o pedir. Gerente: Saverio Fittipaldi.

pessôa. Limpa-se e tira-se bem todas as pelles depois de as ter feito cozinhar com todos os temperos como um cozido commum.

Partem-se pelo meio e põem-se no tempero de sal, pimenta, cebola, salsa, um pedacinho de um dente de alho, a metade de um limão e a metade de um copo de azeite. Esses temperos devem todos ser muito bem picados.

Passadas algumas horas tiram-se as linguas e collocam-se, com todo esse tempero, dentro de papel branco azeitado e com algumas tiras de toucinho por baixo e por cima; dobra-se o papel todo em volta, para que nada possa sahir.

Põe-se para assar na grelha em pouco fogo, e serve-se com o papel.

CARNE DE PORCO ASSADA A' ANDALUZA

Toma-se um pedaço de carne de porco da qual se tiraram todos os ossos e alguma gordura, põe-se dentro de uma panella com um dente de alho bem esmagado, meia folha de louro, tres ou quatro cebolinhas inteiras, sumo de um ou dois limões e uma pitada de pimenta (antes da carne ser mettida na panella dá-se-lhe algumas facadas em toda a sua espessura) tempera-se com sal e junta-se algum vinho branco; deixa-se refogar a carne até que fique quasi sem môlho: n'esta occasião tiram-se as cebolinhas e vae-se corando a carne, juntando vinho aos pouquinhos, até ficar a carne corada por igual; logo que esteja bem assada põe-se na travessa e enfeita-se com rodelas de limão.

SALADA DE AGRIÃO E BATATAS

Cortam-se em finas fatias batatas cozidas e mistura-se com agrião escolhido e muito bem lavado; tempera-se com um pouco de cebola crúa muito picada, salsa picada, uma pitada de pimenta, sal, azeite, vinagre e uma gemma crúa. Depois de tudo bem temperado e misturado, arrumam-se por cima rodelas de ovos cozidos.

SUSPIROS RECHEIADOS

Batem-se muito bem 6 claras de ovo e só depois de estarem muito bem batidas é que se vae juntando pouco a pouco 6 colheres de assucar, continuando a bater sempre. Faz-se então os suspiros com o auxilio de duas colheres sobre taboleiros forrados com papel (os suspiros devem ser de tamanho regular).

Devem assar em forno brando ou estufa; deixam-se corar levemente; tiram-se então do papel com o auxilio de uma faca.

Cava-se na parte de baixo do suspiro um pouquinho e enche-se com um pouco de doce de ovos e amendoas; colam-se dois a dois; depois de ficarem todos aos pares, põe-se novamente no taboleiro e vae ao forno brando sómente um ou dois minutos.

DOCE DE OVOS COM AMENDOAS

Depois das amendoas pelladas e socadas, pesam-se, e esse mesmo peso deve ter o assucar. Com o assucar faz-se uma calda de ponto de fio e junta-se

METTEI NA BOCCA

cada vez que tendes de evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que comaçaes a espirar, logo que a Garganta começa a picar ou que tendes oppressão;

se sentis chegar a constipação,

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão a Garganta, os Bronchios e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as

PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não usae senão as

VERDADEIRAS

que são vendidas

EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NUMERO 262

FORM. MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

Agua de Cambuquira

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL

Depositarios e Agentes Geraes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco, 106/8

NutrioN

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta á vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, symbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio ás ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os depauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

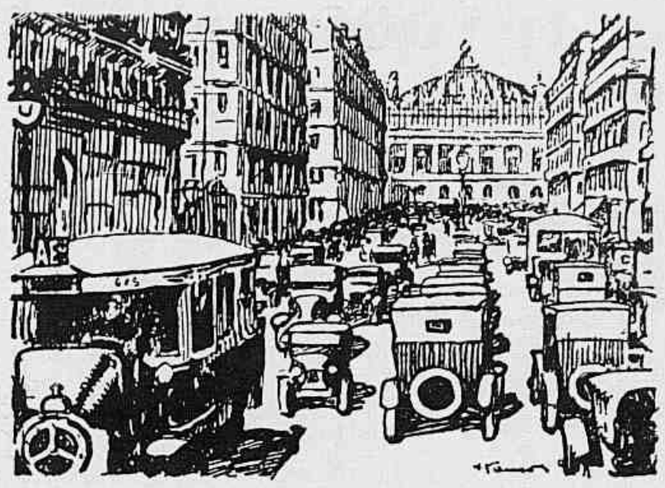
as amendoas já misturadas com as gemmas; logo que esteja despegando do fundo da panella está o doce prompto. Para 100 grs. de assucar basta uma gemma.

CAVACAS

Amassam-se com meio kilo de farinha de trigo, peneirada, tantos ovos quantos sejam necessarios para que fique uma massa nem muito molle nem muito espessa; quando assim estiver junta-se-lhe 50 grs. de manteiga derretida, estando morna, e mexe-se bem para que a manteiga fique bem ligada á massa; em seguida enrolam-se os biscoitos, tirando pequenos bocados de massa a que se vae dando o feitio de argolas sobre a mesa enfarinhada com farinha de trigo (é preciso geito para que a massa não pegue nos dedos); em seguida põe-se em taboleiros tambem peneirados com farinha de trigo e, pondo-se os biscoitos separados uns dos outros, vão a forno bem quente; estando arrebentados e com bôa côr tiram-se do forno para esfriar. Faz-se em seguida uma calda espessa (ponto mais alto que o de bala) e mettem-se dentro as cavacas; com uma colher de pau vae se mexendo com cuidado até o assucar ficar pegado nas cavacas. Collocam-se então sobre um panno, bem separadas uma das outras, até esfriarem.

Avenida da Opera em Paris

1895 : Nem um só automovel

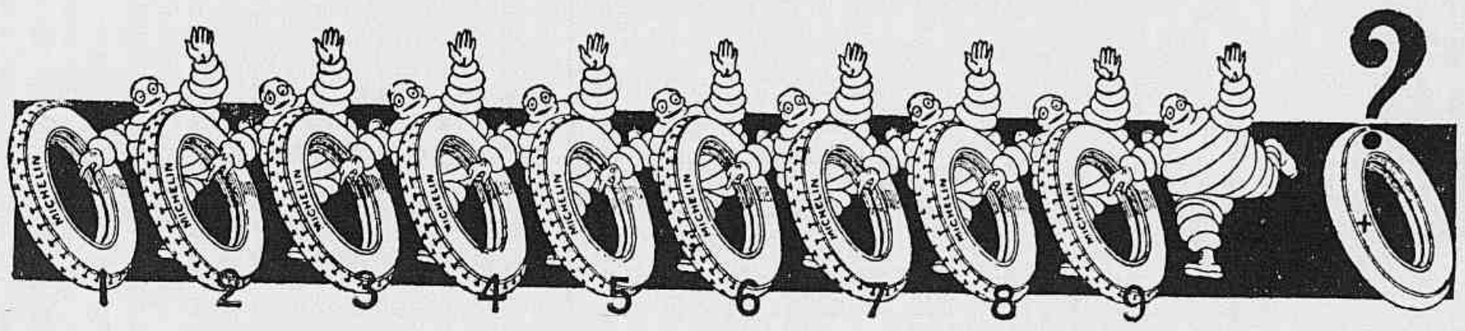


1926 : Nem um só cavalo

Na Avenida da Opera, hoje

Em 10 pneus 9 são Michelin

30 outras marcas disputam-se o decimo.



DEPOSITOS (Vendas aos Agentes):

RIO DE JANEIRO: Rua da Constituição, 11 — SANTOS: Rua 15 de Novembro, 42

S. PAULO: Rua Brigadeiro Tobias, 112/114 — PERNAMBUCO: Rua Bom Jesus, 137

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 80

Variedades

A VERDADEIRA JEANNE D'ARC

Se não é Jeanne d'Arc a heroina mais celebre da Historia de França, é no entanto a mais divulgada no extrangeiro: todos a conhecem e admiram.

E' verdade que, além do seu papel militar e politico, a doce Lorena tem para todos o encanto de ter sido, apezar de sua vida agitada nos campos de batalha, uma verdadeira mulher, com todo o seu pudor, os seus enthusiasmos e delicadeza de sentimentos.

Pareceria portanto que uma figura tão comovedora devesse naturalmente servir de personagem principal, de heroina (e ahi seria admiravelmente bem empregada a palavra) de obras litterarias de grande valor. Pois por uma contradicção curiosa — que é bem difficil de explicar — isso não se deu.

Entre os numerosos historiadores que contaram a epopéa maravilhosa de Jeanne d'Arc, naturalmente existem muitos que a fizeram reviver com tanta magnificencia como sensibilidade: Michelet, por exemplo, Henri Martin e Anatole France. Mas no theatro, na poesia, no romance infelizmente Jean-

A GLORIOSA

Blanche Sweet

estrella da FIRST NATIONAL em "MOMENTO SUPREMO"

cujo sorriso e dentes admiraveis são a inveja de milhões de mulheres

declara: *'O segredo dos meus bellos dentes é o cuidado que lhes dispenso. Eu os protejo usando o Kolynos, que mata os germens causadores da carie destruidora.'*

Blanche Sweet

O CREME Dental Kolynos não somente limpa inteiramente os dentes; elle tem um valor germicida definitivo, que destroe efficientemente milhões de germens da bocca e da garganta que atacam os dentes e os cariam.

O Kolynos é tambem economico. Um centimetro em uma escova secca é o bastante. Um tubo de Kolynos contém mais de 100 centimetros de pasta — bastante para 50 dias com uma applicação pela manhã e outra á noite. Exija sempre o tubo amarello do Kolynos, na caixa amarella do Kolynos.

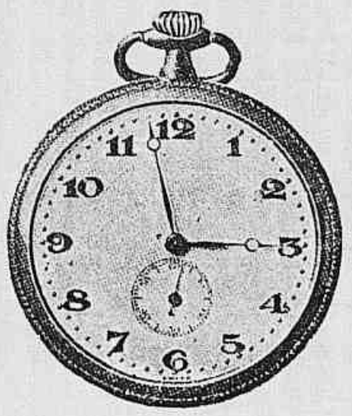
CREME DENTAL

KOLYNOS

VEJAM COMO E' BARATO!!!

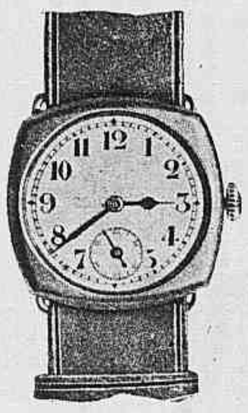
Por 45$000 apenas!!!...

NOVO TYPO "PRIMAVERA" GARANTIDO



Pela insignificante quantia de **45$000** enviaremos a qualquer ponto do Brasil, aonde haja correio, um destes magnificos relogios suissos, movimento ancora superior, montado em pedras, machina muito bôa e que trabalha muito bem, e de uma exactidão absoluta.

Estes relogios são de tampa dupla, elegantes, nem muito pequenos nem muito grandes. Finissimo chapeado a ouro de 14 quilates.



UMA MARAVILHA DA ARTE DE RELOJOARIA SUISSA. UM BELLO E UTIL PRESENTE.

Nesse preço baratissimo está incluido porte e seguro contra roubo e é enviado com todo cuidado para não quebrar em transito. Diga si quer de bolso ou de punho, o preço é igual.

Queira remetter a importancia de **45$000** em cheque, vale postal ou dinheiro, por carta registrada á

Empreza de Relojoaria Silver

CAIXA POSTAL 2885 **RUA 1.° DE MARÇO 65, SOB.**

RIO DE JANEIRO

Enviamos o relogio no mesmo dia da chegada da encommenda

GARANTIMOS ESTES RELOGIOS

ne d'Arc não trouxe sorte aos escriptores de imaginação que a quizeram invocar.

Parece que todos ficaram esmagados pela grandeza da heroina. Senão vejam:

Por mais numerosas que tivessem sido as tentativas, quantas são lembradas hoje? Sem duvida ninguem esquece que Voltaire escreveu, sobre *La Pucelle*, um poema epico tão absurdo como abominavel, e aquelles que conhecem a litteratura allemã não ignoram a tragedia de Schiller, *A dorzella d'Orleans*, que data de 1801. Mas quem conhece ainda o poema epico em doze cantos: "Jeanne d'Arc" ou "A França salva", de Pierre Duménil, poeta da Restauração? Quem conhece a trilogia de Alexandre Soumet, publicada em 1846? Quem conhece *La Jeanne d'Arc á Rouen* de M. d'Avrigny, tragedia em cinco actos e em verso representada na Comedia Franceza em 1819? E quantas outras que nem vale a pena citar! Entre os extrangeiros, além de Schiller, muitos outros se esforçaram por humanizar essa heroina franceza.

As experiencias são numerosas tambem, desde o poema epico do inglez Robert Southey, em 1786, até á peça de Bernard Shaw, representada agora em Paris, *Sainte Jeanne*.

O que ficou de tudo isto, de verdadeiramente bello, de veridico, emfim de definitivo? E não é garantir muito dizer que o livro premiado pela *Vie Heureuse* em Dezembro ultimo, de um romancista que quiz fazer reviver a Pucelle á sua maneira, terá o mesmo destino que os outros.

M. Joseph Deteil quiz fazer uma Jeanne d'Arc original, que não se parecesse com nenhuma já descripta. N'este ponto de vista, elle conseguiu-o. O seu livro não é sómente falso no ponto de vista historico; com o pretexto de modernizar a heroina, de a approximar de nós, o autor prodigou os anachronismos mais estupefacientes: por exemplo fazendo cantar aos soldados a *Marselheza* e a *Carmagnole*; invocando, no decorrer dos capitulos, as personagens as mais imprevistas: Miguel Angelo, Ronsard, Bonaparte e Rothschild; dando conhecimento ás personagens do tempo de Carlos VII do systema metrico e do uso da borracha: pondo na bocca de Jeanne d'Arc palavras de argot das mais modernas, comparando-a a uma vendedora de loja ou a uma dactilographa.

Quer produza indignação, ou se sorria delle como de uma *fumisterie*, na realidade pouco espirituosa, não são os absurdos espalhados por todo esse livro que lhe assegurarão uma novidade duravel. M. Joseph Deteil não deixa de ter talento mas, como muitos jovens escriptores, elle o que quiz foi chamar a attenção por qualquer meio, como pretendiam fazel-o no tempo do romantismo. Poderia dizer-se d'elles o que dizia um humorista fallando de Richepin:

"Richepin é um bombeiro como os outros, sómente elle poz o seu capacete ás avessas para chamar a attenção".

Mas é de esperar que com a idade os bombeiros porão os capacetes direitos. Se quizermos, porém, conhecer a verdadeira Jeanne d'Arc, a sua figura humana e sensivel a todos, o melhor é subir as nascentes e procurar o que dizem d'ella os chronistas do seu tempo, seus companheiros d'armas, aquelles que a conheceram, amaram e seguiram através a sua epopéa libertadora.

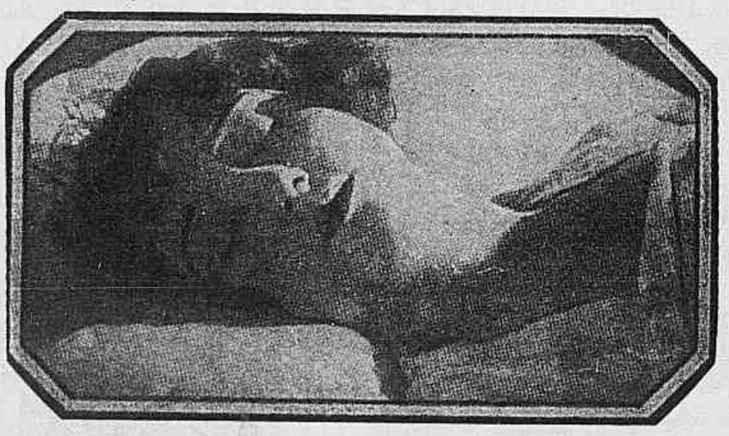
O chevalier d'Aulon, que foi seu intendente, decla-

Chapeaux H. Mode

Ex-premiere de la Rue de La Paix.

R. Alcindo Guanabara, 26

NÃO DEIXE O SEU ROSTO TOCAR NO TRAVESSEIRO ANTES QUE A SUA PELLE TENHA SIDO INTEIRAMENTE LIMPA



... Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do eternamente fascinante assumpto de vestidos da primavera, para o problema da compleição do corpo. E ella olhou-me, e gracejando disse:— Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura, macia e setinea, pois encontrei o creme RUGOL, que limpa e descança a pelle naquelle lapso de tempo, tão puro que os medicos o receitam.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro á noite antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com RUGOL, esse creme perfeito. Ao surgir do dia ella está cheia de vida e radiante. Minha pelle é macia e gosa das longas horas do somno que dá descanço real á belleza".

Si se lhe faz preciso use RUGOL. Com seus "5 aureos minutos" depois de uma semana notará a differença: um ponto novo de doçura e de belleza.

UNHAS BRILHANTES

Conseguem-se facilmente com a Pasta Compacta «33» para unhas. Alta novidade. A' venda em toda a parte.

Deposito:
CASA HERMANNY.
Rua Gonçalves Dias, 54
Rio.

Creanças Robustas

Cheias de vida, que tanto promettem para o futuro, são uma verdadeira alegria do lar domestico.

Para elles não ha rachitismo, nem caras tristes, nem a tendencia que os torna atreitos a enfermidades, com o consequente soffrimento, despezas e angustias para os paes.

Recorde-se que para elles a melhor garantia da sua saude é o frequente emprego da

EMULSÃO de SCOTT

(do rico oleo de figado de bacalhao)

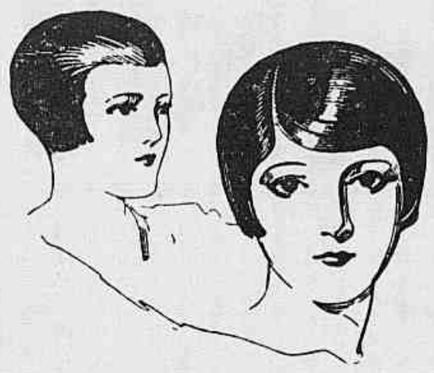
O que deve tomar para a INDIGESTÃO

Para indigestão e dores estomacaes não existe remedio que seja mais rapido e efficaz do que a **MAGNESIA BISURADA**, porque instantaneamente remove a causa do mal. Desde o momento que tomar a **MAGNESIA BISURADA** desapparecerão as dores, neutralisará os acidos cessando a fermentação. A **MAGNESIA BISURADA** desinflamma o estomago preservando-o contra outras perturbações.

E' vendida em todas as pharmacias; mas ao adquiri-la deve verificar se a palavra BISURADA se acha no invólucro.

RECUSE IMITAÇÕES.

MAGNESIA
BISURADA



As damas "Chic" usam Stacomb

Miles de senhoras, moças e meninas que usam Stacomb diariamente são de opinião que é um verdadeiro encanto. Stacomb é a notavel preparação moderna que conserva o cabello sempre formozo e lhe dá um esplendido brilho. Prove-o sem demora.

Stacomb

O fixador moderno.

rou: "Ella era bella e bem conformada". O duque d'Alençon, que combateu a seu lado, descreveu na rude linguagem da epocha: *Mammae pulchrae erant* — (Ella tinha um bello collo). Segundo a *Chronique de Lorraine*, Jeanne era "forte e bem conformada".

Um outro individuo que a conheceu descreve-a assim: "Jeanne era de pequena estatura. Tinha traços de camponeza e cabellos pretos». O escrivão da camara da cidade de La Rochelle, segundo informações dos seus conterraneos, notou igualmente: "Jeanne tinha os cabellos pretos".

A maior parte dos pintores e, depois d'elles, o romance de M. Joseph Deteil obstinaram-se em mostrar a Pucelle loura ou ruiva.

E todos elles estão errados, como se póde verificar tambem na descripção feita no processo de Rouen, que confirma a verdade n'este ponto.

Pode-se ahi ler, com effeito, esta descripção detalhada e caracteristica: "Seus cabellos eram pretos, cortados, curtos de maneira a formar sobre a sua cabeça uma especie de gorro, semelhante a um tecido de seda escuro".

D'esse conjuncto de documentos relativos ao seu physico, tem-se uma visão muito nitida do que ella foi. E, se quizermos procurar entre as numerosas estatuas modernas aquella que realisa mais exactamente a figura de Jeanne d'Arc, será sem duvida alguma escolhida a do esculptor Frémiet, que está collocada na Praça das Pyramides, em Paris, vendo-se ella a cavallo, com o estandarte na mão, não estatica e idealizada, mas pequena, vigorosa, "rustica", pensadora, voluntaria e energica.

Do seu vestuario, que variava sem duvida, temos duas descripções e ambas igualmente evocadoras. Uma é feita por dois gentishomens, Guy e André de Leval. N'uma carta dirigida á mãe d'elles, descrevem a joven Lorena como apaixonados respeitosos que eram.

Viram-a "toda vestida de branco, salvo a cabeça, com um pequeno machado na mão, sobre um grande cavallo preto". A gente de Orléans descreve pelo contrario o seu vestuario com côres menos vistosas: "A Pucelle, calçada de couro ruivo, usava um feltro preto. Tinha uma couraça em ferro polido, perneiras tambem de ferro e um saiote de malha, que sahia de baixo da couraça e cahia até aos joelhos, mangas de lã vermelha, em tricot, collantes e, sobre estas, mangas cinzentas abertas".

Temos que nos contentar com esses detalhes, porque, por mais extraordinario que isso pareça, não existe de Jeanne nenhum quadro ou croquis d'ella mesmo. Disseram que junto ao processo de Rouen existia um desenho representando a accusada. E' falso. O que é verdade é que, nos registros das deliberações do Parlamento de Paris, no tempo de Carlos VII, o escrivão, que se chamava Clément de Fauquemberghe, se divertiu em rabiscar o que se dizia na época sobre Jeanne, juntando, um dia, um desenho ingenuo representando a guerreira, de perfil, uma auriflamma na mão direita e a esquerda apoiada no punho da espada.

Mas esse desenho foi feito de imaginação por quem nunca tinha visto o modelo. Todos os retratos feitos desde então o foram sem documentos authenticos e quasi todos estão em contradicção com os textos que foram citados acima.

MANUFACTUREIROS DE ROUPAS E CAPAS

VENDAS POR ATACADO

B. PEREIRA GOMES & C.IA

Visconde Itauna, 65

RIO DE JANEIRO

Telegramma NARDO — Telephone Norte 7270

TUDO. Pensamos nós.

Entretanto custará tão pouco exterminar os insectos emissarios da morte, usando

FLY-TOX

Jogo completo (Tamanho pequeno)
Preço: Rs..... 4$500

DEVOLVEMOS O DINHEIRO SE NÃO MATAR.

VOSSA SENHORIA CANÇA FACILMENTE

Se tal succeder é que o vosso organismo necessita phosphatos. Sem os ter, em dose sufficiente, ser-vosha de todo impossivel restabelecer a depauperada saude, pois não aproveitareis a força precisa que vos traz o alimento. O

Phosphato Acido de Horsford

fornece os phosphatos na melhor e mais apropriada fórma, pois o sangue d'elles se apropria com a maxima rapidez e os conduz a todas as partes do organismo e, com a maxima certeza, reconstroe os nervos, cerebro e corpo.

Compre 1 vidro hoje mesmo em sua pharmacia. S-49

O HORSFORD vem em dois tamanhos. V. S. pode usar o vidro menor ou mainor. O vidro menor custa menos.

A dôr desaparece!

Aquelles que teem de trabalhar ao ar livre estão expostos a toda a especie de inclemencias atmosphericas, e todos os dias correm o risco de serem attacados por dôres Rheumaticas, Sciatica, Bronchites e outras doenças graves. Quem não quizer ou não tiver tempo para estar de cama, é fazer uso immediato e abundante do Linimento Sloan assim que se sentir a primeira picadella da dôr ou entorpecimento — alivia instantaneamente e livra de perigosas constipações e resfriamentos.

LINIMENTO DE SLOAN

Não ha nada melhor do que o Linimento Sloan para toda a especie de dôres Rheumaticas. Penetra os tecidos e cura dôres nevralgicas e quaesquer outras.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Consultorio Medico

Bôa-Vista (Santos) — Dois methodos, extremamente interessantes, disputam a prioridade no tratamento da tuberculose pulmonar; o de Rogers que utiliza os differentes derivados do acido morrhuico e o de Holger Mellgard ou aurotherapia, por meio da Sanocrysina (thiosulfato duplo de ouro e de sodio) associada á serotherapia anti-tuberculinica. A sanocrysina se administra por injecção intravenosa (0,50). As lesões do coração e dos rins contra-indicam o emprego da Sanocrysina. Kund-Faber affirma que a sanocrysina é um remedio de effeito incontestavel e que os perigos do tratamento são evitaveis. O pneumothorax tem indicações especiaes. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

Myriam (Santos) — Comprehendo a mulher apaixonada não amorosa dos homens, mas amorosa do amor, a mulher para a qual os cuidados, a adoração e a paixão — mais a paixão que inspira do que a que sente — são tão necessarios como o calor e o alimento. Os homens ignorarão sempre certos momentos da alma da mulher e as exigencias de seu coração inquieto. Creio que se não póde fundar a felicidade sobre a ignorancia. Para mim a mulher e o homem são dois seres profunda e essencialmente differentes, que não têm as mesmas necessidades psychologicas. Certos caracteres de homens e certas naturezas de mulheres são inconciliaveis, e a sua união não pode crear a felicidade e a paz. O seu caso é digno de um romance. Pobre ser amoroso! Pobre alma inquieta!

Nadia (Rio) — Aguardo a sua visita para ter impressão directa da natureza da infiltração no tecido cellular sub-cutaneo. Pelo tempo a reabsorpção já devia ter-se dado.

Mme. Maciel (Rio) — A maior parte dos corrimentos vulvo-vaginaes nas crianças desapparecem com os cuidados antisepticos apropriados. E' tambem, muitas vezes, de natureza gonoccocica (fazendo-se o contagio pelas roupas ou objectos contaminados).

Esta fórma é particularmente tenaz e rebelde, e póde se complicar de metrite, salpingite, rheumatismo, endocardite e sobretudo ophtalmia purulenta. Repouso. Vaccinas anti-gonoccocicas (Synergon). Loções vulvares com um tampão de algodão embebido de uma solução morna de Oxyaneto de mercurio a 1 por 1.000. Tocar a mucosa vaginal com (Uso ext.):

Argyrol, 1 gr.; Agua distillada, 40 grs.

Dar, ás refeições, uma colher de Superalimento Fowles. Tonicos (*Pairol* e injecções arseno-vanadicas).

Isauro (Rio) — O tratamento da blenorrhagia chronica faz-se por meio de vaccinas anti-gonoccocicas e proteinotherapia. Massagens da prostata e, em alguns casos, diathermia.

Mme. Bastos — Sinto emfim uma alma terna, que nada perturba, que mostra contradicção sem esforço e equivocos ingenuos. São olhos serenos que olham a vida com simplicidade, dizendo com frescura coisas simples. Respira-se na sua carta um ar de saúde, de felicidade, de humana resignação. Só olhos fatigados procuram penumbras, luares e crepusculos. Ha equilibrio espontaneo na sua intelligencia e alegria natural no seu estylo.

Pelo espirito não se advinha a pessôa physica. Assim tentarei corrigir a sua precoce obesidade, recommendando-lhe regime, exercicio e tratamento propriamente medicamentoso. O seu regime é sufficiente. Exercicio a pé (duas horas por dia). Int. a minha formula sob a base de *fucus vesiculosus*. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Lamento não ter, para descansar um mez, ambiente de tanta paz!

Dinias Silva (Itaúna) — Aconselho um comprimido de Extr. sêcco de glandula thyroide, dosado a 10 centgrs., pela manhã. Contra o prurido (uso ext.) Loções com Licôr de Van Swieten. Tambem póde fazer uso da seguinte pomada. Uso ext:

Mentol, 5 centgrs. Gaiacol, 30 centgrs.; Oxydo de zinco, 10 grs.; Vaselina, 30 grs.

Regime alimentar (prohibição de peixes, queijos, carnes defumadas e conservas). Em alguns casos só dá resultado a radiotherapia.

José (Batataes, S. Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se de um desvio de funcção da prostata. Aconselho no seu caso injecções sub-cutaneas diarias da minha formula *Sôro lipotrophico masculino*, e ás refeições dois comprimidos de Chlorhydrato de ibogaina Nyrdhall. Massagens da prostata. Diathermia. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Myriam (Rio) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Injecções intra-musculares de *Spyrol*, tres vezes por semana. Tomar de 18 a 20 injecções.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — *Toda a correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA — *Con. 5, Rua Uruguayana, 5, 1° andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central*

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor

Embranquece amacia e assetina a cutis dando lhe a transparencia natural da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes Rio

BARÃO PUTTKAMER

Para espinhas, sardas e manchas, **Boricamphor.**

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

O SEGREDO DE UMA FACE ATTRAHENTE ESTÁ NA BELLEZA DA PELLE.

O USO DO AMARGO SULFUROSO VOS PROPORCIONARÁ UMA ENCANTADORA PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:

AMBROSIO LAMEIRO

RIO DE JANEIRO

Guarde este nome: Uterosano TORNA SÃO O UTERO DOENTE

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

"JAMAIS OBSERVEI INSUCCESSOS"

Sendo meu consultorio nesta capital assiduamente frequentado por numerosa clientela das zonas ruraes da cidade, á qual se torna difficultoso ministrar medicação anti-luetica, por via intervenosa e intermuscular, deliberei em taes casos escolher um preparado pharmaceutico para uso interno, que alliasse ao exito prompto a facilidade de acquisição e o preço moderado. Com esse decidido objectivo, tenho constantemente indicado o ELIXIR DE NOGUEIRA, de João da Silva Silveira, acreditada e excellente manipulação de que jámais observei insuccessos nas suas precisas indicações clinicas.

(Ceará) Fortaleza, 8 de Julho de 1925.

Dr. *Alvaro Fernandes.*

(Firma reconhecida pelo tabellião Alex. Diogenes.)

As magnificas cutis de milhões de creanças são arruinadas cada anno pelo uso de sabões improprios. O

Sabonete de Reuter

conserva permanentemente a magnifica cutis da infancia e juventude, *e é deliciosamente perfumado.*

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE CENTRAL 1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX - CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

LOTERIA FEDERAL

Sabbado 19 e segunda-feira 21 de Junho de 1926

400:000$000 em 3 sorteios — 16$000 em vigesimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.° de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.

Extracções diarias ás 2 1|2, e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS $900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Henrique — A sua caspa não é apenas feia, mas tambem a causa da queda do seu cabello.

Dois são os pontos a que precisa attender para eliminar a caspa e restaurar a saude do cabello, livrando-se do pesadello da horrenda calvicie. 1.° O germen da caspa deve ser destruido; o couro cabelludo tem que se manter n'uma escrupulosa hygiene antiseptica para evitar a re-infecção. Para lavar o cabello nunca se deve usar sabonete, qualquer que seja. E' necessario lavar a cabeça de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*, que destroe o germen da caspa como nenhum outro preparado. 2.° Restaurar a saude do cabello, promovendo a circulação do sangue nos minusculos vasos do couro cabelludo.

O meu *Tonico n. 9* é composto de substancias estimulantes que promovem o vigor do cabello. Deve friccionar diariamente sua cabeça com o *Tonico n. 9*.

Andaluza — O *Pó de Massagem* é destinado á limpeza da pelle. Deve ser usado depois da massagem do rosto com *Crême de Massagem*.

O modo de applicar é extremamente simples. Com uma colher de *Pó de Massagem* e duas colheres de agua quente ou fria se faz uma *pâte* extremamente macia.

Com esta *pâte* se remove o *Crême* que não foi absorvido pela cutis, lavando-se em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkalé*.

Mme. Tevir (Florianopolis) — Um dos preparados cujo uso mais aconselho é o *Tonico da Pelle*. Está muito generalisado o costume de juntar agua de colonia á agua para lavar o rosto e as mãos. E' um pessimo habito. Agua de Colonia tem uma acção seccativa sobre a pelle, provocando as rugas precoces. O *Tonico da Pelle*, pelo contrario, tem uma acção estimulante perfumando agradavelmente a agua. Estou certa de que se experimentar este *Tonico* o adoptará para sempre.

Caby (Bello-Horizonte) — A seccura excessiva do cabello provem d'uma deficiencia de secreção oleosa das glandulas.

Lave o seu cabello com *Shamboo-Pó* diariamente com a escova humedecida no *Tonico n. 10*.

Este promove a actividade das glandulas, tornando o cabello macio e brilhante.

Mme. J. Ameida — Para contrahir os seus póros dilatados applique diariamente o *Crême Neve* e em seguida, com um pouco de algodão embebido na *Loção Adstringente*, remova o *Crême* do rosto.

Adopte como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* a *Loção Adstringente*.

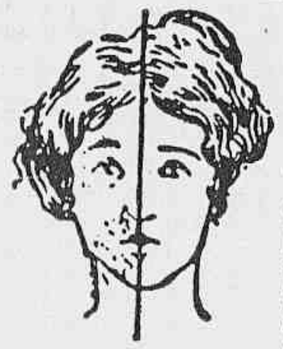
Nortista — Envio-lhe pelo correio o meu prospecto onde encontra á pag. 9 o tratamento das espinhas e dos cravos. Aconselho a que experimente o tratamento das espinhas tal como vem explicado no prospecto. Penso que não será necessario recorrer ao tratamento dos cravos.

Deve ter cuidados especiaes com a alimentação reduzindo o uso da carne, evitando o excesso de sal, de gordura e assucar.

Mme. Souza (Rio Grande) — Para corrigir a acção do frio sobre a pelle applique diversas vezes ao dia a *Loção de Embellezar a Pelle* adoptando-a como fixativo do pó de arroz. Commette um grande erro a mulher que descura o tratamento da pelle. Aos cincoenta annos a pelle pode conservar-se fresca e juvenil. Um rosto cuidado conserva até muito tarde a mocidade da mulher.

Mme. H. B. — A pelle é o orgão mais sensivel e o mais exposto do corpo humano. Ella soffre o contacto das poeiras e das intemperies: ella segrega, absorve, respira. Para manter a saude deste organismo delicado e complexo torna-se necessaria uma hygiene intelligente. Quando penso que tantas mulheres arruinam a frescura da sua pelle com o uso de preparados nocivos, de composição duvidosa, taes como crêmes, sabonetes e pós de arroz baratos, não me é difficil explicar a razão porque tão depressa ellas são invadidas pelas rugas, os pontos pretos, os cravos e a dilatação dos póros! Eu não recommendo senão os preparados dos que eu uso commigo propria; e esses preparados são remedios rigorosamente compostos e experimentados. Eu não faço milagres, mas tenho fé na acção benefica dos meus preparados. Pode usar sem receio o meu rouge *Poziomka* para os labios e para colorir as unhas. Para as faces o rouge *Rosita*.

SELDA POTOCKA.



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir côr; qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosario, 151, Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo, 20$000. Pelo correio, 21$000.

Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129—BOTAFOGO—RIO

LOUCURA OU SUICIDIO

E' sempre o fim de todo homem que, desgraçadamente, sofre de fraqueza genital, hemorroidas e gonorrhéa chronica. Garanto a cura absoluta desses terriveis sofrimentos com maravilhosos remedios vegetaes, infalliveis.

Preço pelo correio 20$000 ou em minha casa "A BRASILEIRA" — Rua 7 de Setembro, 239 — Cachoeira — R. G. do Sul — Valor declarado a

PERCILIO BANDEIRA.

Consultorio Odontologico

Delmira Soares de Moura (Pernambuco) — Pode encetar o tratamento muito embora o tempo de que dispõe seja insufficiente para obter a cura.

Poderá, porém, reencetal-o no extrangeiro, sem prejuizo das applicações feitas aqui.

Zelinda Queiroz (Minas Geraes) — Para a sua filhinha usar o seguinte dentifricio:

Sabão de magnesia	10,0
Carbonato de calcio	9,0
Essencia de rosas	X
Essencia de hortelã	X
Essencia de alfazema	1,0
Carmim	Q. S.

Ferreira da Silva (Minas Geraes) — Nem sempre o máo halito provém da cavidade buccal, pode ser tambem oriundo das fossas nasaes ou do estomago.

Si tem os dentes em perfeito estado ou bem obturados deve desconfiar que o mal provenha de outro ponto e, sendo assim, deve ir ao medico para o competente exame.

Tolentino Amoreira da Cunha (Alagôas) — De tres em tres horas, até ao maximo de 4.

Amaral (S. Paulo) — Comece a usar para lavar a bocca, antes de deitar-se, o leite de magnesia.

Massagens nas gengivas diariamente.

Elmaro Lopes (S. Paulo) — Use diariamente o dentifricio.

De 10 em 10 dias então pode usar o bicarbonato.

Salustiano Guimarães (Pernambuco) — Com o chlorethyla pode obter bons resultados.

Miranda da Cunha (Minas Geraes) — Não se trata de mal incuravel.

Submetta a tratamento rigoroso e procure profissional competente que em menos de 2 mezes estará radicalmente curado.

Pereira (Minas Geraes) — Agua e agua oxygenada.

Alexandre Micalmo Ribeiro (Pernambuco):

Pó de fava de tonka	1,0
Pedra pomes pulverisada	8,0
Bicarbonato de sodio	ãã
Carbonato de magnesia	10,0
Iris pulverisado	2,0
Essencia de hortelã	te Q. S.

Zozimo Gomes Nunes (Alagôas) — Embrocações nas gengivas com tintura de iodo, duas vezes por semana.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1° andar. — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.*

Attenção!!

LEIA:

A mais interessante das publicações annuaes : :

E' o Almanach

Eu Sei Tudo

Se ainda não comprou o deste anno remetta já 5$500 em sellos, em vale postal ou cheque, á Companhia Editora Americana, rua Buenos Aires, 103, que na volta do correio lhe será enviado, registrado, um exemplar d'esse grande ALMANACH que é o primeiro em lingua portugueza e contém, alem de cerca de 1.500 gravuras, perto de trinta paginas a côres.

Como "clou" d'este anno : : : :

almanach EU SEI TUDO

publica uma interessante e completa

FLORA LITTERARIA

contendo em ordem alphabetica as mais notaveis citações latinas, francezas, inglezas e italianas com sua pronuncia, significação, origem e exemplos de applicação : : : :